Careta

Preço, 1$200

ANNO XIII

Nº 240

O maior especialista em materia de manicura

aperfeiçôa um esmalte

"O esmalte da pessoa pouco caprichosa", disseram todos! Um liquido era tão facil de applicar em tão pouco tempo — e como seu brilho durava!

Mas por muito tempo as pessoas mais zelosas em todos os detalhes do seu trato receiaram que os esmaltes fossem densos e fizessem bolhas. Ou então que se descascassem.

Agora — Cutex, o maior especialista em materia de manicura, conseguiu um esmalte perfeito que satisfaz ao gosto mais requintado e exigente. Tão fino e leve! Com uma apparencia tão natural, de um brilho rosado de unhas bellas e exquisitamente tratadas.

CUTEX

Quando V. Ex. desejar uma manicura nova, não necessita de um removedor especial para o esmalte antigo. Basta applicar o Liquid Polish (esmalte) enxugando-o antes de seccar. As unhas ficarão limpas e lisas, promptas para um novo brilho.

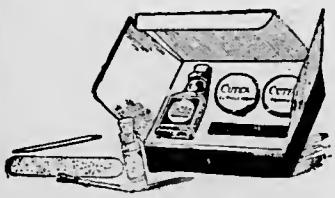
V. Ex. pode adquirir avulso ou nos 3 lindos estojos — Cutex Five Minute — Cutex Boudoir — Cutex de Luxo e Cutex Liquid Polish (esmalte) em qualquer perfumaria, armarinho ou pharmacia.

Lindo estojo de experiencia com o novo Liquid Polish — (esmalte) — agora só por 4$000

Lave bem as mãos. Dê fórma ás unhas com as lixas Cutex. Depois amolleça a cuticula e retire a pellicula amortecida, com o Cutex Cuticle Remover e um palito de laranjeira Cutex. Em seguida vem o Cutex Liquid Polish (esmalte), ou o novo Powder Polish (pó). Entre uma manicura e outra convem usar um pouco de Cuticle Crea (N. 13) para conservar as unhas lisas e fortes.

Procure este estojo mignon no seu fornecedor, ou remetta 4$000 em VALE POSTAL, a HYMAN RINDER & C., Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro

Remetta hoje este coupon com um VALE POSTAL de 4$000 a H. RINDER, CAIXA POSTAL 2014 — RIO



Envio 4$000 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex"

Nome .....

Rua e N. .....

Cidade .....

Estado .....

CIG. - E.

Um tapete que muito addiciona á belleza e conforto da casa

Não é por casualidade que se encontram os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro em milhares de casas por todo o paiz. Senhoras como Vs. Sa., que amam as coisas bellas ao mesmo tempo que são cuidadosas com o seu dinheiro, compram os Tapetes Congoleum em logar dos tapetes tecidos sempre cheios de pó. Encontram que são mais frescos, mais limpos e artisticamente bellos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são uma forma melhorada dos tapetes agora extremamente populares tanto em Londres como em Nova York. Teem uma superficie lisa, sem costuras, e esmaltada a notavel tanto pelas suas cores bellas que não desvanecem como pela sua resistencia contra os insectos de toda a especie.

Padrões para todos os gostos

Ha um desenho para cada necessidade e para cada gosto. Motivos Orientaes soberbos para as salas e effeitos floraes deleitaveis para os quartos de cama.

As reproducções em branco e preto que mostramos n'esta pagina apenas podem dar uma ideia muito vaga da arte e esplendor das cores. Somente vendo-se se podem appreciar devidamente.

Impermeaveis - Sanitarios

Os Tapetes Congoleum são feitos n'uma so peça. A sua superficie firme e lisa não pode dar abrigo a pó, germens ou insectos; substancias oleosas e liquidos não podem penetrar. São impermeaveis e não apodrecem. Um minuto com um pano humido deixa-os frescos e limpos como quando novos.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro ficam perfeitamente estendidos sem que tenham que ser pregados ou grudados de forma alguma. As bordas ou cantos nunca se dobram ou levantam, o centro nunca fica ondulado.

Note os preços baixos

0.46 x 0.92	10$000	0.92 x 1.83	38$000
0.92 x 1.37	30$000	2.29 x 2.75	132$000
1.83 x 2.75	110$000	2.75 x 3.20	185$000
2.75 x 2.75	165$000	2.75 x 4.58	255$000
2.75 x 3.66	205$000		

No Interior os preços são mais altos de 5 a 10 % devido ao frete

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

O mesmo material fresco e limpo que os tapetes mas sem bordas e usa-se quando se deseja cobrir o soalho completamente e vem com 1m85 e 2m75 de largura.

Peça ao seu vendedor que lhe mostre os Tapetes Congoleum. Os genuinos facilmente se identificam pelo rotulo Sello-de-Ouro que se encontra em cada tapete.

Companhia Congoleum (de Delaware),
Rua Theophilo Ottoni 36 - 1°.

Rio de Janeiro ***Tel. Norte 2714***

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Syphilis!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

Um horror!!!

A Sypbilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Quéda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim, ataca todo o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914! O melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

Leiam mais!...

O ELIXIR 914 não é só um grande depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contem, Hermophenyl o qual destroe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desapparecer as feridas. Não contem arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914:**

Appetite, regularidade dos intestinos, melborando os que soffrem de prisão de ventre. Dasapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos olhos; finalmente a saude em pouco tempo.

ATTESTADOS: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Sypbilitica.

CASAMENTOS: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914.**

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. — Não deixe para amanhã. comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914.** — Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata:

NOTA: — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, GRATIS: a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

Approvado pelo D. N. S. P. sob n. 26, em 21 de Fevereiro de 1916

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysterismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorrhagias.

A Fluxo-Sedatina é a salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças

Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo

JA' USEI TUDO e só obtive proveito com a NEUROCLEINA — Werneck

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio„ serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cabir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO„ porque lhe garantirá a bygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toitette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!

Drogaria Giffoni
Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino da Giffoni e um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças *poderoso depurativo* e *anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado*, intimamente combinado ao *tannino da nogueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradavel e inteiramente assimilavel

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao **Juglandino** pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o **Vinho Iodo-tannico Glycero-Phosphatado**.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ia

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

TAYUYA'

De S. João da Barra

Depurativo e Anti-Rheumatico

— PARA —

MOLESTIAS DO SANGUE

Syphilis,
Uiceras,
Feridas,
Dores,
Empinges,

Rheumatismo
Articular,
Muscular,
e Cerebral,
Arthritismo,

Molestias
da peile,
Dartbros,
Eczemas,
Erupções,

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, da Argentina, do Uruguay e do Chile

Licor de Tayuyá de S. João da Barra

AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embellezamento da pelle. E' descoberta de um grande scientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente. Basta um vidro para se ver o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10$000

Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt (não é verniz)

Blanc Schmitt. Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Tembem póde ser usada como loção, porque é muito agradavel. Experimantem.

CABELLOS BRANCOS???

TINTURA SCHMITT tinge em todas as cores e é conhecida desde o tempo do IMPERIO. E' a unica que tinge os cabellos sem damonstrar que foram tintos. A tintura Schmitt conserva os cabellos macios a augmenta o seu crescimento porque é um maravilboso tonico.

C bellos loiros e d urados, hoje a grande moda? Para que estragar os seus cabellos com agua oxigenada a outros productos annunciados que estragam os cabellos, arrebentando-os e tirando a sua vitalidade.

Todo mundo conhece a competencia da Casa Schmitt e os annos que ella axiste, sendo a unica que merece confiança neste genero da negocio pelos trabalhos prestados aos seus innumeros clientes desda o tempo do Imperio. O Fluid Schmitt faz cabellos louros e dourados, augmentando o seu crescimento, tonificando-o, sendo o resultado immediato.

Preços dos nossos principaes productos

Agua Schmitt — 10$000;	pelo correio.	. . . . .	12$000
Esmalte Schmitt — 3$500	„ „	. . . . .	4$000
Blanc Schmitt — 10$000	„ „	. . . . .	12$000
Agua Schmitt, 1 litro 22$000	„ „	. . . . .	26$000
„ „ ½ „ 12$000	„ „	. . . . .	15$000
„ „ ¼ „ 7$000	„ „	. . . . .	10$000

Se V. S. quizer receber qualquer dos nossos productos por intermedio do correio, queira mandarnos o coupon abaixo, acompanhado da importancia necessaria de accôrdo com a tabella de preços acima mencionados.

Pedidos á CASA SCHMITT
RUA GONÇALVES DIAS, 51 - Sobrado
Rio de Janeiro

Nome .....
Rua .....
Cidade .....

A's collaboradoras da «Cigarra»

(*Gelasio Pimenta*)

Venho, por meio desta, solicitar de todas vós a contribuição d'uma pequenina quantia para comprarmos uma corôa e mandarmos depositar no tumulo do saudoso e dignissimo Snr. Gelasio Pimenta, director da nossa querida «Cigarra».

Como tenho a certeza que todas vós acolherão com prazer a minha proposta, peço que enviem vossas contribuições para a redacção desta folha, onde o presente Director, depois de reunida a somma, nos fará o favor de comprar uma corôa, para depôr sobre o tumulo do Snr. Gelasio Pimenta, com a seguinte inscripção: «Humilde lembrança das Collaboradoras d'«A Cigarra».

Muito grata ficarei, se a ideia que tive fôr acceita pelas gentis collaboradoras d'«A Cigarra».

Da collaboradora — *Mignonne.*

No bairro do Braz

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: A. Guerra bastante amavel; A. Santos «Un jour viendra...» E' verdade... como estás mudado; José G. F. nadando em mar de rosas... Amor com amor se paga; Chiquinho. Por que tens andado tão triste ultimamente? Será alguma dorzinha de coração?; P. Machado o typo mignon dos paulistanos; Abel B. Que Deus te dê um prompto restabelecimento; Jorge Noto, que andas muito contente...; Juca o teu silencio maltrata o coração da Sta.... (serei discreta); Maneco deixou as tristezas e as paixões de lado... (parabens); Tóló. Eras na vida a pomba predilecta...; João Teixeira. Como estás animado... foi a tua Deusasinha que te deu tanta coragem? Da constante leitora

Memphis.

Perfil de Pedro B.

Meu perfilado conta apenas 17 risonhas primaveras. E' de estatura regular, claro, cabellos crespos e louros, penteados para traz. Olhos verdes, bocca bem talhada, na qual se vê uma fileira de lindas perolas. E' possuidor de um coração generoso e muito amavel para com todos que têm a honra de conhecel-o. E' guarda livros. Trabalha no Mercado Central. Vejo-o todos os dias passeando na rua da Moóca, esquina da rua Vandercoque. Da leitora — *A Japoneza.*

Procura-se saber

(*Largo do Arouche*)

Por que uma linda senhorita E. R. deixou a nossa linda Paulicéa, será desillusão?; Por que Dulcinéa M. gosta tanto de Caçapava? Será nova paixão? Creio que nada a faria esquecer do... (serei discreta); Por que a Cecilia F. gosta do... (nada direi, pois poderá haver duello); E a Carmita por que anda tão mucambusia?; Philomena, por que será que essa jovem é tão bonitinha? Creio que a convivencia do bairro. — Rapazes: Procura se saber qual o motivo pelo qual o Carmello gosta tanto de bancar esquina, será pela conterranea?; o snr. Chiquinho aprecia tanto uma graciosa moreninha odon clenda?; snr. Ferreira porque anda tão depressa? Será que tomou alguma injecção de gazolina?; O Carlito, porque é que gosta tanto da porta das 7 és 8 1/2? Eu sei, mas nada direi; e, finalmente, eu desejava saber por que motivo é que a minha gentil «Cigarra» vae publicar a minha listona em troca de mil beijos da — *Kiss Mama, kiss Papa.*

Perfil de Sebastião M. V.

Bello Rapaz. Conta 21 primaveras, riso caracteristico, dansa divinamente, é terceiro annista de pharmacia, anda sempre de preto e de palheta, é muito almofadinha. Em algum de seus habitos assemelha aos patos. Está seriamente apaixonado por uma Sta. que reside á Alameda dos Andradas. Companheiro d'um tenente pharmaceutico e dum sympathico jovem que é muito querido das moças, suas iniciaes são: J. F. e reside na Alameda Barão de Piracicaba, n.o impar. D'uma admiradora que procura ser entendida, mas não o é

Z. de A.

A tua carta...

Olga:

Pediste me, minha amiga, que te dissesse, em rapidas palavras, algo do que sinto de real sobre o amor — esse trelego demonio que anda a cabriolar em certos corações.

Amor! Por mais lucida que seja a intelligencia humana, minha meiga amiga, é ainda insufficiente para falar, com clareza e verdade, sobre isso que se chama — Amor!

... Amor... traço de união de duas boccas... divino e bemdito inferno... ponto final do sonho... Céo azul da vida...

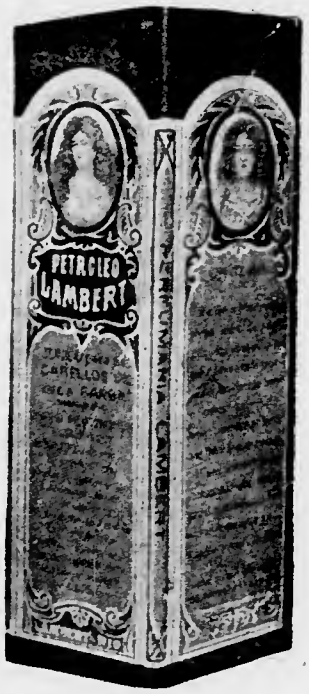
Onde ha amor, o amor-immensidade, desfazem-se os sacrificios, as dores e os pesares, em montes de rosas brancas!...

Quem ama com o amor-immensidade adora, cada vez mais e sem temor algum da vóz do mundo! Banido por todos, por todos injuriado, bemdiz ainda o seu divino amor!

Corações creanças! Corações repletos de sentimentos puros, hospedae sempre o amor! Bemdizei-o noite e dia, e nunca, nunca o deixeis partir! Nunca o deixeis, corações, porque elle, em vos deixando, levará comsigo o melhor da vossa vida — a vossa propria alma...

Conservae-o, pois, com carinho, corações; conservae-o bem juntinho de vós, e fazei o possivel para o não perderdes, pois que elle, co-

BICHAS VERMES
VERMIFUGO
B.A.
FAHNESTOCK
AMARELLIDÃO BARRIGUDO
OPILAÇÃO



O

"Petroleo Lambert"

excellente tonico para os cabellos e barba, á base de petroleo, pilocarpina e sulfato de quinina, é tambem suavemente perfumado com plantas aromaticas de real valor.

O seu uso torna os cabellos sedosos, brilhantes, flexiveis e extingue completamente a caspa.

É um producto igualmente contemplado com o "Grande Premio", obtido por Lambert, na Exposição Internacional do Centenario.

A' venda em todas as bôas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT, — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JANEIRO.

rações, não é mais que a vossa unica felicidade! . . .

Escuta, agora, mais um conselho, minha meiga e boa amiga — O amor, uma vez renegado, nunca mais tornará ao coração ingrato.

Por isso é necessario bem saber guardal-o. Pois o amor, minha amiga, é a seiva da alma, é o sentimento em que Deus mais se esmerou, é o sorriso eterno da esperança, é o luar magico da vida!

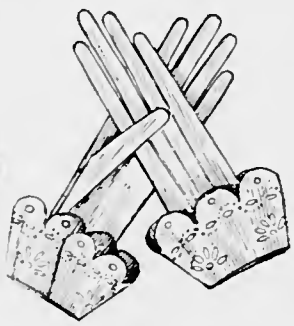
Ama, pois, linda creança! Amae como se deve amar no mundo: com a pureza que eleva e a impetuosidade que arrabata!

Amor! Bemdito sonho dos sonhos! Extase celestial! Divino poema do sentimento e do coração! Eu te hei de dar sempre, amor, aquillo que sem querer tu pedes — o Universo, a Humanidade, o Infinito resumidos num só beijo!

Perdôa, gentil amiga, se esta pobre carta não tem phrases floridas e quentes... pois gosto immenso de tudo que é simples e bom, sem os beijos foucos da mentira.

Acceita saudades minhas e pede, por mim, ao digno redactor da «Cigarra» um pouco de complacencia para esta carta, que eu ainda sou (pobre de mim!) um endiabrada caloira em materia literaria.

Abraços a ti e beijos á «Cigarra». Tua amiga — *Alma de Tigre.*



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encommendas
Artigos finos para presente

Perfil a oleo de Mlle. Fany L.

A minha perfilada conta apenas quinze primaveras. Adora com dedicação seus progenitores, entregues já aos braços da velhice. Como irmã e filha é a imagem personificada da bondade, igualmente correspondida pela caricia dequelles dois anciãos sempre sorridentes; modesta e alheia ás phantasias da mocidade, attráe a todos com um sorriso que ingenuamente desprende dos seus labios rubros e encantadores, entre os quaes se vêm bellos dentinhos, tal qual um collar de perolas. A sua vóz, entoando uma valsa, pela qual Mlle. é apaixonada, fére-nos as mais reconditas fibras do coração. As madeixas, negras e luzidias, constituem o encanto do seu typo divinal. Os olhos, cheios de magnetismo, pousam, traquinos, sobre as duas conchas rosadas das palpebras, e as sobrancelhas, como dois arco-iris do amor, completam o attractivo do seu todo. Mãos lirises, pesinhos de jurity, que fazem alliar o bello ao gracioso; andar cadenciado, obedecendo sempre o rythmo da sua elegancia sem par. Conta com um vasto circulo de affectos, onde as amiguinhas as admiram, quer pela grandeza de suas virtudes, quer pela lealdade do seu coração. A minha perfilada apenas não sabe ou finge não saber comprehender a sympathia que alguem tem por si; esse alguem, que immerso num oceano de esperanças, vive a implorar a caridade do seu amor, verdadeiro e unico ideal da sua felicidade. — *J. S. C.*

A' venda em todo o Brasil

Depositarios: F. ZINGRA & Cia.

CAIXA 1914 SÃO PAULO

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos, é o preferido pela "elite" de todo o mundo, e rapido, não é complicado, dá um unico tom ao cabello com uma só applicação. Acham-se á venda 3 typos do "Juvenol" N.º 1 para os cabellos pretos, N.º 2 para castanho e 3 para loiro. Peçam sempre o typo que corresponde á côr do vosso cabello: assim conhecerão as grandes propriedades que possue o "Juvenol", que é os "primus inter pares" de todos o demais preparados existentes na praça, tanto nacionaes como extrangeiros.

O "Juvenol" é fabricado scientificamente com drogas importadas. Vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

Ao Camillo P.

Foi n'uma noite enluarada, noite de poesias e de amores, que conheci este homem. N'um baile... Oh! baile fatal, noite cruel... Nessa noite, eu julgava-me a mais feliz, ao lado delle, julgando ser correspondida. Mas d'ahi a alguns dias, o homem a quem eu tanto amava começou a dar-me o desprezo... e começou meu soffrimento. Sem ti a vida para mim é cheia de chimeras e illusões? E queres saber quem sou? Pensa bem que saberás. Da leitora — *Alma Martyr.*

A Mulher

No album de um amiguinho, encontrei umas palavras com referencia ao nosso sexo, escriptas talvez em momento de desengano de alguma filha de Eva. Limito-me a transcrever, in-totum, essas palavras, pedindo ao seu autor que me informe si está bem certo do que diz e si tem grandes motivos para nos desdenhar.

Eis a transcripção:

«E' com immenso desprazer que, traçando estas linhas, falo mais uma vez das mulheres.

Mulher que não desdenhe a franqueza e a sinceridade, ainda não se fez conhecida. Ella apparece-nos, na maioria das vezes, como um carinhoso anjo cahido do céu por descuido mas, no emlanto, nada mais é do que a hypocrisia, a maldade, a inveja e pura illusão, reunidas num lindo rosto de boneca.

Tivessemos nós, homens, a suprema ventura de conhecer as verdades puras sobre a mulher, nunca ouviriamos as inverdades de sua vóz adocicada e fina, docilidade essa feita pelo Altissimo naturalmente para servir de «blague» ao homem».

Peço a esse inimigo de nosso sexo moderar o seu injusto pensamento a nosso respeito e vêr tambem si consegue pôr de lado os motivos que o levam a nos detestar. Da leitora — *Berenice.*

Senhorinha O. P.

Os olhos grandes e formosos e a pallidez romantica da Rina; o corpo esbelto da C. C.; o andar olympico da Levy; todas essas cousas, irmanadas, numa apotheose de belleza, não rivalisam com o encanto arrebatador da jovem minha perfilada — 14 annos! Estatura media, baixa talvez; cabellos cortados á bébé, castanho escuro e lisos, dentes brancos, labios ligeiramente vermelhos, morena, nariz ligeira e encantadoramente arrebitado; olhos regularmente vivos e castanho escuro de accordo com os cabellos; andar agil, elegante, sem predilecção de côres (tambem todos os vestidos lhe ficam bem, seductoramente bem). Observando-a, linha por linha, não diriamos que é tão bella; admirando-a porém, em conjuncto, sim. Depois, basta recordar que quem, pessimamente, lhe traça o perfil é uma sua collega (mulher, portanto!) — *Justiceira.*

EXITO - Para tingir, consegue-se usando o Sabonete YNK.

De Amparo

Melle. I.... sempre chegou a apaixonar-se · melle. Nair, só pensa no Burgos; melle. Amaral, adora a rua 13; melle. R., projectando castellos para dezembro; melles. Leite, muitissimo apreciadas; melle. ?... anciosa pela formatura do G. C.; melle. Camargo, qual dellas prefere para cunhadinha?; melle. H. predominando no «chic». Agora com elles: a distincção dos Cintra do Prado; mr. Renalo, parece que desta vez vai...; mr. C, não perde a sahida da missa; mr. O., radiante com a conquista. Adeus «Cigarra», e agradecimentos da leitora

Recordação inapagavel.

Ao F. Nunes

Olhos verdes. Parece que já te olvidaste daquelles olhos alegres que te fitaram e que nunca mais se esqueceram de ti. Lembro-me! Faço votos para que te lembres tambem daquella linda e animada «kermesse». Foi naquelle feliz dia que te conheci... Desde este dia nunca mais em minh'alma floriu a alegria. Sinto me infeliz por não poder ouvir aquella vóz que tanto me faz soffrer. Olhos tentadores, que parecem fazer-me sonhar roseos sonhos de felicidades! Adeus da sincera leitora e collaboradora

Admirada por todos.

Perfil de G. R.

A minha perfilada conta 16 risonhas primaveras. E' de estatura mediana, loura, olhos azues, scismadores e cheios de promessas, nariz pequeno e bem feito, bocca pequena e bem talhada, labios finos e rosados. Quando sorri, faz apparecerem duas fileiras de bellas perolas. Ama um jovem de nome Arnaldo, alumno da Escola de Medicina. Creio que é correspondida. Reside nas immediações do Paraizo. Da leitora — *Xavier.*

Para alguem fêr

Minh'alma, na mais negra solidão do desengano, procura-te, mas em vão tenta alcançar a lua imagem inesquecivel. A sorte cerca o caminho e eu, cansada de procurar-te, cáio abafada em amargos soluços de desespero. Soluços que

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

parecem atirar-me contra o rochedo da ingratidão, contra o abysmo da descrença. Depois de muito pensar no meu soffrimento atroz, rogo para aquelle que é o culpado. E para felicidade e paz, a Providencia ha de fazer um dia voltar o arrependimento. Dahi, direi orgulhosa "vai-te jamais penso em ti". Sê feliz, já que te fui tão hypocrita como dizes. Da leitora assidua

Mascara Vermelha.

Irmãos Motta

(*S. Bernardo*)

Paulo — E' um gracioso e gentil rapaz. O seu moreno é suave e suas faces coradas fazem nos lembrar as frescas rosas de abril. Porte alto e elegante, traja-se com esmerado gosto e distincção. Olhos pretos e limpidos, mas insondaveis.

Mr. Paulo é meigo, amavel e bastante intelligente, sabendo a todos agradar com sua prosa animada. Ufana-se o meu adoravel perfilado de possuir um irmão igualmente amavel e intelligente, pois é um talentoso pianista. Quirino é o seu delicado nome . . . E' claro e pouco corado. Possue um espirito irriquieto e folgazão. Conheci os, apenas ha algumas semanas e ainda não pude descobrir nada a respeito de seus coraçãozinhos. Amarão elles ? Eis a pergunta que faz ás leitoras e á adoreda «Cigarra» a collaboradora, que anciosamente espera o proximo vôo.

Chá com Torradas.

Campos Elyseos

O que temos notado neste querido bairro : Palmyra B. engraçadinha. Judith S. retrahida. Vicentina C. esperançosa. As irmãs Schiliró são muito boasinhas. Assumpta N. não ha mais quem a veja. Jandyra e Branca satisfeitas com o ultimo baile (pudéra ! . . .) As Block camaradinhas como sempre. L. Perrone muito bonitinha. Zulmira muito sympathica. — Rapazes : A belleza dos irmãos Franchini. Daniel mudou-se do bairro. Archibaldo muito bonitinho. O porte elegante do Brioschi Menotti. F. desistiu do. Campos Elyseos (por que será) Marin M. fazendo successo com a sua Ford. Das amiguinhas leitoras

Fé, Esperança e Caridade.

A' leitora Nieja

Lendo o numero anterior da nossa querida «Cigarra» e por intermedio della venho desilludil-a a respeito do jovem Arnaldo B. Conheço-o de vista. sei que é alumno da Escola de Pharmacia, ama uma linda loirinha de olhos azues e scismadores, possuidora de um rosto angelico. E' alumna da Escola Profissional e reside no bairro do Paraiso. Se deseja saber mais alguma coisa, queira me informar no proximo numero da querida «Cigarra». Da leitora — *Preciosa.*

Perfil de J. B.

De estatura regular, dotado de extrema elegancia, é o nosso jovem perfilado. Seus cabellos negros como o azeviche, penteados caprichosamente para traz, dão-lhe muita graça. Seu rostinho moreno-claro é illuminado por fulgurantes olhos de um negro profundo, que empolga, circulados de espessos cilios.

Jarrete de aço!

— *Meu caro, faça como eu : tome* Quinium Labarraque, *que não provarás consaço algum.*

O uso do **Quinium Labarraque** na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que sejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando esse heroico medicamento.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados por um rapido crescimento, as meninas que difficilmente se formam e se desenvolvem; as parturientes, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de **Quinium Labarraque**. E' particularmente recommendado aos convalescentes.

Acha-se o **Quinium Labarraque** em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: **Casa Frére, rue Jacob, n. 19, em Pariz**

Approvado pela D. G. S. P. em 21-4-1887

Nariz bem talhado. Bocca esculptural com bellos e humidos labios purpurinos onde paira um ironico sorriso, lazendo apparecer lindos e alvos dentes, quaes perolas de ophir. Gosa de innumeras sympathias. Possue muitas admiradoras, d'entre as quaes a leitora grata

Não sou tola.

A' leitora Z Z Z.

Amiguinha, o rapaz a quem te referiste no numero 238 da nossa querida «Cigarra» é apenas um amiguinho livre de todo e qualquer compromisso. Quanto ao seu coraçãosinho nada poderei dizer. Das amiguinhas sempre ás ordens

Cavalleiras Mysteriosas.

Salve! 12-10-924

Colheu mais um jasmim na sua existencia o jovem João de Lima. Queira acceitar os mais sinceros votos de felicidades, pela querida «Cigarra», da amiguinha e constante leitora — *Esperança Desilludida.*

Meu perfilado

Este meu perfilado é de uma sympathia extrema. E' moreno (côr apaixonada) e de estatura media. Cabellos pretos, penteados para traz, traja-se quasi sempre de azul marinho (a minha paixão) e possue olhos seductores. Vi este moreno pela primeira vez no Apollo. As amiguinhas me saberão dizer qual o seu nome no proximo n.o desta querida revista? Que muito lhe agradece a amiguinha e constante leitora — *Esperança Desilludida.*

Festa em Torrinha

Moços: a amabilidade do Enéas, o almoladismo do Sinhô, a cortezia do Ivo, a delicadeza do Tito no cinema, Guilherme sempre retrahido; Geraldo, já conquistaste? Rene, procurando um flirt; João N., luctando com a sorte; a sinceridade do Juquita para com a L.; Vicente, chorando a ausencia; Nhosinho, quando? Angelin, muito agradavel; Jonas, muito elegante. Nabor, conquistando na pensão. Moças: Laura, sempre risonha; a elegancia da Miloca; as toilettes da Irene; a constancia da Amelia; Barbara, como é?; Lula, muito boa; Miloca, pense bastante; Lena, por que isso? Tille, graciosa. Espero ver publicada esta notinha. Sou a constante leitora — *Estrella d'Alva.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

LAVOLHO

Estão os seus olhos vermelhos e fracos? Estão velhos e cansados? Estão inchados e inflammados? Aqui está um tratamento rapido, certo, permanente.

A formula d'este novo producto está publicada—o seu medico reconhecerá os agentes sanativos—Puro, sem côr, de aroma agradavel, absolutamente inoffensivo para a estructura delicada dos olhos.

Para se terem os olhos refrescos, para perder aquella apparencia vermelha e fraca—olhos inflammados—palpebras inchadas—lave os olhos com Lavolho e elles terão a clareza, brilho, a belleza que vem com a saude perfeita.

O seu dinheiro ser-lhe-ha devolvido si não conseguir allivio com o primeiro frasco. Somente tem que escrever aos Sres. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro. Com conta-gotas, nas pharmacias, drogarias, etc.

No Mackenzie

Julgo, querida «Cigarra», que não deixará de acolher estas pequenas notinhas, que consegui catar no Mackenzie. Moças: Dirce sempre amavel. Luiza A., sorridente. Elza, apaixonada. Laia com saudades de Poços de Caldas. (Por que será?) Lais foi morar na Pensão Santa Cecilia. Moços: o convencimento do Moysés, a garganta do Livio, a agilidade do Fabio, a força do Bacchi, o nariz do José B., a vadiação do Luiz L., o poetismo do Ayrton N., a alegria do Pidocchio, o amor que o Labate dedica a uma mocinha do internato Santa Cecilia. (Muitas vezes deixa de almoçar só para vel-a.) Da amiguinha e leitora — *Só isto.*

Escola Profissional

Querida «Cigarra», envio-te as minhas notinhas apanhadas na Escola Profissional, onde és extremamente adorada: J. R., satisfeita por vel-o constantemente; M. Diva, falando muito em certo rapaz; V. Monico, bastante sincera; Zilá P. Leme, moreninha bonita; F. Pignatari, detestando um formoso loirinho (por que?); M. Jorge, querida por todas; H. Telles, sempre graciosa; D. P., que convencimento é esse?; Clelia A. só fala no N. S. Bittencourt com sua eterna brejeirice. E, finalmente, eu, querida «Cigarra», a mais arreparadeira. — *Não sei por que!...*

A «Lyrio da Meia Noite»

Gentil amiguinha. Ficaria immensamente grata si me désses o nome por extenso e a rua onde reside o jovem que perlilaste no numero 237 da adorada «Cigarra». Pois delle depende a tranquilidade da amiguinha, que espera ser attendida, antecipando sinceros agradecimentos — *Bohémienne.*

Ami... C.

A verdadeira amizade esfria mas nunca morre. Para mim, ainda és «o jovem que mais sympathico me tem sido» Sei que me estimas muito, eu agradeço e retribuo na mesma moeda. A tua mocidade sorri, é preciso que comprehendas quão ephemera ella é, trata de gozal-a prudente e concienciosamente, para que mais tarde não te arrependas. Sê sempre ajuizado, amiguinho. Não

O ULTIMO SUCCESSO DE PARIS!

Perfume
CHARME DE FRANCE
Florido - Tenaz - Exquisito

Pó de Belleza
E. COUDRAY
Incomparavel para a Frescura da Cutis

Para a belleza do Cabello usae o Oleo Baboza E. Coudray

PERFUMARIA E. COUDRAY, 348, Rue Saint-Honoré - PARIS

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

me compete aconselhar te, mas de mim tudo relevas. Escreve nas azinhas da «Cigarra» algo de ti; acaso não te agrada confidenciar com a amiga — *Borboleta Feliz?*

Quem será?

Quem de vós, gentis leitoras, me poderá informar quem é um jovem moreno, alto, cabellos negros, ondulados, penteados para traz. Rostinho moreno claro, onde tem umas bellas pintinhas. Olhos castanhos e brilhantes. Trabalha á Rua Santa Ephigenia n.o impar, e deve residir na Barra Funda, pois vejo-o sempre no bonde daquelle bairro. Desejo immensamente saber a quem pertence seu coraçãosinho, ou si ainda não foi attingido por Cupido. Ficarei eternamente grata a quem me informar a esse respeito. — *Lagrimas Perdidas.*

Notas da Bella Vista

O que tenho notado neste bairro: Jandyra, cada vez mais bella, o que deixa Carlos enciumado; Rosinha, com o R., formando parzinho chic; Esther, com o P., sempre apaixonados; Maria A. com o Z, sempre camaradinhas... (cuidado...); Carlos, sempre constante; Renato, sempre ao lado da R.; Peorinho, fazendo ciumes para alguem; Zéca, adorando o ultimo baile (por que seria?); Nicola, apaixonado.. (isso é habitual...); Paulo, não fique triste: ella volta breve. Da leitora — *Mentirosa.*

A' «Ninette»

Entre as muitas collaborações no n.o 238, notei uma sua, sob a epigraphe «Informações». Deseja saber si o coração da jovem H. P. Z. já foi victima do Cupido? Já! Pois ha dois longos annos que Mlle. fez presente do amavel coraçãozinho a um distincto jovem cujas iniciaes são V. V., que em troca lhe deu o seu. Ambos amam-se sinceramente. Esperando ficares satisfeita com o informe, espero, anciosa, a surpreza que prometteste. Sempre as ordens — *Fiel Juramento.*

ECONOMIA - obtem-se tingindo com o Sabonete YNK.

Notinhas de uma reunião intima

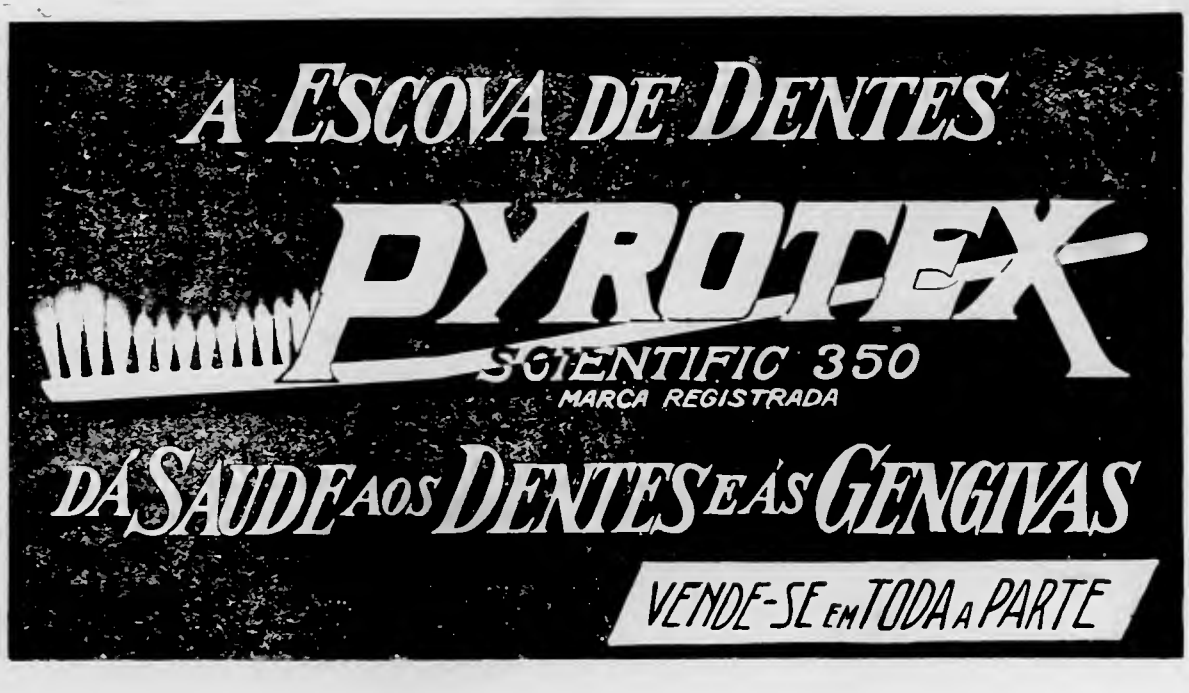
(*Araraquara*)

O que notei na brincadeira da casa da familia Vellosa foi: Cendinha encantadora na sua melancolia. Amelia esqueceu-se de alguem... Ilce muito satisfeita com haver conquistado o festeiro. Judith gostando muito de prosear com o... M. Carmem apreciando Harold Lloyd. Benedicta, apesar de saudosa, não deixou de estar alegre. Chiquinha enciumada. Ignacia tristonha. Adelina satisfeita. Emilia queixando-se de lhe haverem furado a chapa. Elvira esquecendo-se de que elle é noivo?... Helena sentindo não poder conquistar o... (senei discreta) Tudica olhando muito para a porta. Marocas radiante, dansando com elle. Yayá quietinha. Annita e Esther retiraram-se muito cedo. — Rapazes: José dirigindo certos olhares a uma moreninha de cabello á bébé... Manoel «entre les femmes mon coeur balance». Joãozinho não viu que estava sendo alvo de ciumes? J. Correa achando falta em alguem. Chiquinho colhendo informações a respeito da ausencia da M. I. Luiz desembaraçado... Netto dansou muito com a... B. Newton alegre. Alvaro não achou tempo para notar a falta da A. Bey dando preferencias á prima. Flavio fazendo dar certo o cotillon. Vasco embevecido ao lado d'ella. João M. dansando pouco com a moreninha batuta. Joaquim eloquentissimo em seu sentimental discurso. Finalmente, eu, ao lado d'elle, a um canto, colhendo estas notinhas para a amiguinha «Cigarra».

K. C. T.

Perfil do Cassio...

Cabellos castanhos e olhos verdes. Conta 18 ou 19 risonhas primaveras. O que lhe aprecio: a de-



licadeza. O que lhe fica bem: terno azul marinho e palheta. O que é: elegante, bonito e sympathico. O que tem de lindo: os olhos. O cinema que frequenta: Theatro S. Pedro. Sua distracção: lêr a querida «Cigarra». O que mais attrahe: seu seductor sorriso. Seu amigo predilecto: é... (não sei!) A côr que mais gosta: violetas. A moça que mais aprecia: desconfio que seja... Onde reside: Villa Pompeia n.o... A musica que mais aprecia: Mazurka Azul!... (não é?...) Da leitora e amiguinha

Alvorada Tristonha.

A' Mlle. Rosinha R.

Por occasião de uma festa realizada na rua do Triumpho n.o par, notei Mlle., que estava de pé á janella que dava para o jardim, triste, pensando na vida. No seu rosto notava-se a tristeza que lhe ia n'alma. Que recordação teria ella? E a cada toada de valsa, o chorar do violino Mlle. suspirava: parecia que a musica compartilhava das suas dôres. Que lhe passava n'alma? Seriam saudades de um ente querido? Sim, de um ideal desfeito! daquelles dias felizes passados juntos de seu querido P., que a parecia amar e hoje talvez, com sorrisos fingidos de outra mulher, lhe lança a terrivel flexa do desprezo, com seus lindos olhos verdes, scismadores, que fazem sonhar. Melle. não te deixes levar por isso. Mas vale um amôr infeliz, do que nunca ter amado. Lembra-te de que ainda ha uma esperança. A esperança é a primeira que nasce e a ultima que morre. Acceita estes meus conselhos, cara amiguinha. O amôr é um fogo ardente do coração, é a saudade que nos faz chorar... Faço votos para que, na breve reunião, dances e que em teus labios, volte a brincar os sorrisos de outr'ora. Da assidua amiguinha que te estima — *Violetas da Cabana*

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. *(Drogaria Lamaignière) e todas pharmacias*

Approvado pela D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Resposta á «Mascara Vermelha»

Desconhece a hypocrisia... que presumpçosa! A amiguinha porventura não possue um espelho? Mire-se nelle e logo verificará que só existe hypocrisia. Hypocrisia nos actos, no fallar, no porte, emfim em tudo. Desconhece a?... quer que lhe aponte todos os passos desse mal hoje em dia tão espalhado e que faz parte integrante de muitos sêres? Creio que não ha necessidade, pois que, para bom entendedor, meia palavra chega. Da leitora constante — *M. P.*

De Bebedouro

(Baile no Club Internacional)

No baile do dia 28 de Setembro notei: Maria M. B. sentindo acabar a festa. Violeta sempre bancando a oradora. As irmãs P. estavam animadas. Cassiana estaria gosando á custa de duas senhoritas. Herminia lindinha. Francisca A. recusando danser com muitos rapazes (por que senhorita?) Sylvia satisfeita. As irmãs Menegone foram muito apreciadas, mas retiraram-se cedo. Certa senhorita dizendo que acha o Francisco do Prado o rapaz mais chic daqui será mesmo?) Cassianinha tão depressa se esqueceu do Tarcisio? José Franco podia deixar de ser o successor do Samuel nos bailes. Linardi dansando com as Santini. Onibegne levou muitas.. Fausto querendo voltar com a V. (desista seu pharmaceutico). Terra e Bir apreciando só. E, finalmente, notei que certo rapaz de cabellos crespos do Banco do Brasil foi o terror das moças — *Love and Glory.*

Theatro Rio Branco

(Bebedouro)

Noto neste ponto de diversão: Herminia a mais constante é tambem a mais apreciada. Lavinia sempre bancando «pose» na frisa. As Paoliello não perdem uma funcção. Os olhares apaixonados de certo rapaz do Banco dão na vista. As linhas do Luiz P., idem, idem (vou descobrir com quem). J. Franco com entradas tardes (cuidado com isso). As risadas da Silva e A'cina. As tristezas das Menezes e Zorayde. O namoro firme do J. Stamato. A «pose» do Fernando, bancando o Papae das suas lindas manas. A frequencia nesses tempos da Sylvia. E a seriedade do dr. Paraiso. Da leitora — *Frequentadora assidua.*

Ao A. Carvalho

Fiquei surpreza quando sube que estavas apaixonado pela moreninha que móra pegado á tua casa. E eu? E a tua promessa? Como os homens são ingratos e esquecidos! Não faz mal, Alfredo, saberei vingar me. Cuidado, pois! — *Elvira.*

Ao jovem Raul P.

Querida «Cigarra», permitta que te apresente este distincto rapaz. Reside á rua Dr. Firmiano Pinto numero par. E' de estatura regular, claro, de cabello castanho escuro, olhos cor do céu. Veste-se com esmero, é dado a conquista, mas... Da vizinha — *Peralta.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

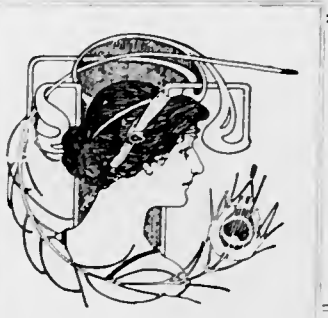
ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza
O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.1204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Fóra de concurso Membros do Jury Exposição Internacional de 1922

Marca registrada

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Boubons
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Entupimento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, em 23 de Setembro de 1910, sob n.o 88

VICTOR

DANSAS MODERNAS

pelas mais celebres bandas.

Paul J. Christoph Company

Rua S. Bento, 45 SÃO PAULO

Rua do Ouvidor, 98 RIO DE JANEIRO

Escola de Odontologia em scena

(Primeiro Anno)

Eis o que se nota nessa preciosa série: a delicadeza da Helena D.; a bondade da Laura; a gracinha da Dulcinéa; a intelligencia da Etelvina; a educação da Maria Luiza; os «flirts» da Eunice. Rapazes: os olhares do José para... (serei discreta); a belleza do Adolpho; a sinceridade do Mario para com alguem; a graça sem graça do Pernambuco; a sapequice do Pinotti e, finalmente, a belleza rara da — *Graciosa Cirurgiã.*

A Mlle «Niega»

Lendo o seu escripto na «A Cigarra», fiquei surprehendida por saber como a senhorita está illudida, pois o coração deste distincto jovem ha muito que me pertence. Peço á senhorita perder este grande ou pequeno amor, que lhe consagra. O coração de Arnaldo é meu, só meu! Da rival—*Moonelss night.*

Herminia

(Barra Funda)

Linda, graciosa, é uma das mais admiradas jovens deste bairro. Cabellos loiros, tez clara, olhos castanhos e seductores, boquinha mimosa e um sorriso encantador. Seu todo, elegante e altivo, parece a obra prima de um artista. Muito meiga e carinhosa, é ella o idolo das crianças da redondeza. Creio que é noiva, pois a vi diversas vezes acompanhada de um sympathico rapaz. (Parabens!) Para terminar, querida «Cigarra», digo-te que Mlle. é empregada no Commercio e mora na rua Camaragibe n.o par. Da leitora — *Ecrid.*

Escola Profissional

Confiando em tua bondade, «Cigarra», envio-te uma notinha da Escola Profissional: os lindos olhos da Zilá P., o andar da Maria J., a risonha boquinha da Harmonia T., os contos da Victoria M., a bondade da Julieta R., as covinhas da Clelia A., o penteado da Francisca P., a peralice da Sarah, as fitas da Alzira G. e, finalmente, a docilidade da M. P. Da constante leitora — *Levadinha.*

Salve 6 de Outubro!

(Para o T. Desiderio)

Alegre e sorridente, colheste, no encantado e florido jardim de tua preciosa existencia, mais uma singela florzinha.

Com altiva soberania, penetraste na idade em que o poeta vagueia pelo esplendoroso jardim dos amores, onde tudo tem uma cor rosea ou um ouro adamascado. Em tua vida sublime passaste sómente por tapetes purpurosos de carinhos. Jamais uma lagrima percorreu teu semblante avelludado. E com aquelle sorriso encantador, que sempre antevi em teus labios repletos de jubilo, sentes o transformar de teu doirado coração. E o voto que ardentemente lanço a Deus é que jamais conheças as torturas da proceltosa vida, e que prosigas nella, sempre alegre e sorridente. Tua prima — *Lucia.*

Almofadinhas...

Marcos R. dos Santos bello rapaz e mui distincto... Oscar Seabra mais delgado (porventura estarás apaixonado?). Dario Meirelles eximio «chauffeur», tenho á tua disposição um vantajoso emprego... Acceitas? Autharis N. estimo velo completamente restabelecido de.. sua loucura... Alfredo Lebre «poseur». Ruy Duarte de uma pallidez marmorea. Seabrinha attrahente. Raul Geribello raramente dá o ar de sua graça. Plinio Amaral bonito mas... sem sal... e sem assucar... Eduardo Adams eclipsou-se não serei indiscreta perguntando porque? Totó Rudge tem as vezes uma fleugma admiravel. Luiz V. Lins timido, olha esses anjinhos. Aguinaldo A. Lima um dos meus melhores amiguinhos. Os olhos verdes côr do mar de Amaoeu S. são conquistadores. O Almeida tem

uma altura sobrenatural. O queixo cortado do Pipo Amaral, sabe que essa covinha no teu queixo é uma tentação . . . verdadeiro supplicio de Tantalo. O estravagante olhar de Marcello K. Caio F. um manequim. Maninho R. ás vezes scismador . . . Imagino como deve ser nas noites de Maio, noites de luar . . . quando o luar cae frio como luz de neve e contempla a lampada opalescente que flucluа lá no azul cheio de nostalgia do céo, azul como os myosotis e as turquezas . . . Romeu Trussardi elegante e apreciado. A alegria espalhafatosa de Marlinho Meira. Nênê Lara o mais sympathico jovem que conheço. O serio de Mario Junqueira. O languido olhar do Octavio R. As gentilezas do Chico Baruel. Ulpiano P. Souza bonitinho. Helio P. Queiroz anda fazendo das suas . . . mais juizo . . . O bigodinho do Paulo Vidigal. Luizito P. amigo inseparavel do violão . . . que geme e chora . . . se fosses gentil podias tocar para eu ouvir . . . como recompensa eu te convidaria (é um premio concedido a poucos para meu

Five ó clock tea

Escola Profissional Feminina

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado: A bondade de Generosa I. O coradinho de Julieta P. Eunice A. cada vez mais boazinha. Maria Antonietta S. engraçadinha. Dinorah S. muito bonitinha. Rosa I. sempre vaidosa. Clarice prendeu o cabello (parabens). Maria F. C. quando vai de brincos fica mais bonita. Dinorah A. muito elegante. Dora muito melindrosa. Celinia S. querendo bancar o Harold Lloyd (deixe de fita, menina). Da constante leitora — *Olhos de Fogo.*

A Fernandinho

Crê no destino e não te arrependerás. Pede a Deus que elle te proteja. Quem sabe si não será tu que mostrará a verdadeira Felicidade? — *Pencé.*

Delirio

(Ao prezado mano D. V. Sammartino)

Em noites de luar, meu pensamento vôa para longinquas paragens, onde penso que estás. Sinto a febre atroz do delirio apoderar-se de mim! Uma dôr extranha, a dôr da saudade, a dôr da incerteza se ainda vives, se em tuas veias inda lateja o sangue juvenil, accorda as fibras sensiveis de meu coração, e a pulsação violenta faz-me delirar . . .

Na febre deste delirio, minhas mãos tremulas colhem ramalhetes de flôres, que minh'alma vai offertar ao Santo da nossa Capellinha... Ergo meus olhos ao céo e supplico ao bom Deus pelo teu breve regresso. Ante a oração sincera suavisa-se a dôr desse delirio, de amor, saudade e incerteza. Tua mana

Lucia.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Notinhas de Sant'Anna

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado em Sant'Anna: Jacy sempre alegre; Aveny noivando; Clarisse cada vez mais bonitinha; Os lindos olhos da Annunziata; M. Clara sempre elegante; Cotinha anda sempre alegre (por que será?); Os lindos cabellos de Dinorah S.; O namoro da Maria C.; Anna C. muito graciosa; A imponencia da Dinorah A.; Lizenor uma morenin ha batuta; Eunice A. amiga de todas; Maria Antonia a mais chic. — Rapazes: Rogerio G. sempre elegante; Dictinho muito almofadinha; Floriano frequentando as missas de S. Bento (será preguiça ou alguma cavação?); Walter sempre bonitinho (gosta muito da esquina da rua C. Saraiva); Reginaldo triste (será alguma paixonite aguda?); Otto sempre serio; Nornann gostando muito lá do alto onde encontra certa pessoa. E finalmente, eu, por ser a mais curiosa. Da amiguinha — *Não me queira.*

No cemiterio

Desejosa de offerecer uma braçada de flores á sepultura daquella santa velhinha, procurei-a em vão por todo o vasto cemiterio. Queria ajoelhar-me por alguns instantes naquelle jazigo, onde Elle . . . tantas vezes se ajoelhou; desejava regar com minhas lagrimas aquelle recinto, onde cahiram suas lagrimas dolorosas.

Mas como adivinhar a quadra, o numero do tumulo querido? Cançada de andar e já sem esperanças pensei em voltar para casa, e . . . encontrei-me involuntariamente perto de uma sepultura abandonada, tudo era deserto e arido, apenas uma cruz tosca indicava o nome do morto. Li os dizeres e lembrei me de uma historia commovente e triste. Um dia, num momento de desespero, porque seu amor não era correspondido, um bello rapaz, sem riqueza e sem familia, mas cuja cultura o elevava a cima das miserias terrenas, escreveu uma ultima carta á sua amada e pôz fim aos seus horriveis soffrimentos, tomando uma solução venenosa. Aquelle nome desconhecido, que ollereceu tanta materia para jornalistas, romancistas e literatos, estava alli pobremente escripto na cruz!

Senti dentro de mim alguma causa de inexplicavel, espalhei as flôres naquelle tumulo abandonado, ajoelhei me e, soluçando, murmurei uma prece.

Pobre creatura e grande heroe, o teu amor foi Immenso, por elle renunciaste a vida, abandonaste este mundo de chimeras, mas nem assim sacrificado, a tua ingrata teve pena de ti, nem uma flôr, nem uma lagrima ella derramou, o teu abrigo está triste e desolado, assim como triste e desolada era tua alma. Hoje termina esse cruel abandono: virei sempre a depositar flôres e lagrimas sobre tua campa . . . em homenagem a Elle . . . Mas . . . se não conseguir meu ideal . . . e o destino tambem me ferir bruscamente, unirei minh'alma á tua e farei como tu fizeste. Escolherei teu jazigo para descançar meus restos mortaes e faremos . . . uma só morada e . . . duas cruzes . . .

Uma com os dizeres que já estão, e a outra . . . a minha — dirá: «Aqui jáz a «sensitiva» que Deus Cupido sacrificou sorrindo . . .» Mais nada! Da leitora

Sursum Corda.

Auto P.

Ha dias que venho notando a presença de uma linda machina azul marinho, uma «Gardner» ás 4,20 na rua das Palmeiras, a qual chegando até o «Externato S. Paulo», dá umas voltas. Muito desejariamos saber quem são os dois almofadinhas que todos os dias temos o prazer de vel-os. Esperamos que por meio da querida «Cigarra» tenhamos as informações desejadas.

Duquezas de Bal-Tabarin.

Notas da Consolação

Tenho notado, neste bello bairro, as litas do A. Y. com a O. C.; será que ja esqueceste da tua amada? Da constante leitora — *Cecilia.*

Deseja crescer 8 centimetros?

Sta. GARCIA, com 1 mez de tratamento

Sr. CAMPS, com 2 mezes de tratamento

Sr. PICON (x) antes do tratamento

Sr. PICON (x) 3 mezes depois do tratamento.

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer edade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento.
Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento

Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 Buenos Aires - Argentina

Kermesse em Pinheiros

Esteve animada a kermesse realisada em Pinheiros na noite de 12 do corrente. Entre as muitas moças que lá estavam pude notar: Annita risonha e delicada. Virginia com o pé firme (muito bem). Henriqueta em amavel palestra com a A. Thereza muito retrahida. Lydia ciumenta A. Desiderio sempre bella. Lucia guardando aquellas singelas florzinhas (por que será?) Alice não abandonou a barraca. Z-zi zangadinha (não faças tal). — Attilio com saudades de 23 de Junho será verdade?). João muito orgulhoso. Fernando desilludido. Moacyr querendo fazer as pazes com a loirinha. J. Mauricio bancando o caixa. José querendo arranjar um flirt. E, finalmente, o sympathico jovem da rua Vergueiro, num delicioso flirt com certa senhorita (cuidado ella é liteira). Da constante leitora — *Mirinha*.

A gentil leitora «Eu sei tudo»

Procurando uma resposta, achei a tua, na qual me pedes que dê o nome da pessoa ou o perfil do mesmo. Chama-se José F.. é de estatura alta, cabellos á Mascagni, olhos castanhos, almofadinha e estuda - Odontologia. Quanto á promessa fica para quando me responderes. Da constante leitora — *Maguas do Theatro S. Pedro*.

Perfil de Ida N.

(Bom Retiro)

Possue a minha perfilada, mais ou menos, 15 risonhas primaveras, corpo elegante, tez alabastrina, lindos olhos negros e a cor mesma dos cabellos á bébé, rosto sorridente, nariz afilado, lindos labios rubros, que, quando abertos, mostram duas filas de alvos dentes, que mais se parecem com perolas de Ophir. Reside no bello bairro do Bom Retiro e trabalha na Secção Cinematographica Matarazzo. Terá, por acaso, o seu coração já inquillino? Da assidua leitora e collaboradora — *Cigarreira*.

YNK - Tinge e não desbota, côres claras e escuras.

Perfil de Mlle. Maria P. V.

Mlle. Nini (assim a chamam) possue uma belleza physica admiravel. Altura regular, esbelta, flexivel, muito graciosa, rosto alongado, ligeiramente rosado, os olhos grandes, soberbamente vivos, brilham sob lindas sobrancelhas. A testa, de um moreno claro, destaca-se de uns lindos cabellos castanhos. Seus labios rosados estão sempre sorrindo. Por ser muito bondosa possue um sem numero de amiguinhas, e por ser lindamente captivante tem em redor de si sinceros admiradores, mas parece que Mlle. não dá attenção a nenhum, apesar de tratal-os com toda e delicadeza. Vejo-a sempre no bonde 18. Para terminar direi que Nini móra no populoso bairro do Braz, á Rua João Theodoro numero... (descubrem!) Agradece a leitora e amiguinha — *Sinceridade*.

Para ser amado...

Um rapaz para ser amado pela mysteriosa Apsará é preciso que possua a estatura do Oswaldo; os olhos do Fernando, a belleza do Oduwaldo, a irresistivel sorriso do Paulo. o andar do Geraldo, a pose do José D. quando dansa fox-trot. Apsará é linda como a senhorita L., tem a estatura da Lucilla, os olhos da Augusta, o sorriso da senhorita M., gosta de flirter como a M. J., anda chic como Alzira, e fiteira como Josephina e voluvel como a senhorita E. Aqui fica com saudades a enigmatica — *Apsará*.

A «Proezas de Cupido»

Li, no ultimo numero da nossa boa «Cigarra», as suas perguntas e achei-as muito interessantes. Eis a minha opinião:

1.a — Como se deve corresponder os affectos dos homens? — Com todo o desprezo.

2.a — Deve-se flirter? — Sim, deve-se, e quanto mais puder.

3.a — Como deve se fazer para arranjar «pequenos»? — Apezar de não ter muita pratica nisso, julgo que um sorriso é o sufficiente para conquistal-os. Agradece a leitora e amiguinha — *Pensativa*.

Um flirt..!.

Começou o nosso flirt no dia 2 de Abril. Lembro-me como si fosse hoje! A tarde estava linda. Mas, com o correr do tempo, o flirt deixou de ser flirt, tornou-se em amizade, que se findou no dia 14 de Outubro. A causa? Tu o sabes. Foi aquelle flirtezinho. Não te condemno por isso, mas não faço como tu. No seculo em que estamos, é a coisa mais natural. Agora, se achar que mereço uma respostasinha, aqui fica á espera a leitora — *Pedra-Azul*.

A' «Leitora da mais bella»

Primeiramente, peço desculpas do meu atrevimento. Amiguinha, queira fazer o favor de informar as iniciaes da perfilada a que te referes no numero 239 da querida «Cigarra». Que muito te agradece a amiguinha ao seu dispor.—*Guicmar*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Alguns topicos do meu passado

(A' amiguinha A. F.)

Raiavam os primeiros albores da linda manhã de 12 de maio, quando eu accordei. Parecia voltar ao mundo, após uma longa viagem, toda ella leita sobre um grande estrado coberto de petalas de rosas e acompanhada, no seu percurso, pelo chilrear de um enxame de lindos passaros que entoavam canticos de alegria.

O dia era lindo; a aurora sanguinea do outomno, mais parecida com uma de primavera, embalava-me no doce scismar.

Encontrara, enfim, o meu ideal, o ente ha tanto almejado apparecera envolto n'uma aureola de ouro.

Nesse dia devia seguir para uma viagem, assumptos importantes me prendiam para longe do ente idolatrado. Quiz desistir, o allecto era tamanho que esquecera as obrigações. Foi uma lucta terrivel a que se travou no meu intimo. Vacillei; enfim, optei pela partida. Era necessaria. Demais, uma ausencia de 48 horas apenas seria recompensada pela felicidade que iria colher a mãos cheias.

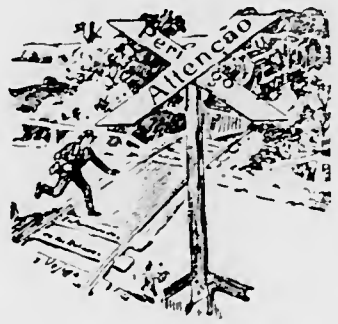
Durante todo o trajecto, o meu pensamento trasladava-se para junto daquelle sêr a quem me votara de corpo e alma. Foi um verdadeiro martyrio ver escorrem-se as horas num rithmo cadenciado. Nunca pareciam terminar. Logo após a minha volta, tratei de ver aquelle anjo da guarda que me guiava na espinhosa senda da vida, com tamanho carinho e desvelo. Encontrei-o radiante de alegria, fui submettida a um formidavel interrogatorio e delicadas reprimendas. Fizera-o soffrer em demasia durante a minha ausencia e, cousa interessante, as horas que durante a viagem pareciam tectricas e longas, junto daquelle sêr convertiam-se em instantes deliciosos, como o relampago fugaz.

As juras que mutuamente nos fizemos nesse dia foram innumeras, mil castellos foram planejados, cada um mais phantastico do que outro, porem todos elles pequeninos para conter a nossa immensa felicidade.

E, assim, nessa linda tarde, sob o afagar de uma brisa branda e suave, escoava-se o primeiro idyllio, como tambem se findava o primeiro dia desse amor cercado de tantas esperanças.

Que mudança radical se verificou em tudo isso... Agora, emquanto um dos entes se diverte á larga, olvidando todo esse passado tão fertil de emoções, o outro ente, aquelle que de feito consagrou a sua existencia a esse amor tão puro, vive só e abandonado tendo como unica companheira inseparavel — a saudade!

Da leitora — *Protagonista.*



Signaes perigosos

E' prudente ter em casa um vidro de PILULAS DE FOSTER. Quasi sempre, a primeira manifestação de fraqueza dos rins é um ataque rheumatico, lumbago, calculos, hydropisia, uma constante dor nas costas, nos quadris, ou irregularidades urinarias. Os rins são orgãos que filtram os venenos do sangue e suas impurezas. Se ficam sobrecarregados de trabalho e si se enfraquecem devido a excessos, resfriados, grippe, influenza, beber demais ou estravagancias, as impurezas continuam circulando no sangue e finalmente acarretam serias molestias.

Não descuide dos primeiros symptomas. Elles são signaes perigosos e desprezal-os é contribuir por longos mezes de dolorosos soffrimentos. As PILULAS DE FOSTER são conhecidas em todo o mundo como o melhor e o mais antigo remedio para os rins.

Pergunte ao vizinho.

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, em 4 de Novembro de 1916, sob n o 169.

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS
A' venda em todas as Pharmacias

MANCHAS - Evitam-se tingindo as fazendas com o YNK.

A' leitora "K. C. T."

Deveras admirada fiquei ao ler a tua resposta no ultimo numero da querida «Cigarra». Jamais pensei que a minha despretenciosa missiva e obscura pessoa dessem azo a suscitar tamanha ira da querida colleguinha.

O que me admira é o seu desassombro em vir publicamente outorgar se um direito que não lhe assiste, isto é, dizer-se autora de uma publicação inserta n'outro n.o da «Cigarra», quando tal artigo, de justiça, pertence á leitora «Esqueceste de mim».

Apellida-me de curiosa no sen-

tido pejorativo da expressão e a amiguinha então o que é? A sua missiva chegou muito fóra de proposito. A amiguinha perdeu optima opportunidade de licar calada. Da constante leitora — *Emmepê.*

Notinhas

O que notei no meu bairro: L. Cunha tristonho: M. Frizzo dizendo: «será que ella me ama?»: Albino o mais sympathico: G Pierrotti cada vez mais convencido: L. Canduro apaixonado por uma certa loirinha: P. Frizzo muito sympathico: C. Cunha sempre rindo: V. Camilles muito alegre: e J. Canduro o mais lindo. Da leitora — *5121.*

De uma reunião

O que pude observar em uma reunião realizada na rua dos Guayanazes: Rosa T. a anniversariante, muito engraçadinha. Leonor P. amavel e bonitinha. Jandyra S. dançando muito, mas, mesmo assim, não deixou de sentir falta da colleguinha B. A sympathia de Maria. Therezina P. satisfeita. Judith S. muito risonha. — Rapazes: A belleza do Miguel T A delicadeza do José T. Francisco tocando muito bem. Henrique T. espirituoso. Da amiguinha e leitora

Tenho medo...

Elias e Elles

Diana — Alinal, quem é o felizardo a quem você decidiu dar seu adoravel coraçãosinho? (São tantos os pretendentes, não?)

Julia — Você não está triste por ter deixado o pequeno? (Que pena, não é verdade?)

Julieta — Você está se tornando tão voluvel, que cada dia tem um pequeno, não é?

Nydia — Alinal, lica com «elle» mesmo? (E' melhor, não? Um de mais...)

Brasilina — Quem é agora? Bonitinho, não é? (Faz muito bem!)

Arieta — Tem um pouco de difficuldade em achar outro pequeno? (Cada enjoado que ahi, não?)

Nair — Fiteira! Entre no E. Brandão, que é batuta; creio que a D. vae entrar, você não acha?

Aracy — Fingida! Fazer que gosta de uma pessoa, mas gostar de outro. (Que má, ouviu?)

João — Não vá pensar que você conquistou inteiramente a D. B., ouviu?

Sergio — Ponha-se ao fresco e basta de convencer-se que a D. B. te liga alguma importancia, sabe? (Fiau!..)

Joaquim — Parece que você quer conquistar alguem, não? Creio que, si você fizer algum esforçosinho mais, conseguirá o que quer

Manoel — Cuidado com a directora do C. B B. (Ella é desconfiada, ouviu?)

Arizio — Creio que você acha impossivel, não? Eu creio que você se engana. (Experimentar não custa nada, não?)

Paulo — Appareça de vez em quando e não esqueça dellas, está ouvindo?

Thomaz — Que paixonite aguda, não, meu caro ratinho branco? (Deixe-se de convencimentos!)

Walter — Deixe-se de convencimentos e não vá pensar que ella liga immensamente, ouviu? (Ella tem tantos admiradores!...)

Geraldo — Esqueceu-se de mim e desappareceu. (Você pagará ainda. Vou tirar desforra, sabe?)

Fernando — Dê as de Villa Diogo e não vá julger que a D. te ama desesperadamente, ouviu?

Da amiguinha e constante leitora — *Frango d'agua doce.*

Theatro S. Pedro

O rapaz mais bonito que frequenta o theatro S. Pedro é o Cassio. O mais sympathico, Henrique C. O mais liteiro, Lulu C. O mais sério Arnaldo C. O que tem os olhos mais bonitos, Humberto L. O mais elegante, Synesio C. O mais risonho José M. O mais comportado, Ary C. O mais constante, Arnaldo C. O mais voluvel, Athayde J. O que mais gosta de criticar, Humberto A. L. O que mais gosta do criticar, Humberto A. L. O mais curioso, Messias B. O mais almoladinha, Mario C. O mais levado, Pedro B. Das leitoras e amiguinhas — *Lagrimas Occultas*

Perfil de Waldomiro M.

Waldomiro M. é o nome do meu perfilado. Muito lindo e gracioso, captiva todos os corações que encontra. E' alto, elegante e possue cabellos castanhos, olhos da mesma côr. Bocca pequena e labios rubros. Tem, nos seus mimosos olhinhos, um quê, que attrahe um coração por mais duro que seja.

LAVOL

Prova Agora o Que a Sciencia Pode Fazer Para os Pacientes de Doenças de Pelle

Aquella nova descoberta chimica immediatamente adoptada no tratamento das doenças da pelle augmentou em cem por cento a reputação do Lavol, uma formula já famosa para o tratamento da pelle doente. Os melhores pharmaceuticos vendem agora o Lavol na nova forma—em frascos grandes sellados—promptos para uso.

O liquido tem agora uma côr viva dourada e a sua acção em todas as phases de doença de pelle é rapida, segura, permanente. O soffrimento mais intenso é acalmado com a primeira applicação—as mais serias assolações da doença são alliviadas com successo.

Não terá que usar Lavol por uma semana ou um mez para obter resultados. O preço do primeiro frasco ser-lhe-ha devolvido seu argumentos si não conseguir allivio com elle. V. é o juiz. Somente tem que escrever aos Srs. GLOSSOP & CIA. Rio de Janeiro.

YNK - E' em Sabonete, lava, tinge e tira manchas.

Desaja emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias; Coração, figado, diabete etc., diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem bastante menos attractivo).

EMAGRINA (Comprimidos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regime muito util

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & Cia. — RIO

Não sei, e triste será se eu tiver certeza que a moreninha de cabellos louros com quem dança sempre no Trianon é a predilecta do seu coração. Desconfio que a mesma reside na rua Maria Antonia, pois o vejo continuamente lá, e ainda por estes dias vi o seu automovel parado em frente ao predio.

Sinto immensamente porque tenho por elle verdadeira sympathia, e queria que o seu coraçãozinho só a mim pertencesse. Jamais, querida «Cigarra», tornarei a vêr pessôa tão amavel e tão delicada... Dança muito bem e gosta immenso de bailes. Sei que reside á rua Castro Alves n.... Sabem quem sou?

Uma apaixonada

PORQUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

(*Theatrical World*)

De tudo que se relere á prolissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpétua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! si a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade!» Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se; mas, quando nós as vemos lóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é extranho que quasi a totalidade das mulheres não conheça o segredo de conservar o rosto sempre jovem! Que cousa tão facil! E' comprar numa pharmacia um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) applical a á cutis como se faz com o cold cream e lava-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressiva e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso do creme mercolized wax (cera pura mercolized) é a razão pela qual as actrizes não têm o rosto desligurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

Perfil de Antonio M. J.

E' moreninho succo e conta mais ou menos uns 24 ou 25 annos. Muito gracioso, de estatura mediana, cabellos pretos e ondulados, olhos expressivos, nariz pequenino, bocca mimosa e rosada. O seu coração é terrivel! Cupido o protege demais! Da leitora

Amizade sincera.

Ao Pedrinho

Assim como as plantas necessitam do sol e da chuva para viver, meu coração, ferido pela tua indifferença, necessita de uma só palavra tua para fortalecel-o. Da leitora muito grata — *Nahumá.*

Perfis rapidos

Laura S., loirinha sympathica, graça irresistivel e bello coração. Lucia, encantadora moreninha de lindos olhos fascinantes. Rachel, sympathica moreninha, adora a letra L. P. Ada L., graciosa pianista e queridinha pelo o... (serei discreta). Eu, finalmente, queridas leitoras, sou a mais bella e mais sapeca — *Conservatoriana.*

Perfil de M. Gilli

O meu gentil perfilado é de estatura mediana. Seu rosto é claro e de um rosado encantador. Sua fronte altiva demonstra uma intelligencia rara. Seus cabellos são castanhos penteados com muito gosto. Sua pequenina boquinha, quando sorri, deixa apparecerem duas fileiras de dentes alvos. Seu nariz é bem feito; e sobre os seus olhos direi que captiva todos que têm a felicidade de conhecel-o. Possue muitas admiradoras, é muito sympathico e camarada. Reside á rua Tupy, n.o par. Traja-se com gosto, apreciando a côr azul marinho. Gosta de cinemas. Só tem um defeito: não se lembra de mim. E' voluvel e julga-se sincero, da leitora e collaboradora

Papagaio Louro.

NO VATICANO

e em toda a parte

Vaticano, li 3 Agosto 1923.

IL MAESTRO DI CASA DEI SACRI PALAZZI APOSTOLICI

Spett.le Ditta F.lli BRANCA

MILANO

Vi prego spedire con la massima sollecitudine al l'indirizzo " Maestro di Casa di Sua Santità, Fermo Stazione Roma " n° DODICI bottiglie del Vostro " FERNET BRANCA "

Per il pagamento, o fate la spedizione contro assegno oppure come meglio Vi piacerà. Nell'attesa, distintamente riverisco.

Il Maestro di Casa di Sua Santità

PREFETTURA DEL SS. PALAZZO APOSTOLICO — UFFICIO DEL MAESTRO DI CASA

o **FERNET-BRANCA,** que é o melhor elixir tonico e digestivo, é indispensavel

N. 240 — 1 de Novembro de 1924 — Anno XIII Redacção: Rua S. Bento, 93-A — S. Paulo

A Cigarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO Fundador: GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51 Director-Gerente: LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 20$000 Numero Avulso: 1$200 Assig. para o Extrangeiro - 35$000

CHRONICA

Ainda não chegou o verão. Mas bem que o adivinhamos, satisfeitos, nos dias claros de sol que nos apparecem por entre os ultimos frios deste anno. Já as casas de moda ostentam nas vitrinas os artigos proprios da estação que vae a entrar e as nossas patricias elegantes passeiam pelo Triangulo as suas lindas toilettes claras. O verão é a estação risonha do anno. Vae-se o frio. Deixam-se, sem saudade, os agasalhos. Os sobretudos, os manteaux, os tailleurs, que dão á physionomia um tom de austeridade, são trocados pelos vestidos claros e leves. Agora nas primeiras tardes de verão que já apparecem, é um encanto observar as mulheres que vêm ás compras, na cidade. Nos seus vestidos de voil de lan ou de crepe marrocain, elles assumem, com o prestigio encantador que lhes dá o verão, o ar petulante de quem, num encanto novo, com intelligencia e sagacidade, adquiriu uma attitude nova.

Os senhores talvez não tenham reparado: — as mulheres são differentes em todas as estações... Um lindo rosto, sob um lindo chapéo claro e leve, numa tarde de sol, deixa adivinhar uma alma infinitamente mais amavel do que sob os rigores tremendos do inverno. Como o verão é bom para as mulheres! Depois, a alegria de um sexo quasi sempre depende da alegria do outro sexo! Não é só isso. Os negocios mais sérios e mais difficeis, por uma tarde quente, em um chá elegante, tornam-se faceis e são feitos com bom humor. No verão tudo se torna simples. Tem mais poesia a paisagem. Entra, espadanando ondas de luz, no palacio faustoso do rico e na casa humilde dos pobres. Nos bairros proletarios, é grande a alegria que produz. A pobreza respira, livre do frio cortante das noites mal dormidas sem agasalhos. Quando, á tarde, o apito da fabrica se faz ouvir, os obreiros humildes retornam, aos bandos, alegres, aos lares que os esperam...

E a avósinha, em casa, que nos dias de inverno, friorenta, abandona as suas almofadas, volta a nos contar as ingenuas historias do seu tempo. E' a estação predilecta dos velhos.

A cidade, vibrando sob a pompa gloriosa do sol, parece rir na folhagem das arvores das ruas. E' bom que não tarde. Porque o frio em S. Paulo está desconcertando os elegantes...

Expediente d'"A Cigarra"

Fundador:
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administracção d'"A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-gerente sr. Luis Correia de Mello e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Só terão valor valor os assignados pelo director-gerente.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d'"A Cigarra", despenderão apenas 20$000, com direito a receber a revista até 30 de Novembro de 1925.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d'"A Cigarra, resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, *quando solicitados pela redacção.*

Agentes de assignatura — "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés — Devido ao seu grande movimento de annuncios, *A Cigarra* não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de *tres mezes.*

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luiz Romero.*

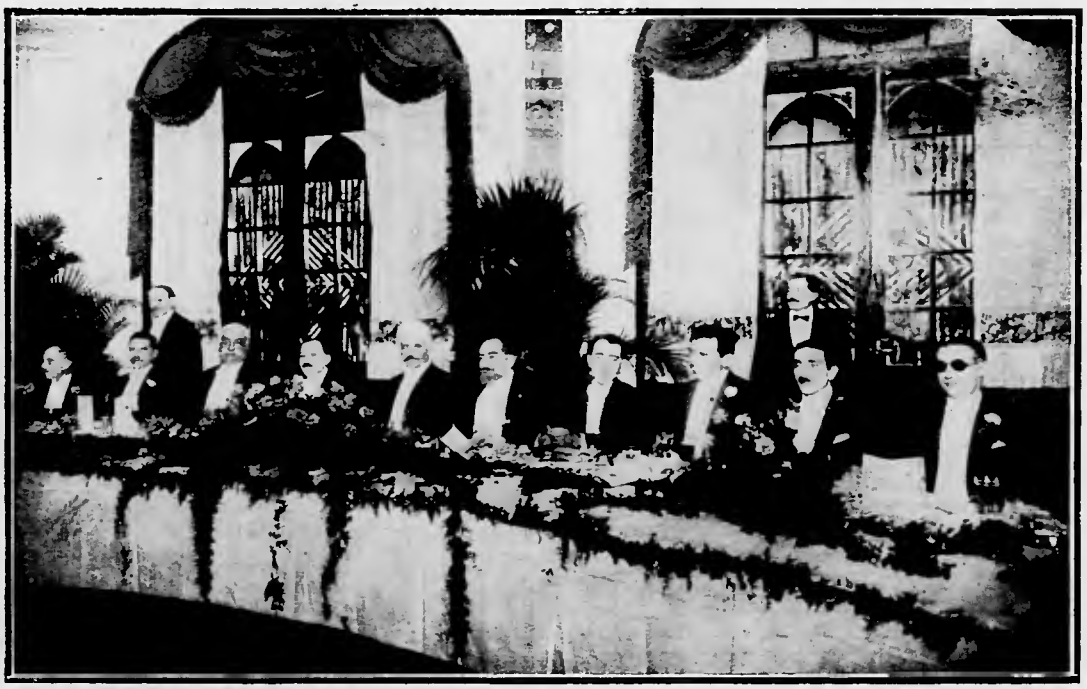
A Succursal d'"A Cigarra" funcciona alli em *Calle Perú, 318,* onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam *12 pesos.*

Agentes na Europa — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio — E' encarregada do serviço de venda avulsa d'"A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon,* estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



Aspecto do banquete que a colonia portugueza de S. Paulo offereceu a s. excia. o sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil.

Enlace Sá de Miranda - Silveira

Grupo tirado para "A Cigarra", após o casamento do sr. dr. Evandro Silveira com a exma. senhorita Leonor Sá de Miranda.

Outro grupo, photographado para "A Cigarra", vendo-se os noivos cercados de seus padrinhos

Romance Jornal

Devido ao encarecimento da materia prima e da mão de obra, os livros tornaram-se de tal modo caros que, hoje, só são accessiveis ás pessoas de folgada situação economica, com prejuizo da maioria que difficilmente poderá fazer sua cultura literaria, condemnada a ignorar as bellas cousas que enriquecem o mundo intellectual do paiz e do extrangeiro.

Felizmente, uma iniciativa acertada e digna de apoio vem agora proporcionar leitura escolhida, por preço insignificante, a todos os que quizerem enriquecer o seu espirito. E' o "*Romance Jornal*". Nos dias 5 e 20 de cada mez, será publicado, em forma de jornal, de maneira a facilitar a sua leitura e permittindo depois ser encadernado em attrahente collecção, uma obra notavel da literatura nacional ou extrangeira.

Teremos, assim, um romance completo, de quinze em quinze dias, cuidadosamenteeditado, por 400 réis, vendido avulsamente nas ruas e aos pontos de jornaes e revistas e por meio de assignatura de modico preço.

Dessa fórma, segundo nos parece, o problema da leitura popular, escolhida, está resolvido em nossa terra. Bastará que a imprensa e o publico secumdem os esforços da empresa que se propõe realizar tão proveitoso emprehendimento, cujos beneficios seria longo enumerar.

Toda a correspondencia relativa a essa iniciativa deve ser dirigida á "A Eclectica", Caixa Postal 539, S. Paulo.

Obras que ficam

A Companhia Melhoramentos de S. Paulo ha muito que se vem recommendando ao publico ledor do Brasil pelo escrupulo com que escolhe as obras que publica As suas edições têm, todas ellas, um cunho accentuado de moralidade, visando despertar na mocidade brasileira o amor pelas cousas verdadeiramente sãs. Numa época de dissolução de costumes, tal obra é grandemente meritoria A par de serviço tão consideravel, como esse de instruir para aperfeiçoar, a Companhia Melhoramentos de S. Paulo capricha em pôr em relevo as obras nacionaes.

Os nossos grandes escriptores do passado figuram em uma das suas collecções infantis. — *Galeria de Grandes Homens* — para que cada vez mais elles tenham o culto a que fizeram jús. José Anchieta, nos exemplos que espalhou de sabio e de santo; Gonçalves Dias, em toda a essencia do seu indianismo; José de Alencar, fundamentalmente nosso na extensão grandiosa da sua obra; Machado de Assis, na pureza do seu classicismo; Olavo Bilac, no seu fecundo patriotismo, emfim, tudo o que ha de edificante no passado literario da nossa raça constitue a collecção destinada á geração mais moça. A "*Galeria dos Grandes Homens*" até agora conta doze volumes. Outra collecção do mesmo feitio, publicada com a mesma arte, é "*Encanto e Verdade*", composta de novellas infantis da lavra do prof. Thales de Andrade, autor consagrado de "*Saudade*". As novellas de "*Encanto e Verdade*" primam pela imaginação. Mas dentro dessa mesma imaginação o espirito infantil facilmente aprende ou, melhor, facilmente se interessa pelos ensinamentos que ellas contém. A criança, attrahida pelo maravilhoso, chega a achar natural e logica a indicação do melhor caminho a assumir na vida: o da bondade.

A pedagogia faz parte saliente do programma da Companhia Melhoramentos. São innumeros os livros que, com egual criterio, tem offerecido á gente que estuda. Ainda agora, apresenta-lhe mais duas obras dignas: a "*Geographia Elementar*", de Delgado de Carvalho e "*Zoologia Brasilica*", de Alipio Miranda Ribeiro. São obras que ficam.

Recebemos da mesma casa editora o bello romance de Taunay "*Ouro sobre Azul*", que já conta nada menos de 8 edições. Basta isso para prova de que a sua leitura constitue grande prazer.

O casamento é o vinculo que une pela affeição; é a genese de superiores forças sociaes — a historia, as tradições, a familia, a sociedade, emfim. Com uma delicadeza de sentimentos e elevação moral notaveis, exprimiu-se Modestino, um dos chefes da jurisprudencia romana, assim: "Nuptiae sunt conjunctio maris et fœminæ consortius omnis vitæ: divini et humani juris communicatio". Na familia, a ideia de patria palpita em toda a sua magnificencia. Diz o o texto biblico: — "Vir est caput mulieri nom mulier viri", ou, melhor, a mulher está sob a dependencia do marido Esse dominio do homem sobre a mulher não é tyrannia, mas, sim, o espirito da ordem, a divisão do trabalho, a norma da obediencia, que é a condição da honra. Esta ascendencia será suave quando de ambos os contrahentes haja as necessarias concessões e transigencias, cedendo por vezes em suas pretensões para a aspiração maxima do matrimonio — a paz e o bem estar no lar. Não ha ahi o minimo vislumbre de inferioridade por parte da mulher, visto como não se trata de energia physica e, sim, do aptidões naturaes para a lucta rude contra as adversidades e embates da vida, o "strugleforlifismo" dos inglezes. Pelo lado moral, nada encontramos de mais edificante e commovedor que a mulher norteando a educação de seus filhos e a ventura do lar. Se pudessemos observar o que se passa nos diversos aconchegos familiares, qualquer que seja a camada social, ficariamos surprehendidos com as provas de verdadeiro sacrificio de que é capaz essa creatura admiravel e digna de toda a veneração, que constitue o "fragilita sexus". — O. F.

Alegria de viver

A grande questão para a humanidade não são os altos e transcendentes problemas da philosophia, astronomia, literatura ou esthetica, mas a vida como ella é vivida por cada um de nós dentro do espaço das vinte e quatro horas de cada dia e em meio aos que constituem a sociedade de que fazemos parte.

O ideal de todo ente humano consiste em ser feliz, mas, para que alguem se considere como tal, mister se torna que viva em um ambiente tam bem feliz. Logo, a grande lei da reciprocidade se impõe: para sermos felizes precisamos contribuir para a felicidade de todos os que nos cercam.

Ora, a primeira condição ou talvez a realização da felicidade é possuir um temperamento feliz. Ha quem tudo possue na existencia para se considerar feliz e, pelo seu temperamento, atravessa a vida com um máo humor permanente, que faz a propria infelicidade e a de todo o mundo.

A felicidade é uma questão de temperamento. Ha individuos da mais baixa e humilde condição, privados de qualquer conforto e bem estar, e que são completamente felizes, pois que como tal se consideram.

Ao contrario, ha em toda parte lares e familias em que todos são permanentemente infelizes porque o pai ou a mãi ou outra pessoa qualquer, com o seu máo humor, com o seu constante azedume, com o seu ponto de vista sempre negro a respeito de tudo e de todos, com o seu sobrecenho perpetuamente carregado, cream e mantêm sempre um ambiente de rixas, de discussões, de dissentimentos, de dissabores em que todo o mundo se sente mal.

Ha outros lares e outras familias em que impera a felicidade porque todos são indulgentes, tolerantes e affectuosos uns para com os outros, procurando com bons modos corrigir ou senão attenuar os defeitos e vicios fataes e inherentes á natureza humana.

Ha individuos que, onde quer que vão, irradiam a bondade, a sympathia e a gentileza e cream uma atmosphera de bem estar, outros que semeam o máo humor, a discordia, a antipathia.

O prazer da bondade talvez seja um dos melhores prazeres do mundo, mesmo encarado egoisticamente, sob o ponto de vista pessoal de quem o pratica. Pasteur, por exemplo, devia sentir um prazer enorme ao imaginar os milhões de entes humanos que, em toda parte do mundo, lhe deviam a existencia.

E não custa fazer a felicidade dos outros. E' bastante, no trato familiar ou social, termos sempre uma palavra boa ou um sorriso amavel para quem quer que seja, para cada pessoa, seja da nossa familia, seja estranha, seja um inferior, seja um superior.

MARIO PINTO SERVA.

SONETO

Tanto, por vêr-te, em sonho te persigo,
Tamanho é o meu desejo de falar-te
Que a vêr-te sempre e a conversar comtigo,
Ando sempre comtigo em toda parte.

Nem sabes o prazer que assim consigo,
Nem imaginas com que apuros de arte
Do teu encanto e nosso amor te digo.
Tudo quanto não digo ao encontrar-te.

Si, emtanto, para ser-te bom amigo,
Preciso é que de ti sempre me aparte,
Nosso amor, está visto, anda em perigo.

Mas eu prefiro a te encontrar dess'arte,
De longe proseguir como prosigo
E unicamente em versos maus falar-te.

BRENNO FERRAZ

Quem haverá quem não tenha na familia parte da vida presente, passada ou futura? Que rosto deixou de abrir-se á meiguice de um sorriso ou que olhos se não marejaram de lagrimas, se esta palavra foi vibrar-lhe corda intima do coração?

De um caderno de notas

de Eduardo Prado (*)

1 de Janeiro de 1900
Paris, 194 - Rue de Rivoli 1,25 da manhan

O MEU ultimo jantar no seculo que, ha menos de uma hora, desappareceu e através do qual com tão negligente e condemnavel inconsciencia me tenho vindo arrastando desde o dia do meu nascimento, pelo caminho que leva á Eternidade, durante quarenta annos de inutilidade, esse jantar, minha ultima refeição do seculo, tive-o, em minha casa, cercado de gente da minha raça e da minha lingua. E não digo da minha fé porque quem poderá, com verdade, servir-se desta sublime palavra para indicar o modo de ser do espirito dos homens do nosso tempo? Havia ao jantar Eça de Queiroz, Joaquim Nabuco, o dr. Hilario de Gouveia, o jornalista brasileiro Luis de Castro, Graça Aranha, um nome que tem um futuro, o sr. Joaquim Lacerda, antigo homem de necio, fantasista (espontaneo e sem cultura) das cousas de cifras e numeros, e o jovem Ignacio da Gama.

Era um conjuncto bem representativo em gráus bem diversos, do que podia dar a nossa raça portugueza-brasileira. Havia ali desde o typo superior de artista de Eça de Queiroz, fino e delgado, da esplendida figura encanecida de Joaquim Nabuco, reflectindo a sua elevação moral, até á physionomia robusta de Lacerda, de mãos pelludas sem grande geito arredadas da rabiça do arado ou do cabo da enxada dos seus proximos antepassados.

Do que se falou nesse jantar? Não foi do Brasil. Fez-se a apologia da Ingraterra, cada um disse a sua palavra sobre a guerra do Transvaal, sobre as derrotas inglezas e todos concordaram na irremediavel e triste decadencia da França.

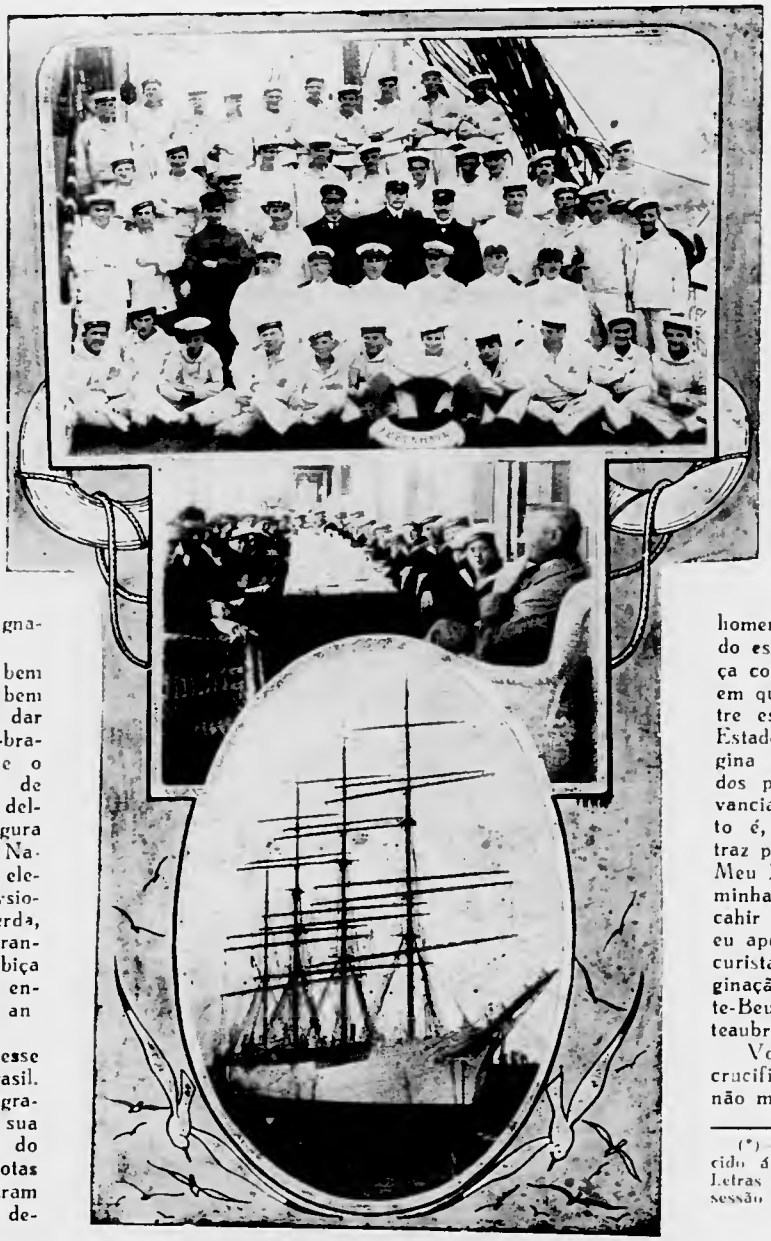
Depois do jantar, appareceu o secretario da Legação do Brasil, Gomes Ferreira. Houve ditos. Eça de Queiroz partiu antes da meia noite e tambem sahiram Nabuco e Luis de Castro. Queriam estar em casa no morrer do seculo, junto das mulheres. Escrevi dous telegrammas de felicitações para São Paulo e mandei os levar ao telegrapho. Soou a meia-noite. Apertos de mão e retirada. Na antecamara encontrei o creado que fôra levar os telegrammas. Disse me que chovia em torrentes e que pelos lados do oéste cahira uma grande trovoada, uma verdadeira tempestade, sulcada de grandes raios e acompanhados de trovões. Foi, portanto, entre raios e trovões que apontou para Paris o seculo XX. Funesto agoiro? Corri á janella para vêr o céu. Dentro do salão fechado e com as cortinas cerradas, não demos pela tempestade. A chuva estava deitando as suas ultimas gottas. Sobre o horizonte do jardim das Tulherias havia já uma grande mancha de céu limpo e estrellado. As luzes do jardim do Louvre accêsas noutro seculo brilhavam neste, claras, reflectidas no asphalto molhado das calçadas. Para o lado do Arco de Triumpho e da Praça da Concordia estendia-se a longa fila de luzes. Não passavam carruagens, havia socego e frescura. Cerrei a janella e vim para o meu quarto. Abri este livro e comecei a escrever estas linhas, sem fim determinado. Reina um grande silencio. Rara é a carruagem que passa rolando surdamente sobre o calçamento de madeira.

Abri um livro. Era a memoria do Abbé Bertrin sobre a Sinceridade Religiosa de Chateaubriand, livro novo e que traz o millesimo de 1900. Singular triumpho este de René sobre o esquecimento da posteridade. E' ainda hoje objecto de discussão o modo e a intensidade do sentir do homem que fez a concordata do espirito literario da França com a Igreja, ao tempo em que Napoleão a fazia entre essa mesma Igreja e o Estado. Abri o livro á pagina em que o autor trata dos perigos que a inobservancia dos mandamentos, isto é, o habito do peccado traz para a Fé. Meu Deus! Meu Deus! perderei eu a minha Fé? Não me deixeis cahir nessa tentação! Serei eu apenas um miseravel epicurista dotado de uma imaginação catholica, como Sainte-Beuve diz que era Chateaubriand?

Volto-me para o velho crucifixo e peço a Jesus que não me desampare.

(*) — Este caderno foi offerecido á Academia Brasileira de Letras pelo dr. Alfredo Pujol, em sessão de 28 de agosto de 1924.

Navio-escola "Viking"



Em viagem de circumnavagação pelo mundo, esteve ancorado em Santos o navio-escola dinamarquez "Viking", considerado o maior no genero. A colonia dinamarqueza desta capital e da vizinha cidade prestou-lhe varias homenagens. Em cima, officialidade e alumnos do navio-escola; ao centro, um pique-nique no Guarujá; em baixo, o "Viking" visto de proa.

"A verdadeira religião do mundo provém muito mais das mulheres que dos homens."

Navio-escola "Viking"

Photographia tirada especialmente para "A Cigarra" por occasião do desembarque dos alumnos e officialidade do navio-escola dinamarquez "Viking" na estação da Luz.

Aspecto do banquete que a colonia dinamarqueza desta capital offereceu á officialidade e alumnos do navio-escola "Viking". (Photographia especial para "A Cigarra").

Enlace Sá de Miranda - Silveira

Realisou-se no dia 8 de Setembro p passado, nesta capital, o enlace matrimonial da prendada senhorita Leonor Sá de Miranda e do sr. dr. Evandro Silveira, ambos pertencentes a conceituadas familias de nossa sociedade.

Foram testemunhas da noiva, no civil, o sr. dr. Humberto Sá de Miranda e d. Christina Silveira e, do noivo, o sr. dr. Mesoren Silveira e senhorita Alda Silveira; no religioso, da noiva, o sr. dr. Luciano Sá Miranda e d. Annita Miranda Pinto e, do noivo, o sr. dr. Waldomiro Silveira e senhorita Gracinda Sá de Miranda.

Os actos realisaram-se na presença de grande numero de familias das relações dos noivos, ás quaes foi offerecido um copo de champagne.

Os noivos, que foram muito felicitados, receberam finos e lindos presentes.

O Réu — Como é possivel que me accusem de ter falsificado uma firma se nem meu proprio nome sei escrever?...

O Juiz — Isto não importa; ninguem o accusa de ter falsificado sua firma, mas sim a de outrem.

Se a alma não fosse immortal, a vida seria pouca cousa e a morte não seria nada. — *Mme. de Tracy.*

Livros Novos

«A SALA DOS PASSOS PERDIDOS» — Rodrigues de Abreu — S. Paulo — 1924.

Rodrigues de Abreu não é um estreante. Aqui mesmo destas columnas, ha tres annos, registrámos o apparecimento do seu primeiro livro, "Folhas". Em "Folhas", ha tres annos, embóra senhor do verso, Rodrigues de Abreu estava visivelmente preso aos quatorze versos do soneto. Dentro dessa cadeia torturante do soneto, tinha surtos de grande inspiração, deixando transparecer, aqui e alli, uma alma afinada pelo soffrimento, e que, por isso, tentava sahir das formas antiquadas.

Foi o que conseguiu no seu segundo livro. E fez bem Rodrigues de Abreu. Livre de todas as velharias, a sua arte, na "Sala dos Passos Perdidos", é grande, sonora: dá a idéa exacta do que nella quiz vasar. E se torna cheia a *Sala* do poeta.

Os seus versos são dos melhores que têm apparecido ultimamente e, por isso, fazem jús ao successo literario a que se propõem e ao successo de livraria a que têm direito.

O tempo que um raio leva a cahir

A photographia tem servido em mãos intelligentes, para desfazer muitos juizos errados, como o de que o raio se havia de representar por uma linha em zig-zag, quando muito mais se parece com as sinuosidades de um arroio. Para photographar um raio enfoca-se para o infinito e dirige-se a camara para o céu em uma noite de trovoada.

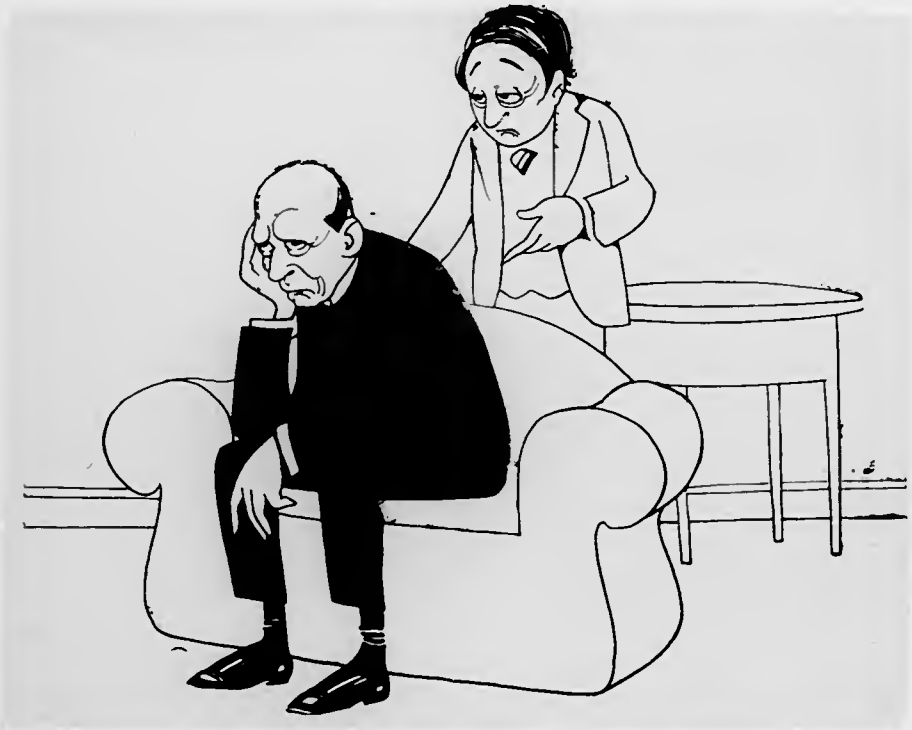
Por meio da photographia, poude-se tambem descobrir que o raio não é um phenomeno instantaneo, mas, sim, que, em muitos casos, se compõe de variar descargas successivas com intervallos de 1/10 a 1/20 de segundo, de maneira que o total pode alcançar a 1/4 ou a 1/2 de segundo. Fazendo que a pla-

"A CIGARRA" NA EUROPA — Photographia tirada em Lausanne (Suissa), vendo-se: dr. Paulo Moraes Barros e familia, senhorita Luizinha Lopes, dr. Plinio Barbosa Lima e José Torres.

ca ou toda a camara se movesse durante a exposição, conseguiu-se fazer visiveis n'aquella as porções de raio e determinar a duração dos intervallos e do total. O tremo medio de duração do total é de 1/2 segundo, e dos intervallos é de 1/10 de segundo, de modo que quasi chegam aos limites do tempo apreciavel pelos sentidos do homem.

O alastramento tremulante de muitos raios corre no de passetas descargas parciaes successivas, e o resplendor persistente de algumas descargas muito energicas é comparavel com a incandescencia da uma lampada ao apagal-a ou com a phosphorescencia de certos corpos e não com uma persistencia de imagem na retina, pois o phenomeno se observa tambem em seu logar movendo os olhos.

Pondo grande empenho em que nunca se apague no vosso interior essa chispa de fogo celeste que se chama a consciencia.



— Consóla-te! Encontrás tua mulher no céu
— Ai! E' isso que me causa horror!

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação

PELA *Loção Brilhante*

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie preeóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrinhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.o — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.o — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.o — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou griselhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.o — O seu perfume é delicioso, e não contrém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciome-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Unicos cassionerios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

"A Cigarra"

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

As novas installações do Miramar

Photographias especialmente tiradas para "A Cigarra" no "Mira-mar", que é indiscutivelmente o ponto de reunião preferido pela alta sociedade santista e paulistana Em cima, um dos seus luxuosos e confortaveis salões após as reformas por que acaba de passar todo o estabelecimento; em baixo, o salão de baile, no dia da inauguração das novas installações. E' um encanto passar-se alli algum tempo.

As novas installações do Miramar

Ve-se na photographia de cima o pessoal do restaurante do Miramar, o melhor que se pode exigir, justificando a preferencia que lhe dispensa o publico; em baixo, o salão de barbeiro do importante estabelecimento de diversões. (Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra" no dia da inauguração das novas e luxuosas installações do Miramar).

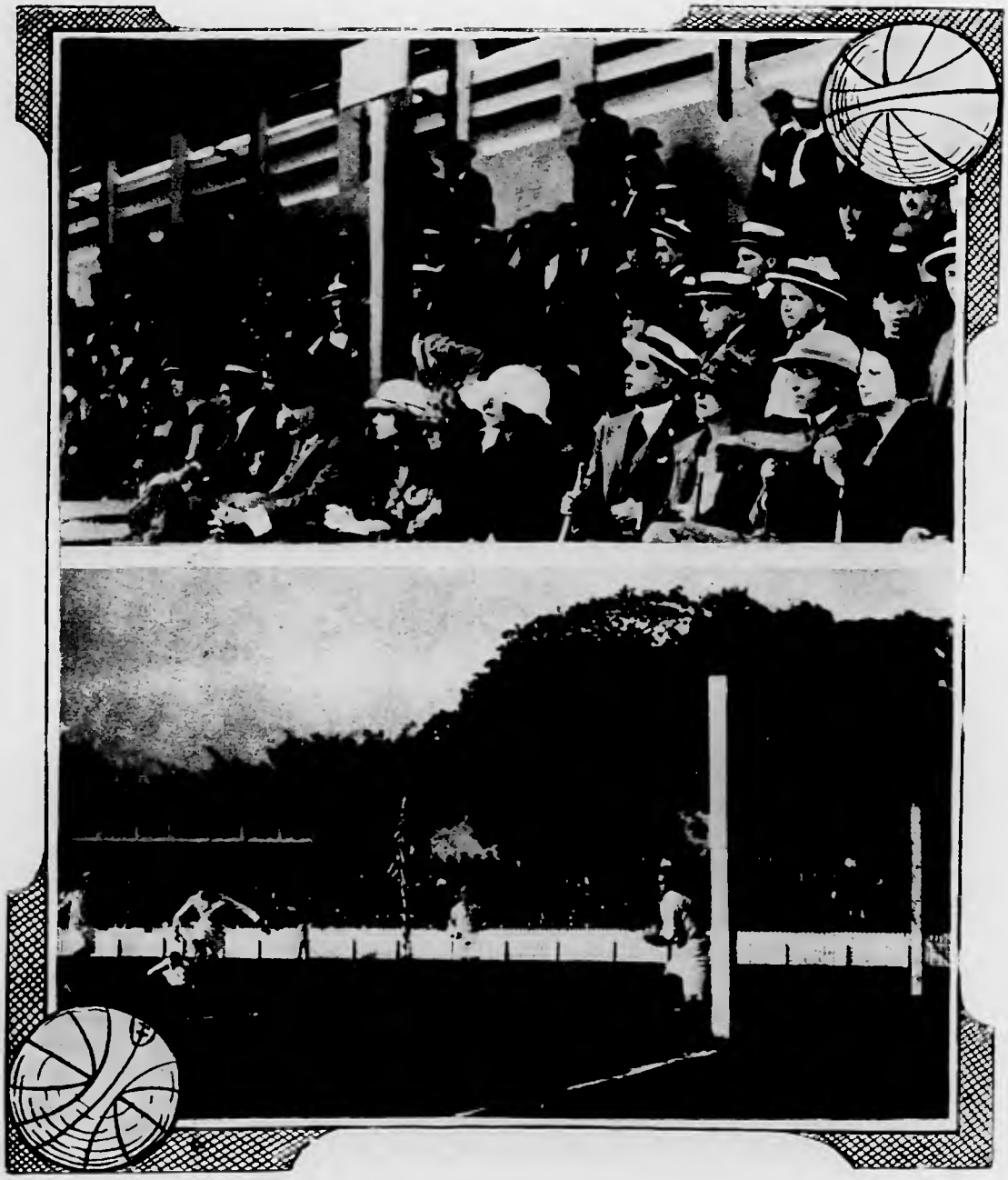
A Festa da Flor

Photographias apanhadas especialmente para "A Cigarra" no dia da FESTA DA FLOR, realisada no dia 16 do mez p. findo em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

A Festa da Flor

Photographias especiaes para "A Cigarra" por occasião da linda FESTA DA FLOR, realisada no dia 16 o mez p. findo em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Syrio - versus - S. Bento



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra" no Campo da Floresta, por occasião do encontro entre o Syrio e o S. Bento, de que resultou a victoria do primeiro por 3 a 1. Em cima, um aspecto da assistencia; em baixo, uma das phases do jogo.

Perfumaria Lambert

Recebemos deste acreditado estabelecimento do Rio de Janeiro algumas amostras dos seus apreciados productos, que se rivalisam com os melhores de procedencia extrangeira.

A fabrica Lambert, que funcciona ha muitos annos, é considerada uma das primeiras na industria de perfumes finos.

A Bakelite

Esse novo producto, que deve o nome a seu inventor, o chimico allemão Backelahn, é uma borracha artificial que — diz elle — tem todas as propriedades da borracha natural e póde ao mesmo tempo substituir o celluloide em seus diversos empregos.

Obtem-se decompondo com a ajuda do calor e da soda uma mistura de partes eguaes de phenol e de formoldehyde. A operação se faz por meio de um apparelho chamado Bakelisador.

O medico entra no quarto de um de seus clientes muito rico e pergunta-lhe:

— Então? Como estamos?

— Estou soffrendo bastante, mas penso que estou melhor; meus sobrinhos estão hoje com caras tão tristes...

Os narizes

Não pedimos ás mulheres que sejam bonitas: pedimos que nos agradem. Ha feias irresistiveis e bonitas insupportaveis. Com maior ou menor nariz, Cleopatra talvez fizesse exactamente o que fez. Um escriptor allemão, Lessing, deu um conselho esthetico muito justo. Elle achava que nas descripções não se deve nunca mencionar a côr e a fórma das varias partes do rosto. O que se precisa é indicar o effeito que cada uma della produz.

Tratando, por exemplo, dos olhos, não é necessario dizer si são mais ou menos abertos ou fechados; de tal ou qual côr: dizei, por exemplo, que eram "fascinadores".

E como cada pessôa julga mais fascinadores os olhos de certa côr e certa fórma, cada um verá um typo diverso; mas realisará o sentimento que o autor queria despertar. E isso é o essencial.

Com os narizes succede uma cousa interessante. Em regra, quando se trata de elogiar alguem, não se falla do nariz. Correi os romances, as poesias, e notareis esse facto interessante: os autores fogem á difficuldade de descrever os narizes de suas heroinas.

Falam dos olhos — isso sempre! — falam da bocca, das faces, da fronte e si ha alguma illusão ao nariz é rapida e vaga.

Si, porém, se quer tratar de uma figura comica, burlesca, extravagante, nunca se omitte a descripção do nariz: ora é pequeno demais, ora excessivamente grande, ora vermelho, ora grosso, ora cabelludo, ora cheio de excrecencias . . .

Ha, porém, um elogio que apparece frequentemente aos narizes femininos, sobretudo nos escriptores francezes. Os pequenos narizes arrebitadinhos são muito apreciados na França. "Un petit nez retroussé" é tudo quanto ha de mais seductor.

Quaesquer que sejam os gostos individuaes, o facto se justifica, porque o nariz arrebitado é um dos signaes de mocidade. Bertillon publicou, a esse respeito, a estatistica de 3.000 observações. Em mil pessoas, de 19 a 25 annos, achou 418 com o nariz arrebitado; em mil de 25 a 35 annns, achou só 254, e em mil de 35 a 45, unicamente 146. Em compensação, no primeiro milheiro, o dos mais moços, só havia 44 narizes de ponta cahida, no segundo 79 e no terceiro, o dos mais velhos, 141.

De modo que, em regra, o nariz — como tantas outras cousas! — tem os seus tres tempos: primeiro, atrevidamente apontado para o céu; depois, contentando-se com uma honesta horizontalidade, e, finalmente, voltando-se para o chão melancolicamente.

Não ha narizes bonitos em caras feias. A's vezes, um rosto é feio; mas ou os olhos, ou a bocca, ou a fronte, alguma coisa ha nelle de bonito. O nariz, nunca. Si o nariz é bonito, o conjuncto tambem é.

Não sei o que vale a observação de Lavater. Póde-se, porém, mencionar um caso interessante. Os physionomistas variam muito na interpretação das diversas fórmas de narizes. Estão, porém, de accôrdo sobre duas: as de ponta fina e cahida e as de dorso chato.

Dorso chato — não quer significar nariz "esborrachado", como se diz geralmente entre nós. Trata-se dos narizes altos, de perfil correcto, mas de que o dorso, em vez de ser curvo, é liso e plano, ou, como impropriamente alguns o qualificam, é quadrado. Um nariz póde ser pequenino, bem feito e ter, entretanto, esse pormenor.

Os narizes de ponta aguda e cahida são os das pessoas zombeteiras, intromettidas e intrigantes. Os narizes de dorso liso são os das que têm força de caracter.

Si essas observações são exactas, verifiquem os interessados. Em todo caso, os *narigólogos*, si assim se podem chamar os autores que têm escripto acerca do nariz, são accordes a esse respeito.

Me leiros de Albuquerque.

Bombeiros em aeroplano

O corpo de bombeiros de S. Diego (California) resolveu augmentar seus elementos com um hydro-aeroplano de 100 cavallos de força, destinado especialmente a combater os incendios nos cáes. A barquinha desse aeroplano é construida de tal fórma, que elle póde pousar tambem em terra firme. O apparelho é provido de oito recipientes, que contêm substancias chimicas, que extinguem o fogo e reflectores, que facilitam o trabalho durante a noite.

Fatalidade

O inditoso jovem paulista Caio Goulart Penteado, que, em consequencia de um accidente, acaba de fallecer no Rio de Janeiro. Ha uma versão, desmentida pela imprensa, de que o infeliz rapaz poz termo á sua existencia. Que elle tinha o habito de brincar com armas de jogo prova-o esta photographia, tirada, ha tempos, em Piracicaba, onde residem seus paes.

Um dos mananciais mais abundantes e mais puros da felicidade humana, são os affectos: e entre estes, ha dois, que mais que nenhum outro, parecem proprios para satisfação do coração do homem; é o amor conjugal e o amor paternal. Dois affectos são estes que correspondem a duas necessidades de viver para nutrem, necessidade de reviver em outrem.

Com excepção do homem vivo, nada ha que seja mais maravilhosn do que um livro. E' uma mensegem que nos chega dos mortos, de seres humanos que nunca vimos, que viveram talvez a milhares de leguas de nós, e que, todavia, nessas pequenas folhas de papel, nos falam, nos divertem, nos aterram, nos instruem, nos reconfortam, nos abrem seu coração como a irmãos.

Duvido que V. Exa.

Não use ou não conheça

A prodigiosa loção

para o cabello

"BELLA CÔR"

Pois os grandes medicos de S. Paulo foram unanimes em approvar o seu uso e a sua efficacia incontestavel!

NOTAS DE ARTE

Guiomar Novaes

Foi mais um triumpho, a se juntar aos muitos que sempre tem merecido, o resultado do grande concerto com que no dia 8 de Outubro se despediu do publico paulista, no Theatro Municipal, a grande artista brasileira que é Guiomar Novaes.

Enchendo o nosso principal theatro e testemunhando-lhe, de modo inconfundivel, sua illimitada admiração, o nosso meio artistico deu a Guiomar Novaes uma prova de alto apreço e provou de si proprio o valor que todos lhe reconhecem.

A "Folha da Noite" perguntou a Guiomar Novaes :

— Quando estréa em Nova York ?

— A 8 de Novembro, com a orchestra "Philarmonic", a mais velha e nutavel dos Estados Unidos. Ha 79 annos que está organizada.

Ao povo americano enlaça-a uma carinhosa e indelevel lembrança. Demais, encanta-a no paiz dos dollars o tributo de admiração que esse povo espontaneamente dedica a todos os artistas — admiração confortadora que não deixa desabrochar no animo delles o menor laivo de rivalidade. As homenagens repartem-se para todos. Ha logar para pequenos e grandes — desde Casals, Hoffmann, Paderewski e Kreisler, que ella considera os mais completos interpretes da actualidade, até o mais humilde dos novos dos conservatorios yankees, que estão surgindo com um vigor imprevisto, no perfeito senhoreio de virtudes consagradoras, graças á longa e continua educação musical que o meio lhes concede. Só uma coisa ella sente : é que os americanos façam uma idéa tão falsa de nós.

ARTURO TOSCANINI, o insigne director de orchestra italiano.

— Quando, pela segunda vez, saltei em Nova York, aos jornalistas que me assediaram com pedidos de entrevistas, tive opportunidade de fallar do desenvolvimento da musica brasileira. Disse-lhes que tinhamos compositores como Nepomuceno e Oswald, pianistas como DD. Alice Serva, Antonieta Rudge, Magdalena Tagliaferro e Souza Lima — e elles sorriram. De desconfiança, sim, pois não somos mais do que uma hypothese para elles . . .

— E não lhes deu a conhecer a nossa musica ?

— Dei. Foi uma revelação.

— Não tem juizo formado ácerca do rumo que possa ou deva seguir a musica brasileira ?

— Ainda agora venho de ouvir o "Orpheon" da Escola Normal. Fiquei deverás encantada. Sempre conheci o merito do professor João Gomes Junior, mas confesso que estava longe de idealizar semelhante resultado. O coro cantou, entre outras, uma coisa legitimamente brasileira, chamada... "Viola"...

— "Viola Mimosa" — concluimos — de Tupinambá.

— Justamente. Não conheço esse compositor, mas tem de facto muita inspiração e real talento. Ora, quem possue musica tão caracteristica, tão

— Está vendo, senhorita ? Agora são os homens que usam preparados para o cabello crescer...

opulenta variedade de rythmos, tem o indispensavel, que é a materia prima. Acredito que, se as nossas musicas populares encontrassem alguem. que as trabalhasse com capricho, quero dizer, alguem que as tornasse pianisticas, estariam em condições de brilhar em qualquer parte do mundo.

— Agora, uma ultima pergunta: já que nos falou dos novos americanos, que julga dos nossos novos pianistas? Distingue algum entre elles?

— Distingo, sim. E' João de Souza Lima. E' uma das mais bellas vocações pianisticas brasileiras. Com as esplendidas qualidades que todos lhe reconhecem e o apuro a que submette a sua educação, Souza Lima, a meu ver, chegará dentro em breve a honrar o prestigio artistico do Brasil».

Souza Lima

O nosso publico, na noite de 20, no Theatro Municipal, teve occasião de fazer justiça a este jovem e grande pianista, applaudindo-o delirantemente em oada numero do seu programma de concerto. Nesse programma, organisado a capricho, revelou elle, de uma fórma surprehendente, todas as modalidades do seu raro talento artistico e as suas qualidades de virtuose. Elle possue, como affirmou Ch. Tenroc, numa noticia da "Comoedia", autoridade, precisão, penetração de estylo, execução mascula.

Como se sabe, preparando-se em Paris para o concurso de admissão ao curso superior do Conservatorio, foi um dos 3 admittidos dentre os 273 candidatos que se apresentaram. No concurso final, apezar de obter a maior votação do jury e o applauso de toda a imprensa parisiense, não conseguiu o primeiro premio por ser praxe naquelle Conservatorio não se premiar alumnos com um só anno de curso. Mas no concurso do anno seguinte foi Souza Lima laureado com o primeiro premio.

Souza Lima é tambem um finissimo compositor, e dentre as suas muitas composições duas ha, "Dança brasileira" para piano e "Minuetto para orchestra", que foram premiadas.

Para que os leitores façam bem idéa do valor do nosso brilhante patricio, aqui transcrevemos algumas das opiniões que, a proposito de sua arte, foram externadas por grandes autoridades em arte pianistica.

... com sua sonoridade profunda e suas arrancadas phantasistas, que não desagradariam o autordo "Obéron".

René Brancour
"Le Ménestrel", 8-7-1922

... admirei a naturalidade de sua technica, o calor e a intelligencia de sua execução muito pessoal — um virtuose desde já.—*Alexandre Brailowsky.*

"Le Courrier Musical", Julho 922.

... vigoroso, emotivo, apaixonado, fazendo-nos sentir toda a alma de Chopin, além mesmo do que é possivel.

Raoul Brunel
"L'Oeuvre", 30 Julho 1922

... Souza Lima prende o auditorio como ninguem: a sua acção sobre elle é enorme, de seu futuro não é possivel duvidar-se. Ahi está uma verdadeira natureza de virtuose, destinada a honrar grandemente, atravez do mundo, o ensinamento do Cons. de Paris, em geral, e o de sua professora Mme. Long, em particular.—*Fernand Le Borne.*

"Petit Parisien", 14 Julho 1922.

... Autoridade magistral, virtuose perfeito, artista notavel.

Antoine Banès
"Le Figaro", 1-7-1922

... um "az", technica segura, musical ...

Ch. Tenroc
"Comoedia", 1-7-1922

... Souza Lima, senhor admiravel do seu mechanismo e de seu estylo, cheio de brilho e de consciencia. Já um grande virtuose, melhor ainda, um bello artista.

Alfred Bruneau
"Le Matin", 1-7-1922

... Quanto me admirou e me encantou convencer que o snr. Souza

Sousa Lima, que tão justo successo acaba de obter nesta capital

Lima é um musicista e um pianista admiravel.

Ermend Bonnal

"Courrier de Bayonne-Biarritz", 6-9-923

... O successo de Souza Lima subiu ás nuvens, seu triumpho foi justo.

Jean D'Argène

"Gazette de Biarritz", 6-9-1923

Sociedade Quartetto Paulista

No dia 15 a Sociedade Quartetto Paulista, da qual o nosso saudoso director foi um dos fundadores, realisou no Theatro Municipal mais um concerto, que teve completo exito, tendo podido incluir no seu programma alguns numeros interpretados pela grande Guiomar Novaes

E assim vae o quartetto dos srs. Z. Autuori, W. Riley, G. Arcolani e M. Camerini, justificando todas as previsões de triumpho feitas a seu favor desde que se constituiu em sociedade ao alcance de todos, para o maior desenvolvimento da arte musical.

Philharmonie

A esforçada sociedade musical que é a "Philharmonie" continua a dar brilhante e cabal desempenho ao seu programma.

Ainda no dia 17 de Outubro realisou, no Municipal, mais um concerto, no qual á fina escolha das peças correspondeu integralmente a perfeição da execução pela orchestra.

Ernesto De Marco

O barytono De Marco, um dos cantores brasileiros que mais têm procurado aproveitar, mediante acurado estudo, os dotes que naturalmente possue, deu no dia 16, no Theatro Municipal, o seu concerto de despedida. Dentro em breve seguirá para a Europa, aonde vae aperfeiçoar a sua technica

Sociedade de Concertos Symphonicos

Poucos dias depois de ter festejado a passagem do seu terceiro anniversario, a Sociedade de Concertos Symphonicos deu no Theatro Municipal, no dia 19, o seu 33 o concerto, com um programma em que quasi todas as peças foram da autoria do talentoso maestro Mignone, que regeu a orchestra.

Tivemos assim, além de bellos trechos de Mascagni e de Malipiero e de conhecidas composições do festejado musicista patricio, algumas verdadeiras revelações do seu talento, como o fino "Minuetto n. 1", o "Nocturno-Improviso" e o grandioso poema "Caramurú", este de directa inspiração tradicionalista brasileira.

O maestro Mignone, além dos enthusiasticos applausos com que a platéa lhe demonstrou a sua admiração, recebeu, em scena aberta, uma manifestação de sympathia dos elementos da Symphonica, offerecendo-lhe o deputado dr. Roberto Moreira um artistico mimo, em nome daquella aggremiação.

Tenor de Bassi

Este applaudido tenor realizará a 7 deste um novo concerto, no salão Germania.

A mais saliente feição de felicidade é a paz; mas ha duas especies de paz: uma immovel e obscura, é a impotencia de viver e de sentir, é a paz do granito e do cadaver; a outra é a dilatação agradavel de todas as forças de um ente que vive, que sente e que pensa.

O CINEMA NO LAR

Pathé-Baby

PROJECTOR

Todos podem ter em casa um verdadeiro cinema sem nenhum conhecimento nem installação especial e por um preço modico. Projecções de grande nitidez até 2 metros de quadro.
Grande sortimento de films ininflammaveis.
Funcciona em todos lugares mesmo sem electricidade. — Alugam-se fitas a preços reduzidos.

O PROJECTOR 425$000 — FILMS CADA UM 10$000

CAMERA

Pequena e elegante, precisa e forte, a Camera Pathé-Baby pesa apenas 600 grammas. Permitte a todos apanhar vistas cinematographicas tão perfeitas como as dos apparelhos maiores.
Com a Camera Pathé-Baby fica resolvido o problema da photographia animada
ULTIMA NOVIDADE

A Camera 525$000 — Films virgens cada um 8$500

Peçam catalogos e vinde assistir ás nossas demonstrações gratuitas á

36 — RUA RODRIGO SILVA 36 — RIO DE JANEIRO

Os apparelhos Pathé-Baby acham-se igualmente á venda no Rio de Janeiro e em São Paulo nas principaes casas de photographia e brinquedos. No Interior, em todas as principaes cidades da Republica.

Em CLUBS e A PRESTAÇÕES na CASA BARBOSA & MELLO
27 Rua da Assembléa — Rio

Do "Musa Humilde"

Embora, minha mãe, o teu cabello,
Tome a côr da neblina e do luar,
E dos teus olhos nevoentos e sem brilho,
Sejam fontes de pranto a gottejar,
Continuas a ser para o teu filho
Essa mesma bonissima creatura
Prodiga de cuidados e de zelo.

Tua cabeça vae aos poucos branquejando...
Que pena ver tão branco o teu cabello!...

Minha Nossa Senhora da Amargura,
Rainha incomparavel do desvelo,
Mais uma vez teu dulcido perdão:
Para augmentar a minha desventura,
Não sei porque me diz o coração
Que eu sou unicamente o causador
De ficar o teu cabello dessa côr...

PHILEMON ASSUMPÇÃO

Um instantaneo na Ponte Grande

Foro da capital

Os Juizes do Forum Civil e do Forum Criminal da Capital de S. Paulo, em "pose" especial para "A Cigarra". Da direita para a esquerda, sentados: drs. Adalberto Garcia, Adolpho Mello e Renato de Toledo e Silva. Da direita para a esquerda, de pé: drs. Raphael Coutinho, Abeilard Pires, Affonso de Carvalho, Paulo Passalacqua, Achilles Ribeiro, Macedo Couto, Hermogenes Silva R. Ferreira dos Santos e Macedo Vieira, juiz substituto do titular da 2.ª vara orphanologica.

O Hypnotismo

Durante muito tempo, acreditou-se que uma pessôa hypnotisada perdia por completo a consciencia e, portanto, não era responsavel pelos actos que praticava, obedecendo á imposição do magnetisador. A sciencia e a religião affirmavam, de accordo, que o estado de hypnose transforma a creatura humana em um verdadeiro automato, no qual as forças vivas e a faculdade de agir ficavam nas mãos d'aquelle, que lhe dava ordens. Sobre essa crença edificou-se todo um systema moral e toda uma literatura. São innumeros os romances e os *films* cinematographicos, nos quaes o puhlico se enternece com as desventuras da orphã ou da casta espnsa, que, victimas do terrivel magnetisador, commettem crimes e torpezas de toda a snrte, sem disso guardar memoria e conservando desperta a mesma pureza immaculada na alma. Mas ultimamente, varios medicos, entre os quaes o illustre neurologista inglez dr. Sampson, têm verificado, mediante repetidas e escrupulnsas experiencias, que isso não é verdade.

Não é em absoluta inconsciencia que os innocentes magnetisados commettem crimes ou simples irregularidades, sob a influencia malefica de uma vontade mais forte. E' um facto que, em geral, sem o poder magnetico, que os domina — os hypnotisados não se lembrariam, talvez, de commetter actos reprovaveis; mas está egualmente demonstrado que é absolutamente impossivel obter de uma pessoa hypnotisada a execução de quaesquer actos contrarios a sua concepção de honra; mesmo em estado hypnotico, a resistencia de uma pessôa, a quem se impõe um acto, que repugna a sua moral, é tão forte que sua revolta provoca uma reacção nervosa, terrivel, capaz de suscitar a perda da razão e até a morte, mas não produzir obediencia. Pobres literatos, pobres fazedores de romancespoliciaes e *films* em serie! Lá se vai mais um recurso e dos melhores!...

Na tranquilla cidade de Munford, nos arredores da cataracta do Niagara, existe uma egreja feita exclusivamente de fosseis. A' primeira vista parece que suas paredes estão construidas com pedra arenosa, misturada com gesso e areia mal amassados; mas, approximando-se mais verifica-se o erro da primeira observação. Em logar do gesso vêem-se os veios de delicadas folhas e verdadeiros encaixes formados de ramarias entre-laçadas, fragmentos de cascas cobertas de môfo e hastes, desafiando a acção destruidora do tempo, porque estão convertidas em pedra.

Realmente, cada pedaço de pedra das quatro paredes do templo é uma massa de fosseis curiosissimos e preciosos.

— Não me é desconhecida aquella moça. Sabes quem seja?

— Perfeitamente. Foi a ultima ateno-dactylographa que tive em meu escriptorio.

— Não é nada feia. Por que sahiu de lá?

— Não é feia, mas é demasiadamente conscienciosa. Imagine que lhe fiz uma declaração de amor seguida de promessa de casamento em forma...

— E ella?

— E ella? Foi stenographando tudo quanto eu lhe dizia; quando acabou, passou para a macbina e, apresentando-me minbas proprias palavras em lettras legiveis, pediu-me que lhe puzesse por baixo minha assignatura.

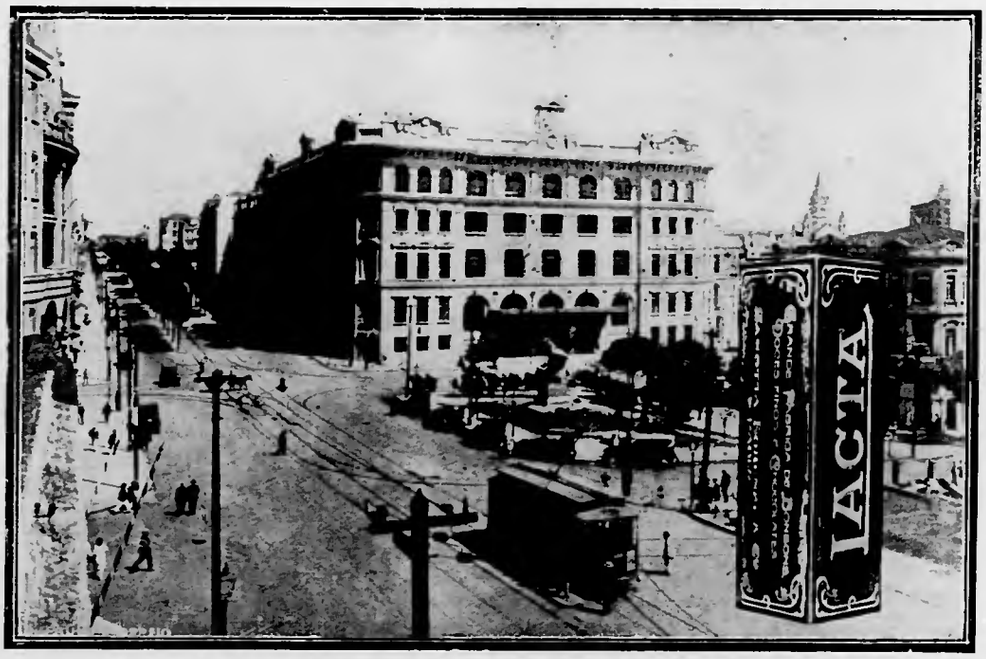
Collegio São Luiz

Os alumnos do Collegio São Luiz, José Candido Tolosa, Jesus Cantonilha, Orlando Jaconés e Renato Rosatti, que tomaram parte na festa realisada nesse estabelecimento de ensino no mez p. findo.

Honrando os productos dos srs. Zanotta Lorenzi & Comp.

O general Socrates visita as fabricas do Chocolate "Lacta" e do "Guaraná Espumante"

S. Excia. o sr. general Eduardo Socrates, em companhia dos seus ajudantes de ordens e de pessoas de sua exma. familia, visitou ha dias as fabricas dos srs. Zanotta Lorenzi & Comp. Na photographia acima vê-se s. excia. após ter saboreado uma taça do delicioso "Guaraná Espumante", offerecida pelos proprietarios da conceituada firma industrial.



Um aspecto da Avenida S. João, vendo-se o novo edificio do Correio

Numeração incorreta e/ou
Data incorreta
Incorrect numbering and / or
Incorrect date
0079 (*)

A cidade harmoniosa e o "Guaraná Espumante"

Um lindo aspecto do Parque Anhangabahú, um dos pontos elegantes da nossa "urbs" Dominando a esthetica da cidade, o "Guaraná Espumante", bebida genuinamente paulista.

Pela belleza de sua architectura moderna, pela esthetica das suas ruas, pela elegancia bem accentuada, S. Paulo dos nossos dias é uma das mais [illegible] capitaes da America do Sul.

O dia da Missa

(Ao dr. V. C.)

Elle estava todo de preto, uma tristeza profunda envolvia-lhe a alma. Os seus olhos marejados de lagrimas inspiravam mais amor, mais poesia. A egreja estava funebremente enfeitada, tudo era triste e solemne. Emquanto alguns padres celebravam a missa, uma orchestra, dirigida por um maestro competente, espalhava pelo ambiente o som melancolico de uma musica liturgica. Quando a missa acabou, as moças elegantes se apressaram em manifestar ao advogado que compartilhavam da mesma dôr e com um signilicativo aperto de mão pronunciavam — os sentidos pezames; — elle, em signal de gratidão, passava-lhes a mão sobre o hombro, num abraço respeitoso. Fiquei doida de ciumes, senti o coração pular-me dentro do peito, como se fosse uma bola automatica; quiz fugir d'aquella cerimonia de pura amizade, mas uma força mysteriosa obrigou-me a ficar, contemplar, suspirar . . . e . . . esperar. Por que aquelles abraços? As velhas, os homens tinham o direito de abraçal-o; mas, as moças . . . oh! . . . essas não deviam . . . magoar meu coração. Depois da missa, todos sahiram, elle deixou o templo e foi com a familia cobrir de flôres e orvalhar de lagrimas a sepultura da sua adorada progenitora. Eu fiquei na egreja e rezei, rezei . . . fervorosamente! . . . Da leitora

Sursum Corda.

Reunião intima

(3-10-924)

Adoravel «Cigarra», venho depôr em tuas lindas azas o que notei em uma bella reunião: Palmyra, muito contente (pudera!). Yolanda, muito camaradinha (assim é que eu gosto). Lucilla, cantou admiravelmente. Sophia, muito risonha. Maria P., dansou pouco (elle não deixa?). Lucinda, muito quietinha. Luiza, achando o baile adoravel. Erothildes, distribuindo sorrisos em quantidade. Candida, retrahida (qual será o motivo?). Nezita, sempre gentil. Isaura, risonha como sempre. — Rapazes: Albino, a alegria da festa. João Vivan, só dansou com ella. Carreira, deixou as amiguinhas e foi dansar sósinho no terraço (que ingratidão!). Daniel, queria dansar só com moças bonitas. Lucio, muito bonitinho. Tonico, sempre peralta. Francisco Pereira, brigando por causa dos bonbons (que precipitação seu moço!) Guilherme radiante ao lado della. Achilles Bloch não dansou (por que?). Da leitora grata

Malheureux-matin.

Conservatorio em fóco

Eis o que não póde passar desapercebido: A gracinha da Dulce: a bondade da Maria: a tagarelice da Leontina: a docilidade da Rachel F., quando vê o L.: Rachel M., sempre attenciosa: a sympathia da Dahé: a belleza da Lucia: a sinceridade da Lydia: e, linalmente, a belleza rara da leitora

Ninetti.

Deixe-os

SEUS filhos precisam desenvolver-se; deixe-os correr, saltar. O exercicio ao ar livre e uma alimentação adequada são indispensaveis para que elles cresçam sadios e robustos. Dê-lhes, todos os dias, ás refeições um bom prato da deliciosa Aveia

Quaker Oats

que constitúe o alimento por excellencia para as crianças, porque é o unico que reúne em si todos os dezeseis elementos nutritivos necessarios ao desenvolvimento completo, ao perfeito crescimento de um organismo em formação. Augmenta os globulos vermelhos do sangue e fortalece o systema muscular. Dá novas energias ao cerebro, revigora os nervos e fortifica os ossos. Tem o dobro do valôr nutritivo da carne e o triplo do do arroz, não obstante ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.

R. POMPILIO & CO.
Sao Paulo

H42

Nº 1
Rex
LIMPAMETAL
J. GOULART MACHADO
CONCESSIONARIO ..... RIO DE JANEIRO
Rex
REI DOS
LIMPAMETAES

"AURA", o creme preferido pela encantadora artista patricia ITALA FERREIRA.

CRANE COMPANHIA
PROCOPIO FERREIRA
DA QUAL FAZ PARTE
PALMEIRIM SILVA
DIRECÇÃO ARTISTICA
DO
DR. CHRISTIANO DE SOUZA

BRASILIO ROCHA
10º Tabellião intº
JUN 1924
SÃO PAULO
BRASIL

Reconheço a letra de Itala Ferreira
S. Paulo 8 de Junho de 1924
Em testm.º da verdade.
10º Tabellião intº

Que dizer do "Creme aura"? Que é um especifico maravilhoso? Que é o melhor Creme do mundo? Seria inutil porque todos ja o sabem. A minha opinião vae resumir-se, portanto numa confissão muito sincera:
"Depois que o conheci vou comprehendo bellezza em elle; pelle macia, fina; expressão delicada. E, bem alem, o segredo de ser bonita está descoberto:- "Creme Aura"! Creme Aura!

S. Paulo - 26-6-924

Itala Ferreira

da Companhia Procopio Ferreira

Unicos concessionarios para todo o Brasil

MACEDO & COMP.

Rua 11 de Agosto, 23-A -:- SÃO PAULO

Recordando

Lembro-me: Foi numa noite bella, cheia de poesia que eu o conheci! O céu, recamado de estrelles scintillantes... A terra, na sua roupagem verde-secco de outomno, sorria, inebriada pelos salsamicos perfumes que exhalavam das lindas llores do jardim sombrio... A aragem passou de leve, acariciando as patalas avelludadas das rosas multicores; e as arvores, com ciume da ternura da brisa, deixaram cahir, em lagrimas sentidas, as folhas seccas, que foram perder-se pelas alamedas humidas, num queixume doloroso... A lua transpareceu por momentos em meio des multiplas ollerendas do seu véu de nupcias...

No jardim phantasticamente illuminado, as gottas de orvalho, crystalinas e puras, tremeluziam nos pallidos lyrios, emquanto que a tradicional banda tocava lindas valsas chorosas!...

Ao som da musica, os pares, em alegres gargalsadas, desappareciam ao longo das formosas alamedas de arvores seculares...

Foi á sombra protectora de um carvalho amigo, que eu o vi, num trage sobrio, com um sorriso enigmatico nos delicados labios e um olhar cheio de promessa...

. . . . . .

Dois annos mais tarde, nesse mesmo jardim, num rustico banco, sob um tenro eucalypso, ao som melancolico do gluc gluc dos sapos, pela primeira vez a nossa emoção foi mais forte, o nosso enleio mais intenso... «Sonhámos uma nova vida!... Edificámos na areia um formoso castello de crystaes, que deveria desabar á primeira onda arrojada pelo destino!...» As nuvens pardacentas corriam celeres pelo espaço, como amedrontradas das nossas falsas promessas... Uma rajada de vento passou cantarolando uma canção triste e tão lugubre, que um arrepio de superstição percorreu-me o corpo. E, alçando para o seu pallido rosto um olhar carinhoso, levantei-me incontinente e, depois de um rapido aperto de mão, fugi, accenando-lhe...

. . . . . .

Depois a mão aspera do Destino traçou-me outra rota e eu partiu para terras extranhas, para bem longe, em busca de novas amizades e de novos amores, mas só encontrei na estrada os espinhos agudissimos da desillusão!...

E, quando voltarei, alquebrada e triste, á minha terra, procurando no coração generoso dos meus conterraneos o consolo para a minha magua enórme? Quando? Da leitora — *Sogrinha Terrivel.*

"AURA", O creme preferido pela encantadora artista patricia ITALA FERREIRA

A formosa actriz Itala Ferreira, que reputa o creme "Aura" o melhor para a belleza da cutis

Notas Bernardinenses

Queremos, querida e boa «Cigarra», que, quando levantares o teu vôo por este mundo além, reserve em tuas azas um pequeno lugar para esta lista, a qual pudemos colher no baile realizado a 7 de Outubro. Notamos: Besinha um pouco contrariada. Mariquinhas, um coraçãosinho de ouro. Luiza, pensativa. Daria, apaixonada pelo... (não serei indiscreta) Victoria, risonha. Helena, com saudades do passado. (Deixe do passado e pense no futuro.) Ica, querendo ficar noiva. (Será verdade?) Alice A. um pouco triste com a ausencia de alguem... Joannita, sahiu cedo. (Por que?) A risada da Regina. Carmella, um anjo de bondade. Suzanna, achando o baile muito bom. Cassia dansou alegremente com todos. Marietta, camaradinha. Iracy, triste mas esperancosa. A altivez da Helena C. — Juca, si não fosse convencido... Alceste Benine, o mais attrahente. Romario, eximio no fox trot. João A., espirituoso. Thomazinho, inconsolavel. (Como dóe uma saudade!) Quinzinho querendo comer «castanhas». (Ainda é cedo, rapaz!) Alcides, muidivertido. (Deu para desconfiar! Alguem até me disse uma coisa...) Vicente resolveu aprender a dançar. (Parabens!) Nhônhô, voltando a amizade velha... Luizinho, dansou pouco. (Por que seria?) Erasmo, com os pés em das canôas. A ausencia do Filleti. (Não foi..) Carlito, muito sincero. E, finalmente, nós, muito indiscretas. Com mil agradecimentos, beijamos a querida «Cigarra». Das constantes leitoras e grandes admiradoras — *Fé, Eperança e Caridade.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perfil de M. D'auria

O meu gentil perfilado é de estatura mediana, possuidor de cabellos e olhos negros. Sua meiga voz seduz o mais rude coração. Conta 23 primaveras. Seu meigo coraçãozinho já foi ferido pelas settas do terrivel Cupido. Possue uma linda tez clara, tendo, ao lado esquerdo, um signal preto, que lhe dá graça. Sei que pretendeu conquistar uma certa viuvinha da rua Tupy, mas creio que não foi correspondido. Traja-se com o maior gosto e as suas côres preferidas são o azul marinho e a preta. Possue uma linda boquinha, uns labios tão doces como o mel. Quando sorri, deixa ver uns dentes alvos como a neve. E' muito sympathico, gosta muito do esporte e reside á rua Tupy, n.o par. E eu, minha querida «Cigarra», adoro-o loucamente. Da querida leitora — *Borboleta do Sul.*

Supplica

(*Ao Pedro de O. P.*)

Faz quasi um anno que tomaste um novo rumo, deixando meu pobre coração esphacelado pela ausencia dos teus carinhos. Vem... Volta... Não me faças soffrer mais!... Perdoa-me e torna, que a minha alma te receberá com mais carinho do que outr'ora. Da leitora agradecida — *Nahumá.*

Reunião intima

Eis, querida «Cigarra», o que notei por occasião do anniversario do distincto moço: Ferrucio P.: Alvaro F. conquistando alguem. Eugenio F. pouco conhecedor das brincadeiras de salão. Virgilio S. considerado o mais bello (não derrete). Nuti satisfeito com a brincadeira feita ao Eugenio F. Felicio S. sympathico. Dino L. exhibindo-se no classico. Zani gostou da luva. Ivo S. sempre gordinho. Chicão bancando o fazendeiro. Luiz M. apaixonado. Mano pensativo. Nêne M. timido. Vicente L. dansou com todas e não preferiu ninguem. Glauco dizendo «pelo amor de Deus não me ponhas na «Cigarra». Fernando C. bancando o serio. Angelo G. apreciando a bateria (gostaria de tocar?). Eugenio P. não dansou quasi. Tosti está fazendo progresso na dansa. Faria bancando o Rubstein. Ferrucio P. o anniversariante, contente por estar ao lado della. — Mocas: Yolanda M. ferindo um coração. Inah C. tristonha (deixe disso). Lygia G. muito... santinha. Pervinca G. agradavel. Adelia S. dando muito na vista. Wanda P. amavel para com todos principalmente com o... Sylvia dizendo sempre «que batuta». Nella L. sympathica. Iris contente. Mirta flirtando um moreno. Helena dansando muito. Niquilista bôazinha. Elza descobrindo segredos. Noemia aborrecida (por que será?). Alda dirigindo certos olhares ao... Flora exhibindo sua bella voz. Therezinha triste por sair cedo. E, eu, apreciando tudo para contar á «Cigarra» — *Curiosa.*

Amor ingrato

(*Ao Agostinho N.*)

Depois de longo descanço, venho hoje, desconsolada da sorte, expandir, por intermedio da apreciada «Cigarra», as maguas que sinto em meu pobre coração, que tão cedo já soffre.

O joven que adorei (A. N.), morava em uma cidade do Oeste, embevecido com os meigos olhares da E..., bella professora. Creio que é correspondido, mas não sei dizer si este amor será curto ou

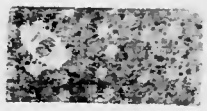
Perfil de S. Castello

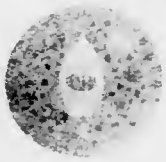
Possue o meu perfilado estatura mediana, cabellos castanhos e ondulados. A sua testa alta demonstra muita intelligencia, os seus pequeninos olhos azues exprimem a bondade de seu coração. Afinal o que mais aprecio é elle ser dotado de um caracter muito simples. Muito agradecida, saudações da leitora e amiguinha — *Nostalgia.*

ROUSKAYA

é o nome de diversos productos, como sejam:

Agua de Colonia — Agua de toilette — Brilhantina — Pó de Arroz e Sabonete.





Formulas de fabrico meticuloso do perfumista Chimico

LAMBERT

Como garantia de qualidade, basta a preferencia com que é distinguida essa marca o *Grande Premio,* obtido na Exposição do Centenario.

A' venda em todos as bôas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT — Rua 7 de Setembro, 92

RIO DE JANEIRO

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Notinhas du mio bairru

Alto da Moóca é uno bairru mismu bunitinhu. Imagine u qui io nutei lá.

U guraçó maise mole da Zóca. Zita é um anggio gahido du céu prum disguido. U guraçó da Risoleta qui já istá uccupato prum armuladinha qui cunversa c'o ella nu cinema Lola, suo rustinho inzerra malinconia, purque será? Io axo qui é pur causa du... Helena anda maise brabinha qui um lió. Será pur causa da separaçó? A bruta gavaçó da Y. cum mureninhu muito batuta. Nair, esta io axo imbussivel qui u suo guraçó num té ninhum inguilino. I axo tanbé qui istó muito tagarella. Da constante leitora — *Poly*.

Salve 19-11-924!

Ao despontar desse inesquecivel dia é que a gentil amiguinha Julieta S. Ribeiro completa quinze risonhas primaveras. Seria uma ingratidão deixar de cumprimental-a nesse venturoso dia. Que se repita infinitamente entre as maiores alegrias e felicidades e que os anjos deslolhem llores em sua fronte, trazendo do céu as bençãos de Deus. São os votos da amiguinha que, não podendo fazel o pessoalmente, envia pelas azas da querida «Cigarra». — *X. P. T. O.*

2.o Anno de Pharmacia

Dulce A. P., sempre com suas inabalaveis opiniões a respeito dos homens: Leza cada vez mais graciosa; Dulce L. anda muito preoccupada; Bebé, alvo de todos os olhares; Judith, os homens não merecem tanto; Lourdes L., exhibe-se regularmente; Maria A., sempre feliz; Dorita, aborrecida; Ritinha, querendo desfructar-se do seu bello collar de perolas; Eunice adora a Escola, mas...; Rola, sempre dizendo: entre muitos, meu coração balança; José Alvim, tal e qual um pavão...; Nunes, muito pedante: Malhadinho, muito pensativo; Barone só tem um lemma: sciencia. Bacellar, retrahido; Remo, sempre remando no mar da vadiação; Noneti, seja mais discreto e menos lutil; e, finalmente, Pimentel e Ismael, laçam o lavor de não encarar tanto as suas colleges. Da leitora — *Nini*.

Curso Peças Leilão

Estão na berlinda os seguintes senhores: Joaquim Cintra porque dança admiravelmente e é meu par predilecto; Bossa por não querer danser commigo; Oscar, triste porque a requena não loi; Cintra gosta de dansar com meninas; Barão densa muito com certa moreninha; Pinheiro M. é batuta; Sergenicht, grende apreciador do flirt; Mauro, pela sua ausencia prolongada, estou com saudades; Campos Mello dança a valer; Brasil P. Machado, por que é que se não lela direito? Floriano, por causa do bigodinho; Jayme, uma gracinha quando dança; Laerte, pelos seus lindos dentes; Maia, dançando muito com a loirinha; Frazão, precisa emmagrecer; Rolim, sempre triste; Martins, porque seu riso me attráe; Joel, meu par adorado; Christini, muito risonho, antes assim; Boschini, vingando-se della. Peço á querida «Cigarra» que acceite a minha pequenina lista e de coração agradecerá a — *Viuva de Tut-Ankh-Amon*.

De fórmas verdadeiramente esculpturaes, só mesmo comparavel a seres da divindade, de tez clara e assetinada e cabellos castanhos. Os olhos, haverá, porventura, cousa mais encantadora do que aquelle par de estrellas lascinantes que deixam a scismar todo o pobre mortal que tem a ventura de lital-os, quando não o embriaga num doce extase? Bocca pequenina e muito bem talhada, orneda por duas lileiras de lindas e immaculadas perolas a bricerem logo ao primeiro assomo de um sorriso encantador. Possue ainda uns modos de tratar de captivante gentileza, o que a torna, além de bella, muitissimo sympathica. Parece que seu gentil coraçãosinho não loi ainda attingido pelas agudissimas settas do trelego Cupido. E' muito retrahida e conta illimitado numero de amiguinhas e, entre elles, esta sua mo-desta admiradora. Reside na rua Lavapés numero par. Da constante leitora — *Emmepê*

TECIDOS - Qualquer que seja a qualidade, tinja com YNK.

Perfil de Melle. I. Guida

A gentil perlilada, que ora tenho a honra de apresentar ás innumeras leitoras da querida «Cigarra», reune em si tudo quanto a natureza mais prodiga possa crear.

Quem puder que responda

(*Conservatorio*)

Por quem será que Baby anda apaixonada? Quel será o motivo que laz morar, agora, um triste sorriso nos labios lindos de Zézé? Por que será que Malalda é tão graciosa? Por que Florentina me quer bem? Por que é que Nizinha é tão leliz? Qual será o motivo de a Mercedes ser tão alegre? Por que será que Odila anda cheia de pose? Quel será o motivo de a Victoria achar-se tão bella? Por que será que Iris chora? Por que será que nós gostamos tanto da «Cigarra»? Das leitoras — *Beijos e Beijócas*.

A leitora «Ultima Lagrima»

Peço á gentil amiguinha, por obsequio, o dizer-me aonde deverei enviar o promettido. Da leitora e constante amiguinha — *Sonhar... sonhar... depois morrer*.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perfil de Armando R.

O meu gentil perfilado é de estatura regular, cabellos castanhos, penteados com esmerado gosto, olhos da mesma cor, attrahentes e seductores. Sua bocca é bem talhada e ornada por uma fileira de dentes alvos. Traja-se com apurado gosto. E' bastante amavel e assiduo frequentador do Theatro S. Pedro, onde conta innumeras admiradoras. Reside á Rua Brigadeiro Galvão numero impar. Só tem um defeito: é desprezar a amiguinha e leitora — *Violeta.*

os meus olhares ternos e amorosos para com elle. Sómente quando a orchestra tocou a valsa «Mar de Rosas» é que elle, reparando que eu estava sosinha, perguntou: Posso falar com a senhora? Da grata leitora — *Não sei.*

De Bebedouro

Melle. é de uma sympathia extrema. De estatura regular, morena clara, olhos findos e um tanto apaixonados, cabellos castanhos escuros, penteados para traz, não sacrilicados á moda. Muito modesta, traja-se com simplicidade e elegancia. Intelligente, Melle. possue uma educação esmerada, tendo frequentado um dos melhores collegios de São Paulo e Rio. Muito religiosa, não perde a missa aos domingos e ensina catecismo ás creanças, e com que prazer ella o faz! E' uma excellente dona de casa, pois já tem dado provas. Toca piano muito bem, mais ha bem tempo que não a oiço tocar, por que será? Mlle. possue diversos admiradores, mas ella parece não perceber. Sei que ella só se casará por muito amor e tendo provas de que é verdadeiramente amada. De um retrahimento voluntario, ella prefere as delicias da leitura aos divertimentos. Melle. é, emfim, um anjo e fará, com certeza, a felicidade de quem tiver a ventura de casar com ella. De uns tempos para cá acho-a mais séria, mais pensativa, será, por acaso, alguma... Não, querida «Cigarra», não serei indiscreta, pois ella poderá zangar se. O seu nome encontra-se no céo, e as iniciaes são Z. M. N. Da leitora e grata amiguinha — *Flor de Maracujá.*

CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró 100-104 - SÃO PAULO

Morins, Baptistes, Cretonnes

INGLEZES E ALSACIANOS

Qualidades superiores, em todas as larguras

Bordados e rendas, Linhos para lençóes, Nanzouk, Mol-mol, Opal, Cambraias

Mandamos amostras para o interior

SANTOS

Importação directa

Rua do Commercio, 13

A dinheiro 5 %

Perfil de Carlito G.

O meu jovem perfilado é um loirinho succo que móra á Rua Galvão Bueno. Anda sempre chic e, de uns tempos para cá, almofada. Estuda na «Alvares Penteado», trabalha numa importante firma da rua de São Bento, é muito catholico. (Principalmente agora...) Gosta muito de ir ao Theatro S. Pedro nas noites calorentas dos domingos. Foi numa dessas noites que eu o vi. O acaso fez que sentasse perto de mim; meu coração palpitou como uma locomotiva que estivesse fazendo 120 kilometros a hora... e elle, indifferente, fingia não ver

Quinta-feira de Mme. Poças

O que mais tenho notado: Odette, regularmente; Maria L. A. agragavel; Eloah C. R. está sendo muito admirada; Maria está quasi apaixonada; Lindinha ha muito que não apparece; Dulce A. P. já subiu um degráu; Dyrcéa precisa dansar um pouco mais: Lucilla J. só dança o tango: Edna attráe todos olhares; Dr. B., desistiu da pequena; João L. dança o maxixe sómente com uma dama; Bessa ainda não encontrou dama competente; Jorge aprecia muito as moças altas; Carlos C. só teme não dançar o tango argentino; Mario G. só dansa com ella; Raul, cada vez mais raro; Paulo B., apezar de moreno, aprecia o seu typo e, finalmente, Roberto G., sobresáe entre os demais pela sua altura. Agradeço muitissimo — *Wana.*

Santa Rita

(*Perfilando*)

Mignon, intelligente, engraçadinha, é o sorriso de Santa Rita. Adorada pelas amiguinhas, admirada e querida por todos, sempre delicada, é a personilicação da gentileza. Sorrindo, despreoccupada e feliz, coração calmo e bem formado, alma de artista, a minha amiguinha M. A. é amada por um fazendeiro de vizinha cidade. Mas parece nada sentir, nada ver o passa pela vida sorrindo. Só uma vez eu a vi triste; os olhos marejados de lagrimas sob os oculos de tartaruga; só uma vez o seu sorriso foi constrangido; só uma vez ella quiz occultar o seu amor; lembras-te daquella tarde em que uma de nossas amiguinhas, imprudentemente, falou que o teu vizinho gostava da prima? Foi então que eu, emquanto as outras tagarellavam, eu descobria o teu segredo. Então preferiste o moreno? E por que não mais o louro? Perdoa-me a indiscreção. Quero-te tanto! Sinceramente tua — *Lavir.*

Pensamento

(*Ao Agenor R.*)

Assim como o cansado viajante busca no deserto a brisa que o anima e a fonte que o refresca, assim meu coração, ferido pelo teu amor, busca em teu olhar o emblema da felicidade. Da leitora grata — *Rolinha Apaixonada.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

A' «Muguet»

Sinto immenso contradizer-te, deliciosa «Muguet», mas sou obrigada a fazel o, pois nossas opiniões muito se differem. Não sou idealista e vejo as cousas deste mundo como ellas são. Portanto te direi que não acho os homens hypocritas. Ha excepções não ha duvida, e, infelizmente muitas, assim como tambem ha mulheres falsas e... fingidas. Não julgues jamais o homem por aquelle que te fez soffrer; commeterias um grande erro. Eis a razão por que ambos os sexos obstinam em se chamarem... hypocritas... O principal de tudo isto é que, em geral, as mulheres se apaixonam muito facilmente e depois... lamentam e suspiram as illusões perdidas... São umas verdadeiras tolas... Podiam ser mais perspicazes e, então, não haveria queixumes... que (cortam a alma...) nem corações esfarrapados... Amiguinha «Muguet», seria indiscreta perguntando-te: por acaso já amaste?... Para certificar-me de não ter sido curiosa... (e para minha traquillidade) peço responder me o mais breve possivel. Saudades de... — *K. C. T.*

Perfil do formoso Arlindo

Morador á rua Baroneza de Itú n.o par, conta o meu distincto perfilado 16 annos de idade. Possuidor dos mais lindos olhos do mundo. Arlindinho captiva os mais sensiveis corações. Seu nariz é modelado por Adonis. De estatura herculea. Veste se com apurada elegancia. Vejo-o passar todos os dias na rua Martinho Prado, onde móra a sua dulcinéa. Da leitora de sempre — *Rian.*

A' amiguinha «Tres corações»

Querida amiguinha. Peço-te um obsequio: é o de descrever-me, pelo proximo numero da nossa querida «Cigarra», os perfis de Walter C., Aristides M. e Mario M. a que te releres em um dos numeros p. p., pois tenho grande interesse nisso. Abraça-te a tua amiguinha

Flor de Lotus

ANILINAS - Evitem as experiencias e usem sempre YNK.

A' usurpadora «K. C. T.»

Sinto interromper seu vehemente enthusiasmo, para avisal-a que meu pseudonymo é... propriedade minha, e, portanto, prohibo-a terminantemente (cada qual zela pelos seus interesses) de usal-a sob qualquer pretexto ou forma. Voce não pode e não deve classificar «Emepê» como «parasita ociosa». Portanto a «amiguinha ociosa vae arranjar outro. Saudades da unica, veridica, indiscutivelmente verdadeira... — *K. C. T.*

Conservatorio

Ouvi dizer que: Baby é lindinha; Zezé é laceira; Zizinha é uma fabrica de risos; Olga B. é bonita; as irmãs Assumpção são sympathicas; Ida C. é bondosa; Liloca está com saudades; os lindos olhos da Bebé; Leonor é amavel; Carmem é uma loira encantadora; Odilla é graciosa; Ziza é uma moreninha seductora. Agradece a publicação a leitora

Anairotavresnoc.

A' «Mascara Vermelha»

Francamente, querida amiguinha, ou eu não entendo ou é você que procura inverter as bolas. Julga porventura saturada de calumnias a minha missiva dirigida a ti e portanto ter incorrido em contradicção

Ondulação dos Cabellos

Por mais lisos que sejam

Cabellos crespos com poucas applicações do

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

Perestrello Filho & Cia.

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

no pensamento expendido por mim, isto é, que a calumnia é filha da hypocrisia? Deve-se chamar calumnia a uma resposta que personifica o sentir da alma e mostra, qual espelho, a verdade rúa e crúa? E' calumnia mostrar o caminho recto dictado pelo bom senso? A amiguinha queira desculpar-me mas é querer demais. Da amiguinha e constante collaboradora

M. P.

Jardim America em fóco

(*R. B. C. J.*)

Conta o meu distincto perfilado 17 risonhas e floridas primaveras. E' possuidor de uns olhos encantadoramente castanhos e cabellos da mesma côr, penteados á George Walsh. Uma tez côr de jambo maduro, nariz graciosamente arrebitado, labios coralinos e assustadoramente maliciosos, Raulzinho captiva os corações de todas que têm a ventura de o conhecer. De porte athletico e esbelto, veste-se com apurado gosto e elegancia. Da possuidora de seu coraçãozinho, só posso dizer que reside no Jardim America. Da assidua leitora — *Amôr.*

A's collaboradoras

Peço ás queridas colleguinhas que por acaso conheçam o sympathico jovem que conduz o carro 17299, o obsequio de me dizerem seu nome e onde móra. Ficaria ainda mais reconhecida se me pudessem informar sobre seu coraçãozinho. Da amiguinha, que terá muito prazer em lhes retribuir a amabilidade. — *Kiss-Me.*

Ao jovem da Fiat

Que lindo rapaz! Usa oculos á Harold Lloyd. Um tanto orgulhoso. Daria um doce se alguma das amigas leitoras me respondessem onde móra esse jovem encantador. Da leitora assidua — *Margarida.*

Bolo barato

Põem-se numa gamella as molecagens do Oscar S. P.; o chapeusinho marron do Pericles N.; a boquinha do Gabriel V.; as graças sem graça do Rubens A. L.; o pescoço do Pedrinho R.; a penitencia do Alfonso G.; o interminavel olhar do Octavio R.; a altura do Henrique V.; os oculos do Ruy D.; o tord do Clovis S.; o almofadismo do Percio P. B.; o convencimento do Vasco G.; as poses do José G.; os cumprimentos do Labieno B.; e o radio do Cyro V. M. Mexe-se bem, põem-se num pilão e socca se durante uns cinco minutos marcados no relogio do Ruy S. P.... Despeja-se numa forma untada com o olhar assucarado do Totó R.... Leva-se ao forno após terem-se collocado na superficie do bolo as pintinhas do José T. E' este o bolo mais barato quem em toda a sua vida fez a amiguinha — *Pierrot Preto e Pierrette Côr de Rosa.*

Conservatorio

«Cigarrinha» vou contar-te o que tenho notado ultimamente: a extrema graça da Leonor; a intelligencia da Alice A.; a sympathia das irmãs Scorzia; Zizinha o general da sona; Bebé adorando as iniciaes C. S. B.; Baby dando vivas ao...; o riso seductor da Ida C.; o lindo moreno da Ophelia A.; Liloca lembrando um amor ausente; Olga B. apaixonada; Alzira chic; e eu, com saudades da Olga N.; agradece a leitora

Anairotavresnoc.

Gosto e não gosto

Gosto da D. Bastos por ser morena. Não gosto da I. Molina por ser convencida. Não gosto da Olga por ligar a todos. Gosto da Palmira G. por ser risonha. Não gosto da C. Pecora por ser fascinante. Não gosto da S. Bermudes por ser ciumenta. Gosto da Deolinda P. por ser dada. Não gosto da Mena C. por ser garganta. — Rapazes: Gosto do L. Cipulo por ser bondoso. Não gosto do J. Bastos por ser garganta. Gosto do E. Mesca por ser serio. Não gosto do J. Colecero porque faz soffrer um coração. Gosto do A. Stabile por ser defensor do J. Mackenzie. Gosto do Rubens de S. por ter olhos grandes e negros. Não gosto do A. Del Ré por não ligar a uma pessoa. Emfim gosto da «Cigarra» por que ninguem póde deixar de gostar d' «A Cigarra». Da leitora — *Roma.*

Bella Vista

Estão em leilão as seguintes moças deste querido bairro. Quanto me dão pela sympathia de Genoveva. Pelo orgulho de Bia. Pela sinceridade de Maná. Pela elegancia de Nerê. Pelo flirt de Zú. Pelo apaixonamento de Arlette. Pela intelligencia de Carmelita. Pelos olhadelas de Mercedes. Pela graciosa de Lourdes R. Pelo andar de Clotilde? Finalmente, pelas saudades da leitora e admiradora da «Cigarra» — *Caça mosquito.*

A' Hermantina

Agradeço-te a lembrança que tiveste de te recordares de «Desdemona...» Ella muito breve começará os seus humildes artigos para a querida «Cigarra». Um delles intitular-se-á: «Um sonho vaporoso...» Beija-te a — *Desdemona.*

Informações á Mlle. «Desprezada»

(*A. J. O.*)

Querida amiguinha... quero informar-te a respeito do jovem A. J. Oliveira... Diz a amiguinha que desejava saber onde elle reside... Se me permitte, dar-te-hei pormenores importantes a seu respeito.

Approvado pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

RUBINAT LLORACH
A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA
ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS
Ap. D. N. S. P. N.º 275 de 2-7-1919

Adalardo reside na Alameda Cleveland. Dizem que é noivo de uma bonequinha que reside á rua General Osorio. Mas... que elle é muito voluvel, apezar de sua seriedade permanente Eu tambem o conheci numa tarde de Agosto... Perdoa-me o atrevimento, sim? Quiz apenas alliviar o seu coraçãozinho cheio de curiosidade... Da leitora e amiga — *Desdemona.*

A Ignezinha

Tens sabido noticias do V.? Como vae elle? Com toda a certeza, bem e sempre bonitinho, não? Conta-lhe, quando escreveres a elle, que nós, da escola, estamos morrendo de saudades! Sim! — *Aurora.*

A' leitora «Ultima Lagrima»

Como teve a lineza de offerecer-me todos os informes possiveis a respeito de Mlle Maria Jorge, tenho eu a ousadia de lhe fazer mais estas perguntas: Quem era o rapaz que a esperava todos os dias na Estação do Norte? Soube disso por alguem. Agradecimentos da amiguinha, e constante leitora *Sonhar... Sonhar... Depois Morrer.*

Ao José C.

(*E. de Pharmacia*)

Por que olhas constantemente para a colleguinha que usa oculos á Harold Lloyd, e que, no amphitheatro, senta no numero 263? Já está dando na vista. Da leitora muito grata — *Guarda Segredo.*

Para o Nilo lêr

(*J. B. D.*)

Assim querido, como a humilde violeta occulta entre suas mimosas petalas um precioso e suave perfume, assim tambem eu occulto em meu pobre e martyr coração um grandioso e verdadeiro amor por ti, a quem jamais me esquecerei. Recorda-te sempre da

Soffredora.

Fragmentos...

(*Fevereiro de 920*)

Lá bem longe, chora um violino, talvez nas mãos de algum desventurado de amor, tão triste, tão sentida é a melodia! E eu recordo... As lagrimas correm-me pelas faces maceradas pelo soffrimento atrós que me tortura a alma! Lá no firmamento procuro, entre as mimosas estrellas, aquella que illuminou o nosso amor. Todas as noites, quando, ao meu lado, ciciaves inebriantes e ternas juras de um amor sincero e puro, ella apparecia graciosa e linda, como a indicarnos o verdadeiro caminho da felicidade... e eu te amei tanto... o meu amor era tão sincero... e tu... tu tambem me amavas... e por que estrella radiosa e pura... por que o mundo nos separou... nos fez tão infelizes? E a estrellinha brilha... brilha... como a dizer que não foi culpada! E no sentir da triste melodia eu prevejo a cruz de amarguras que a fatalidade dotou aos infelizes do amor! No silencio da noite evoco a recordação da tua imagem e a caricia da tua meiga e doce voz.

Soffredora.

Olhares

(*Santa Cecilia*)

Menininha, olhar vivo e intelligente; Ise, olhar endiebrado; Maria, olhar terno e expressivo; Genoveva, olhar de «gheise»; Conceição, olhar melancólico; Fifa, olhar magnetico; Carolina, olhar seductor; Paula, olhar apaixonado; Zita, olhar encantador; Filhinha, olhar malicioso; Nicia, olhar conquistador; Mimi, olhar meigo e captivante; Aracy, olhar timido; Antonina, olhar attrahente; Maria José, olhar fascinador; Ruth, olhar desconfiado; Cenira, olhar invejavel. Saudades, «Cigarra», da tua constante leitora — *Nympha Grega,*

Saibam todos que:

Conceição voltou mais alegre de Piracaia; Paula anda muito aborrecida ultimamente e não flirta mais; Nicia andou enciumando certa pequena em Jahú; Maria é a mais séria da troupe; Menininha não gosta de pelintras; Fifa vae entrar para um convento; Filhinha não cessa de sorrir; Cynira está ficando engraçadinha; Antonia é muito camarada; Guacy bancava ao mesmo tempo o «gerçon» e o enfermeiro; Luizinho fugiu para Piracaia com violino e tudo; Marinho enquanto não foi para Jahú não socegou (saudade é um bichinho que róe, róe, róe o coração da gente, não é?); Edmundo B. atravessava a rua só para vêr «estrellas» (pudéra, brilhavam tanto que até chamavam a attenção); para o Renato B. D. a praça Buenos Ayres se tornou a «ilha dos sonhos d'ouro». Da leitora e constante amiguinha — *Chalte noir.*

No Cambucy

A minha perlilada, a gentil senhorinha Luzia B., é o perfume divino do bairro do Cambucy. Todas as manhãs ella passa, meia hora, mirando, da porta de sua casa, o aspecto da rua. E a cada amiguinha sua que passa, um sorriso innocente desenha-se nos seus labios de velludo, contornando-lhe a mimosa boquinha com irradiações de ouro. As suas preciosas qualidades moraes prophetisam-lhe um porvir brilhantissimo. A sua accentuada belleza lembra as joias brilhantes com que a esculptura grega insuflava as suas magistraes creações artisticas, dando-lhes vida. A graça

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

ROMANCE-JORNAL

UM ROMANCE COMPLETO POR 300 RÉIS

Pela importancia de 300 réis (que póde ser remettida em sellos DO CORREIO) enviaremos um exemplar do "Romance-Jornal", que óra inicia a sua publicação com o romance "A Criança Abandonada", de Alphonse Daudet, seguido do conto "Curiango", de Affonso Schmidt.

ASSIGNATURA

ANNO (24 romances com varios contos), 8$000.

Pedidos á Empresa de Publicidade "A Eclectica", rua Bôa Vista n. 24, Caixa do Correio 539.

VÉRITABLE
Eau de Ninon
Talismão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Avelluda e idealisa o rosto
Sève Sourcilière de Ninon
Realça a expressão do olhar

VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabello o esplendor primitivo
Véritable Crème de Ninon
Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.
Vende-se nas principaes Perfumarias do BRASIL

Os Callos Vão-se Depressa

Não ha necessidade de se cortarem os callos, callosidades e cravos. Não mais emplastros, navalhas de barba, sangue envenenado.

"GETS-IT"

O remedio garantido, tão inoffensivo como a agua mas tão certo como o destino. Remove todos os callos sem dôr, sem inconveniencias, sem que se necessite cortal-os. A venda em todas as pharmacias.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A

Unicos distribuidores no Brazil:

GLOSSOP & CO.
RIO

e o conjuncto pessoal de Mlle. Luzia são olluscantes. A sua cutis, linissima e marmorea, não encontra rival nem mesmo na Musa Classica. A sua agradavel e celestial palavra completa esse maravilhoso conjuncto feminino. Grata pela publicação a leitora — *Luarina.*

Cambucy

Peço ás gentis leitoras da «Cigarra» responderem as perguntas abaixo: Qual é a morena mais sympathica deste bairro? a loira mais bella? a mais alegre? a mais altiva? a mais graciosa? Rapazes: Qual o mais bello? o mais engraçado? o mais intelligente? o mais elegante? Resposta para a leitora — *Elengerba.*

Confidencias

O traço predominante do meu coração: a constancia. A qualidade que prefiro no homem: a franqueza. O que poderia fazer a minha maior felicidade: ser amada sinceramente por aquelle a quem amo. O meu defeito principal: ser ciumenta. O dote que prefiro na mulher: a modestia. O que mais detesto: a hypocrisia. O divertimento que mais não devia admirar: a dansa. A flor que mais admiro: a violeta. A minha cor predilecta: o roxo. O dia que passo aborrecida: o dia em que não o veje. Do que mais aprecio: ver uma «pessoa» guiar uma Ford. Poetas que mais admiro: Guilherme de Almeida e Olavo Bilac. Como desejaria morrer: . . . O lugar onde eu quizera viver: Estados Unidos. A minha divisa: luctar para vencer. Meu sonho: casar-me com aquelle a quem amo. O meu passa-tempo predilecto: lêr e relêr a nossa querida «Cigarra». Da amiguinha e constante leitora — *6587.*

Perfil de Clara C.

A minha perfilada é uma das mais bellas e graciosas moradoras do chic bairro da Avenida Paulista. Tem quinze risonhas primaveras. Moreno, muito claro, ornado de um corado cor de corat muito lindo! Tem negros olhos, muito expressivos e vivos, ornados de longas e bastas pestanas. Sua bocca é das mais graciosas; pequena e rubra, ornada de magnificos dentes. Quando ri faz duas covinhas attraentes. Sei que ha uns mezes ainda frequentava as matinées de Mme Poços Leitão, mas, agora, seus manos não a deixam ir mais a baile nenhum. Tem um corpo elegantissimo. Usa quasi sempre na testa um lencinho para prender os cabellos e, por isso, appellidaram-na de a «Pequena do lencinho». Desde que eu a conheço nunca brigou com ninguem. Tem um genio adoravel. Veste-se com muito gosto. E' moradora da Rua Leoncio de Carvalho numero impar. Era muito alegre e divertida, mas agora tornou-se triste e pensativa. E eu sei porque . . . Mlle, aguas passadas não movem moinho . . . Frequenta a missa das 10 1/2 da Immaculada Conceição. Adeus, querida «Cigarra», e a ti, Clara, um beijo da inseparavel — *N. F. Rine.*

A «Lyrio Vermelho»

Cara amiguinha. Tanta bondade me confunde. Não mereço. Se defendi a mulher, é porque sou mulher e meu dever é defender meu sexo onde quer que seja e onde me encontre. Bem vez que somos geralmente victimas dos homens e ainda calumniadas por elles. Quando elles merecem calam-se, mas, caso contrario, gritem e . . . eu . . . gritei. Mas, toda a regra tem excepção. Como somos sinceras, Deus nos compensará tambem, fazendo que amemos bons homens . . . não é verdade? E' muita bondade de sua parte, «Lyrio Vermelho», mas, por ser meu dever e tambem para te causar prazer, continuarei defendendo a mulher com todo o ardor de que é capaz minha fraca intelligencia. Beija-te, immensamente grata, a — *Borboleta Feliz.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Santa Rita

«Cigarra». Sendo esta a primeira vez que te procuro, estou certa de que tenho tudo a esperar da tua acolhedora delicadeza. Santa Rita tambem quer figurar nas tuas paginas. Não negues, sim? Vou contarte o que ultimamente se tem notado entre as caras amiguinhas: Gilda, saudosa, vivendo de recordações. Annica, esperançosa porque crê que «On revient toujours aux vieux amours». Neneca muito satisfeita com o priminho e algum tanto enciumada com a amiguinha. Apparecida deixou a tristeza e o retrahimento para sorrir alegremente com a chegada do ... (não serei indiscreta e apenas direi que tu e a tua amiguinha gostam das mesmas letras D. D.) M. S. foi a S. Paulo mas nada conseguiu sobre as pretendidas pazes. M. E. muito contente com a nova conquista, sando na linda loirinha; felizardo! ella tambem só pensa em ti. Oscar muito contente com o vidro de «Loção Brilhante» que ganhou d'aquella que lhe quer. Dr. Carlito franzininho, delicado, querido da jovem visitanie. Quinzote depois de muito volitar entre as flores, borboleta risonha, achou, finalmente, aquella que o prendeu! Finalmente, entre todos, eu te quero Juca Procopio, a ti que és o mais voluvel dos homens (aliás estado natural do homem) a ti que me attráes e que nunca saberás quem sou

Mysteriosa.

Notas do Braz

Nos ultimos tempos tenho notado: A ausencia de Marina M. Ledrosa é a Zezé P., Odila S. é a mais delicada; a mais docil collega da redinha é a Noemia M., a nossa collega mais sincera é a Olga B., a Baby B. é a mais ... (não digo); a amiguinha mais graciosa é a Titi Peters; Emilia M. é a que tem mais pose; Florinda Di M. é camaradinha da Titi; Edméa C. anda tristonha; a amiguinha Bice está apaixonada, Carmem P. C. vive aos gritinhos, a amiguinha Marilia é deveras bonitinha, a mais risonha collega é a Celeste C., Helena C. é amiguinha da secretaria, Lourdes M. é impagavel, a collega Dinah L. é bem risonha. Ruth L. a nossa amiguinha anda doidinha pelo ..., a amiguinha Luza anda se manifestando. Das leitoras amigas — *Beijinhos e beijos.*

Na Dôr de Dente infallivel Cêra Dr. Lustosa!
! Exigir esta marca!

tens razão o doutor é o que se pode chamar um bom partido. Santinha C. a loira santaritense que captivou o loiro fazendeiro. Dalva L. presa ao encanto de uns lindos e bastos cabellos negros. Celia O. F. a linda forasteira, attrahindo e attrahida pelo jovem promotor, parabens (ambos tiveram muito bom gosto. M. L. convencendo-se de que a «Perseverança» tudo alcança quando tem por ideal rezar a S. Quinzote. E elles? Fallemos tambem d'elles: Danton triste por que ella pensa n'outro. Victinho pensando tambem na proxima e possivel realidade de um proverbio francez. Dr. Diniz vendo tudo por uns oculos ... de tartaruga (olhe que ella foi constante na sua ausencia. Paulica desilludido com os frequentes fracassos, retirou-se para a fazenda. Dr. Abreu preferindo o typo loiro. Antoninho Pinto só pensa na ticia e Nazareth G. com saudades da fazenda. Maria José L. muito devota Irene M. continua pensando muito no M. Sarah P. muito triste (por que?). Edira P. fallando muito do namorado Martha F. «melindrosa». — Rapazes: Waldemar P. muito triste. Roberto P. «almofadinha». Joãosinho C. cada vez mais magro. B. Bevilacqua com saudades da «pequena», (qual "seu" Bevilacqua "ella" não liga). Mario M. apaixonado. Aristides M. inseduzivel. Raul M. batendo o record do almofadismo. Walter C. como sempre muito fiteiro. Da leitora e amiguinha — *Flôr de Lotus.*

Conservatorio

A collega mais levada é a Annette L., a amiguinha mais camarada é Zizinha L., Mafalda S. é a mais gentil; a collega mais melin-

Ao querido «Miska»

Lendo os teus ultimos escriptos contra a mulher, pude comprehender o quanto fui má para comtigo. Tens razão, «Miska» querida, tens razão!... Hoje, porém, arrependome de tudo quanto te fiz e peço-te perdão. Sei perfeitamente que és bondosa e, portanto, perdoarás a minha cusadia. Da amiguinha arrependida — *Tu bem sabes quem sou.*

E' preciso!

(Paraiso)

Para um moço ser querido das meninas é necessario ter: os cabellos do Sebastião, o andar do Abilio, a elegancia do Alfredo, a eloquencia do Diogenes, a seriedade do Mercurio, a sympathia do Cid, a coragem do Pio, o sorriso do Alacre. Quem não tiver estes predicados não arranja nada com as meninas. Da leitora — *Desconhecida.*

Incendio no Largo do Arouche

Eis o que mais concorre para as continuas labaredas desse aristocratico bairro: os olhares fascinantes do Dulcinéa M., a belleza da Philomena N., a elegancia da Miquelina L., a graça da Cecilia F., os lindos cabellos da Maria S., a bondade extrema da Lina. Rapazes: o lindo pince-nez do Carlito, o amor que o Chiquinho dedica a alguem, os lindos olhos do P., a altura do Alfredo e, finalmente, eu, que dou inicio ao fogo com a minha grande tagarelice. Beijinhos, «Cigarra» da leitora — *Lagartixa.*

Cousas do Paraiso

O quê eu noto no bairro do Paraizo: o porte mignon do Aldo B, a altura do P. Bannatti, o andar elegante do Livio B, a gravata do Camillo, as costelletas do Christoforo B, a paixão do J. Bello pela A., as conquistas do Felippe P., a corpulencia do Luiz D., a eterna mocidade do Guilherme B, o pince-nez do dr. J Valentim, o narizinho do Chico da rua Leoncio, as pastanas do Romeu V. Desde já agradeço a publicação desta. Da leitora — *Lota.*

A sahida da Missa das 10 1/2

(Immaculada Conceição)

Joaquim Nora olhando muito para certa menina de chapéu branco. Asevedo Marques dizendo gracinhas para a B ouvir. Plinio Prado, sempre risonho Didier é o Chico Boia da troupe. Oswaldo Bertagni olhando demais para a C. C. (Cuidado!) Jorge A, sempre fazendo caçoada das moças. (Quem despreza compra!) Luiz Andrade estava muito aborrecido porque certa Clara nem olhou para o lado delle. Marcella D. sempre amiga da C. Calliera. (Assim é que é bonito) S. Cardoso muito convencida do tercinho prateado. Juca P. o mais prosa e não se importando com a A S. Julio Pastore, o mais lindo rapaz da sahida. Da constante leitora — *Fox-trot.*

Perfis rapidos

Francisco C. — E' morador á rua Leoncio de Carvalho numero impar. Alto, moreno, magro e elegante Caracter resoluto.

Luiz de Andrade — E' morador á Rua Arthur Prado numero par. Conta 17 primaveras e é muito bonito. Estuda engenharia. Possue negros olhos. Tem um «mundão» de namoradas, mas sei que entre ellas todas a preferida é a C. Gosta muito de inglez.

A. Carrara — Tem 21 primaveras. Olhos claros, bocca regular, nariz bem feito. E' muito amigo do J Gamba. Namora certa senhorita da Avenida Tiradentes. (Parabens!)

Adeusinho, querida «Cigarra» e aos heróes do dia saudades da desconhecida — *Catharina.*

A' abelhuda «Martha»

Sinto dizer-te, cara colleguinha, que erraste redondamente attribuindo-me o «ideal de frivola». Fica certa de que as «frivolidades» não me tentam. Quanto ao «flirt», tenho minha opinião que differe muito da tua. Acho agradabilissimo conversar com um rapaz intelligente e espirituoso; a sociedade actual, ultramoderna, appellidou de «flirt» essas deliciosas «causeries tête à tête», na meia obscuridade de um «abat-jour» de seda . . .

Eis minha definição sobre o «flirt». Não repita que o «flirt» é uma falta de occupação, propria ás mulheres de pouco espirito: muito ao contrario, para ser interessante o «flirt», é absolutamente necessario ter a mulher «bastante espirito».

Um conselho, amiguinha: dóra em diante, reflicta um pouco antes de decidir quaesquer de tuas acções e de tuas loucuras! . . . — *K. C. T.*

A' «Madre-Silva»

Enviarei uma caixa de beijos si a amiguinha me disser qual o nome do M. a que a amiguinha se referiu no numero 337 e que Didi dansou muito com elle. Apezar de a amiguinha não me conhecer, não vá deixar de me fazer este favor. Da leitora — *Salma.*

Perfitando com rapidez

Raul Estella — Batutinha de physico e com o coração fiel á sua sympathica M.

Fernando Machado — Um loirinho incomprehensivel este. Mas encanta e attráe com sua grande bondade.

Jorge S. Prado — Este, sim! Seductor de physico, porém máu de coração! Ha uma morena que o adora e elle sempre impiedoso.

Luiz Paula Lima — Bonitinho e captivante, porém seu coraçãosinho é impenetravel. E eu que o adoro tanto . . .

Adolpho Sampaio — Elegante e eximio dansarino. O moço mais bonito do bairro das Perdizes.

Rodolpho Bevilacqua — Coração onde reina constantemente a duvida, é muito delicado e attencioso e lindo. Da leitora — *Loirinha.*

Ao convencido A. P. L.

Para agradar a mulher, não são bastantes as maneiras seductoras do homem: é preciso ser perfeito cavalheiro! Não fugir dos perigos, manter a palavra, ser independente e nada futurista. Não sou despeitada. Absolutamente. Sinto-me muito muito feliz com ser sua amiguinha constante, e queira-me sempre bem, que nada custa. — *Fluébetty.*

«A' «Esperança Amargurada»

Poderei saber as suas iniciaes por intermedio da nossa apreciada revista a «Cigarra»? Só assim poderei responder, pois ha tantos Jucas. Da leitora — *Doce Esperança.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Leilão da Moóca

Querida «Cigarra», o que notei neste bairro: Pedrinho B. o bellezinha do Mercado Central; Chiquinho sempre com seu preferido terno kaki; Raymundo conseguiu estudar. Da leitora

Faces coradas.

Matinée Poças Leitão

Pimpinha, alegre. Lilia G., conquistando os corações paulistanos, Cóca e Yolanda A., um pouco tristonhas. Odette M., sorridente. Nadir e Zelia, lindinhas! Maria L., radiante. Marita J., indiscreta. Cuidado... Maria B., prohibida de dançar... Que pena! Flora, triste com graça... (Estás ficando rebelde, meu caro. Precisas de alguem que saiba domar-te...) Celso C., detestando. (Por que não foste ás corridas?) Paulo W. dançando o tango admiravelmente. Oscar S. P., recordando, com saudade, a temporada que passou no Rio... Carlos D., amabilissimo. Cyro V. M., rindo da menor insignificancia! Marcello K., interessado. Paulo V. foi ferido em pleno coração... Manfredinho Costa proporcionou-me uma agradavel surpreza indo á matinée! Labieno B., o costumado a victoria da Buick! Gosei! Mercedes, apreciando... (Não os dos Fords...) Lili J, bancando juizo. Maria D., melancólica Luiza L, gentil. Bellita S. V. reappareceu de novo. Que milagre!... Lourdes M., sempre com o sorriso no canto da bocca. Regina V. M., já sabe como te appellidaram? As Paes de Barros, risonhas. Mafalda, graciosa. Nair M., um diabinho. Elza G., muito ajuizada. Ondina S., atrapalhada... Mag, retrahida. Angelina, sentimental... Só te falta compor umas lyras e tocar harpa... nas noites de luar! Siga meu conselho. — Vasco, elegante e espirituoso. Zézé T. apenas deu o ar de sua gargantinha!... Raul, como sempre, dançando demais. Zezé G., confiando! Os Rudge, sempre os mesmos Ruy S. P., constante! (Bravo!) Octavio S., acho-te mudado! Eurico, pensando na vida, já que a morte é certa! Clovis S., bom rapazinho. Cassio K., encostando as paredes do Trianon. (Que foi que aconteceu?) Com um saudoso adeus, convido os amiguinhos a tomarem parte no meu diario. Da leitora — *Five ó clock téa.*

A' «Passageira de Verde»

Se a memoria não me tráe, julgo que posso fornecer algumas informações do seu... Estava eu tambem no bonde da Penha e vi sentar-se ao seu lado. Usava elle, naquelle dia, um terno verde-azul e chapéu preto. Desceu pouco além do Instituto Disciplinar. Estava triste naquelle dia porque tinha o coração coberto de luto, mas, si o vir agora, verá que é um rapaz alegre e amavel.

Tem os olhos azues, bocca pequena, cabellos castanhos, penteados para traz e um não sei que de gosto no seu porte. Móra no Braz, perto do Palacio das Industrias. Se for este o procurado, poder-lhe-ei dar informações mais pormenorisadas, pois elle era meu collega de classe. Tenho-lhe a dizer que elle amou..., portanto, a conquista vae ser um tanto difficil. O nome delle começa por «S» e termina por «o». O sobrenome dir-lhe-ei depois. Da amiguinha — *Interessada.*

A' «Amar sem ser amada»

Agradeço profundamente o conselho que me deste, mas te enganaste um bocadinho. Eu não amei com paixão o M. M., mas, simplesmente, com o amor romantico que, ás vezes, nos impressiona a alma. O

CURE E FORTALEÇA SEU FILHO

Nutramina
(AMINAS DA NUTRIÇÃO)
Farinha fresca, polyvitaminosa do crescimento, mineralisadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite

Syphilis hereditaria, ulceras, leridas, furunculose, escrofulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.
ESPECIFICO INFANTIL
RESTABELECE AS CRIANÇAS
Unico no genero
Lactargyl
(Lic. sob n. 1510)

Vermifugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica
POLYVERMICIDA EFFICAZ E INOFFENSIVO
Lactovermil
(Lic. sob n. 408)

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.
Farinha dextrinisada, 12 variedades.
Pacote até 1$300
Creme infantil

RECONSTITUINTE VITAMINOSO
Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza, falta de appetite
Após a cura da verminoses para augmentar o sangue
Tonico infantil
(Lic. sob n. 406)

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO
Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas — A' venda em todo o Brasil
Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

amor romantico nasce da exaltação da imaginação, da leitura excessiva dos romances, de uma especie de tendencia para o maravilhoso e da solidão em demasia. Tenho coração sincero, sei sentir um amor verdadeiro. Já amei, como se ama uma só vez na vida. Deste unico amor só me resta uma angustia indefinivel, um coração sangrando, e este amor, amiguinha, quem sabe quanto me fará soffrer! Oh! este mundo é uma cerca de espinhos marchetada, de longe em longe, por rosas brancas que cedo desfolham! Mil beijinhos da — *Borboleia Feliz.*

finissimo Sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DE 19

Notas de S. Carlos

Marina deixa o pequeno enciumado. Biba com saudades do Arthur. Eulina, por que não dansou com Plinio no baile do dia 6? Lygia, sempre com seu arzinho de santa. Aracy não cessa de fallar de Ibitinga. Alahyde anda tristonha. Zélia, apaixonada pelo ... (Não tenha medo, serei discreta.) Zilah, esperando pelas férias. Marú, ainda hei de descobrir o felizardo. Candida, linda e apaixonada. Alice P., dançando muito com o D Didi, sempre sympathica e alegre. (Por onde andará elle?) Dinah quiz tentar fugir das settas do Cupido travesso, mas ... Nilsa, sempre esperando noticias de S. Paulo. Rapazes: Alcebiades muito fiteiro. (Cautela, pois estás deixando muitos corações apaixonados.) Por onde andará o Zacharias? Plinio, por que brigaram? Rudolycho, deixa de tomar pequenas de outrem. Destito descobriu que andava apaixonado. Nelson, gostando immensamente de Bariry, com o que deixas a pequena enciumada. Zezinho, lá por Rio Preto, como não terá saudades da E. F.? Thiers, gostando immensamente da Z. (Tiveste um optimo gosto!) Antonio José, extremamente apaixonado pela M. Zézé, deixando se levar por ... (Ella é bem bonitinha.) Orlando S., bancando o «virtuose». Finalmente, o Augusto, querendo sustentar tres flirts num tempo só. (E' muita coisa!) Da assidua leitora — *Flôr Lotus.*

Notas e notinhas

Carmen — Sempre alegre no Largo do Arouche, quando vem ao collegio, não?

Diana — Tenha piedade delles, isto é, o J., L., J., F., R., A., A., M., O., T., e o resto que você já conhece.

Julia — Você não ficou triste por deixal-o?

Brasilina — Cada vez mais levada e bancando princeza, não é verdade?

Julieta D. — Seja mais camarada e corte o cabello, sim?

Julieta — Ainda estuda no terraço?

Luizinha — E' sempre elle? E' preciso metamorphosear! (Ah! Ah! Ah!)

Rina — Ainda santinha? (E' preciso de algum motor electrico para despertar você, não acha?)

Virginia — Gosta de flirtar agora? E' muito divertido, não?

Sergio — Cada vez mais catholico e atraz da D., não? (Meu caro amiguinho, parece que custará até que ella ligue; não acha tambem você? ... Porém, não tenho certeza, é uma expressão).

Joaquim — Cada vez mais santinho. (Algum fóra, por accaso?)

Nancy — Está estudando muito? (Deu o fóra na G.?)

Gabriel — Não está com saudades da G.? (As lerias chegarão logo!)

Nenê — Porque você faltou ao baile da Luiza?

Toninho — Que fim levou a Z? Ainda existe?

Faustinho — Porque você anda tão orgulhoso assim? (Seja mais camarada!)

Eduardo — Que coraçãosinho duro, não? Ainda não está com saudades da Mathilde?

Querida «Cigarra», si publicares esta listinha muito grata ficará a leitora e amiguinha assidua

Farpas de Cupido.

YNK - E' a tintura que não corta os mais finos tecidos.

A' Mantilha Prateada

Li, na ultima «Cigarra», um escripto teu, dedicado ao J. de Andrade. Notei, pelas palavras nelle contidas, que tu te dirigiste a elle como uma defensora interessada... peço-te portanto e encarecidamente que me respondas dizendo a quem

te referes, dando-me algum signal caracteristico para que eu possa conhecel-o, para augmentar ou diminuir a grande e triste apprehensão em que me acho. O que elle faz? Quem é? Onde mora? Dize-me tambem quem é A. M O.? E se não fôr indiscreção: quem és tú que com uma palavra me faz viver num soffrimento horrivel? Na anciedade que me tortura, eu te digo adeus . . . — *Mag.*

Perfil de E. O. C.

O meu perfilado conta apenas 18 risonhas primaveras. E' de estatura regular, cabellos pretos, penteados á Santos Dumont, olhos da mesma côr; bocca bem talhada, onde brinca sempre um sorriso alegre. Traja-se com esmerado gosto e elegancia. E' guarda-livros do Banco Noroeste, e mora á rua Mamoré n.o impar. Da leitora

Rosa Mystica.

C. D. R. Royal

(*A' Milongulta Minu*)

Lemos, attenciosamente, a sua collaboração, publicada na ultima «Cigarra», e vimos annotar á amiguinha, que os rapazes mencionados na mesma são nossos amiguinhos, os quaes, pelas suas maneiras e modo de proceder, não necessitam de conselhos de quem quer que seja. Outrosim para justificar esse nosso artigo, basta citarmos que a amiguinha frequenta de ha pouco o Royal, como o prova um seu artigo anterior na «Cigarra» em que pedia informações dos mesmos rapazes Dia 29 portanto, a primeira vez foi ao Royal, e por dançar uma só vez com cada rapaz, já se julgou no direito de dar conselhos, e de «adivinhar» o que são, e o que deixam de ser? E' muita pretenção e sabedoria! . . . Nós que os conhecemos, nunca atrevemos a aconselhal-os, porque asseguramos, que elles não necessitam, tornamos a repetir de advertencias. Quanto ao que disse de nós, ha um tanto de ironia, ou falta de assumpto, algum «enchimento», mas apezar de tudo, agradecemos. Como citou nossos nomes devemos conhecer, assim sendo, pedimos a gentileza de se apresentar, para mais amplamente, conversarmos, sobre aquelles que defendemos justamente, e merecidamente, e será immenso o nosso prazer em conhecel-a e tel-a no rol de nossas amiguinhas.

Agradecidas firmam-se as collaboradoras — *Duas Royalistas.*

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Associação Atbletica Paraiso

Por occasião da festa realizada no dia 11 no Euterpe Salão, notei cousas interessantes. Anna P. muito melancolica (por que será?). Vitalina B. muito graciosa. Anna S. num doce flirt . . . (será que Cupido desta vez acertou?). Yolanda A. muito triste, mas arranjou substituto. Olga Z. muito amavel para com suas amiguinhas. Maria procurando alguem. Margarida «rempli de soi meme». Clotilde dansando com todos (assim que eu gosto). Luiza C. dansando muito alegre. Julieta A. brilhante. A. Pettri num flirt com certo rapaz que causava inveja. — Rapazes: Mario elegante no foxtrot. Frederico admirado por certa senhorita. Domingos R. aproveitando a occasião. Natale indifferente para com certa senhorita (não sejas ingrato!). A. Crovetti palestrando com certas senhoritas . . . (não digo o nome). Florindo elegante com seus oculos. Alberto C. com sua elegancia e sympathia, conquistou muitos corações. Paschoal triste. Constantino assobiando para disfarçar . . . Sylvino, de uma extrema sympathia e amabilidade. E eu, triste pela ausencia do meu ideal. Da constante leitora

Tudo vê.

Club Bancario em scena

Eis o que pude notar neste adoravel club: Celia dansando bem o tango argentino. Laura adoravel com sua toilette vermelha. Apparecida sempre a mesma. Dulcinéa parece que está querendo fazer as

É UMA PESSOA CONHECIDA E CONSIDERADA NA SOCIEDADE PELOTENSE

LICENÇA N. 511 de 26—3—906

E ultra admirador do poderoso peitoral, que vae falar

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso do tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Achava-se ha muito tempo soffrendo de forte bronchite asthmatica que o incommodava enormemente. Recorreu a differentes preparados tanto nacionaes como extrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando elle recorreu ao "Peitoral de Angico Pelotense". Em boa hora fez, porque, logo que começou o uso de tão efficaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, achando-se dentro de pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem para a maravilhosa e comprovada acção do "Peitoral Angico Pelotense" nas molestias dos pulmões, como tosses, bronchites, influenzas. etc,

Pelotas, 14 de Setembro de 1922. **Bento Dias**

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: **Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.**

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **PÓ PELOTENSE** (Liç 54 de 16|2|918). Caixa, 2$000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulla.

Em Santos: Drogaria R. Soares & Comp., Rua General Camara, 42

pazes. Lucia flirtando o . . . cuidado com as rivaes. Linda sempre boa. Carmem sempre gentil para com as collegas. — Rapazes: Francisco sempre firma com a . . . (serei discreta). Eugenio gentil e attencioso para com as amiguinhas. Flavio o «enfant gaté» do baile. José o pequeno irriquieto. Sylvio o mais bello rapaz da festa. Clovis querendo bancar o Sancho Pança. Euclides mordendo-se de ciumes (por que será ?). Claudio muito enthusiasmado com o novo passo de fox-trot. E, finalmente, eu estava, muito attenciosa. prestando attenção a tudo isso para enviar a ti, querida «Cigarra». Beijinhos da

Pequena da pintinha preta.

YNK - Para tingir em casa, é a ultima palavra - YNK.

Perfil de J. D.

O meu perfilado é de um moreno côr de jambo, olhos castanhos, boca pequena. No seu riso, mostra duas fileiras de alvas perolas do Oriente. Cabello castanho, penteado com esmerado gosto. Traja-se muito bem, é alumno da Escola de Commercio. Reside á rua 25 de Março n.o impar, e possue varias admiradoras, porém o sau coraçãozinho pertence á moraninha da mesma rua. Da constante leitora e amiguinha — *Setta Envenenada.*

Amor ? . . .

(Lapa)

Entre os amiguinhos ha um por quem nutro uma sympathia toda especial, que escondo dos que me rodeiam. Duvido que elle tambem me queira bem, ou, ainda mais, temo que eu vá desmoronar, pelos impulsos do coração, a uma jovem desconhecida, que talvez já o ame ou por elle seja amada. Assim, espero que dentre as jovens amiguinhas do distincto moço Adolpho C. frequentador do Rossi Club, uma queira ter o trabalho de descobrir as brumas que me cercam, elucidando os santimentos que vaguaiam no coração desse jovem com respeito ao amor, obtidos pela intimidade que os cercam na mesma communhão de pensamentos.

Agradece d'alma a — *Phenix.*

Querida «Cigarra»

Já ha muitos dias que eu desejava conversar comtigo, mas silenciei commovida, perante a tua immensa dôr. Hoje, decidi ascrever-te estas poucas linhas, para enviar-te meus sinceros pezames. Sei que na «Cigarra» não tenho sinão pessoas que respeitam as idéas de outrem. Da leitora — *Idrassyr.*

Impressões do Bairro Sta. Ephigenia

Notei que o ideal de Anna A. é não ligar a ninguem: de Amelinha C. frequentar o S. Pedro: de Esther S. tomar o bonde 13: de Carlota H. amar os jovens morenos: de Ida B. ser mais melindrosa. — Rapazes: Francisco Cunha é ser muito amavel pelo telephone: da Dante T. namorar as melindro-

sas: de Francisco Arruda ser deputado: de Oliveir C. ser philosopho: de Aldo D. apreciar a sua vizinha A. A.: e, linalmente, de Nestor G. derrotar o seu unico rival. Da constante leitora

Bellezinha.

Pudim Ideal

(Fabricação da Villa Cerqueira Cesar)

Fui convidada para uma festa, na qual vi um succulento pudim, que foi feito da seguinte maneira: collocaram-se numa vasilha 500 grs. da graça da Rosinha V., 300 grs. da bondade da Alzirinha G. Depois da misturado, acrescentaram-se ainda 20 grs do orgulho da Lourdes G, um pires da pallidez da Cecilia G., a um copo da belleza da Ignez C. Bateu-se muito bem durante 15 minutos, misturou-se uma colher bem cheia do retrahimento da Luizinha G., um bocadinho do andar da Nair G., 50 grs. do pedantismo da Vivita G., um prato da melancolia da Cida G., um calice do espirito engarrafado do Carlos C., 30 grs. do moreno do Alaim., 25 grs. da voz da Angelina M. Tornou-se a bater tudo isso muito bem, com um colher da sympathia da Yole C. Deixou-se essa massa descansar, despejando-se depois numa forma untada com a robustez do Eduardo. Polvilhou-se com a altura do Gigino C. e levou-se ao forno. Depois de assado foi servido com a amabilidade da Nina C., cortado com a elegancia de Maria V., mastigado com os lindos dentes do Aldo C., e engulido com a garganta do Lourenço C. Da leitora e amiguinha

Sacco Vasio.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!

OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos. cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S João encontra-se nas Pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo 11 - Sob — São Paulo

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Perfil do moreninho da rua Cubatão n.o par

Conta o meu perfilado 19 lindas primaveras. Sua côr é morena, olhos pretos a grandes, linda boca, estatura regular. E' estudante do Mackenzie, do 1.o anno de engenharia. Gosta muito de versos, tendo a esperança de algum dia ser poeta. Implico-me, porém, com elle, por ter deixado de jogar no Juvenil Syrio e por desprezar os seus intimos amigos Da collaboradora

Uma collega.

De Agudos

Notei as seguintes cousas: Filhinha V. — Tem andado muito triste, cousa que não é de seu habito.

Filhinha M. — A quem pertencerá o seu coração? I Ninguem o sabe I

Jupirá — Mantendo muito bem o seu Ilirt.

Margarida — Cada vez mais «cahidinha».

Zulima — Mantendo-se.

Antonio C. — E' um escravo do poderoso deus Cupido.

Não ha, quem resista ao lascinante olhar do Jonas R.

Arnaldo C. — Está um tanto inclinado por uma morena.

Antonio B. — E' querido por uma senhorita.

Plinio — E' muito genlil.

Carlinhos — Muito exquisito. Ninguem o entende.

Augusto B. — E' um moreno, almoladinha «bafuta».

Gustavo — Mudou de pensão por causa da pequena.

Sulla — Amarrado desde os pés até a cabeça.

Zézé L. — A' espera de alguem.

E linalmente gentil «Cigarrinha», muito saudosa despeço-me de ti.

Bébé

Perfil de E. F.

Tem o meu perfilado mais ou menos 18 annos, côr morena, olhos pretos que fazem pulsar o meu coração. Bequinha mimosa, sorriso encantador, estatura regular. E' jogador do «Juvenil Lyrio», gosta de danser, trabalha na rua 15 de Novembro n.o impar. Da collaboradora — *Amôr Occulto.*

Ao jovem Luiz A R.

Assim como o orvalho é a vida das flores, e a primavera é a vida dos campos ao despontar dos dias alegres, assim o teu amor é a vida de minh'alma, e o alento de meu coração. — *Symphonia.*

Perfil de Francisco P.

Eis, querida «Cigarra», o perfil de um dos rapazes mais atrahentes do meu bairro. Eil-o: E' de estatura regular, claro, possuidor de uns lindos olhos castanhos e sonhadores. Cabellos da mesma cor, bocca

pequena ornada por bellos labios purpurinos. Quando sorri, mostra-nos lindos e alvos dentes. Conta 24 primaveras e reside no bairro da Barra Funda. Traja-se com muito gosto e elegancia. A côr que mais lhe fica bem é a azul marinho. Detesta os bailes. Ao que me parece, está sendo novamente ferido pelas settas do endiabrado Cupido. Da amiguinha

Malheureux-matin.

Numa festa

Tenho notado o seguinte: Dolores, cada vez mais jubilosa. Lila, desconfiada. Inah optima pianista. Raphaela, muito divertida. Ursolina, flirtando. Clelia, gostando do maestro. Carolina, «bancando» o Harold. — Rapazes: Heitor, alegrando o ambiente com suas chistosas pilherias Nestor, muito amavel. Guialto, demasiado bondoso. Abilio F., divertindo-se bastante. Juvenal G., não dansou nem um pouquinho (que pena!) E Domingos, apaixonado pela N. Da leitora muito grata — *Flôr da Noite.*

Na Barra Funda

Num baile realizado a 8 do corrente, na rua da Barra Funda, notei o seguinte: Que a Cecilia estava galantissima. A Odette apaixonada por um rapaz que não quiz dansar. A Adalgiza num idyllio com o A. P. A Hilda com ciumes do Hind. A Helena disse que a festa não estava bôa. A Hilá triste. Maria nervosa. Eu, que estava contrariada, porque o unico official alli presente me disse que era noivo. Da assidua leitora

Sonhar... Sonhar... Depois Morrer.

SORÉT É SOBERANO

NOS CASOS DE ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS, FALTA DE MEMORIA, INSOMNIAS, FALTA DE APPETITE E PERDAS DAS FORÇAS VIRIS

ELIXIR DE SORÉT VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS, APPROVADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA em 26/6/1919 sob N. 97

Echos da soirée do 20 Setembro da Poças Leitão

Por que será que os Bendix estavam tão alegres?: O Bernardino Bendix cada vez mais parecido com o Buster Keathon: O De Angelis sempre corado e bonito, mas por que será que elle não dansou nenhuma vez com a M. Mortari?: A C. Caliera estava tão elegante e bonitinha que até o Dadá N. Oliveira ficou enciumado: A M. da Penha G. estava muito convencida, por que será?: O Frizoni querendo fazer ciumes ao J.: O Candido não dansou quasi nada, não viu passarinho verde?: O Eduardo N. de O. (Dadá) muito apaixonado pela C. Caliera, você não é de máo gosto não, mas cuidado pois ella é muito querida: A L. Semenza estaria á espera de alguem, estava tão triste!: Maria Mortari parece que gosta muito de gente corada: O Bessa damnado por não dansar nem uma com a menina do vestido branco: E eu apreciando o frack do Niraldo Ambra, elle estava bem lantaziado não ha duvida. — *K. T. Rine.*

SENHORITAS - Procurem tingir os seus vestidos com YNK.

Elixir para se fazer amar

Toma-se um kilo do assucarado olhar de Celso C. Desmanchendo-se em calda grossa, juntam-se 50 grs. da bondade de Nicolau T., 900

UM BRINDE ORIGINAL

— Parece-me que se esquece do seu regimen... Então como vae essa gotta?

— Foi se embora, graças ao « OMAGIL »! Façamos um brinde ao « OMAGIL »!...

DÔRES, RHEUMATISMOS, GOTTA, NEVRALGIAS, SCIATICA.

Todo o soffrimento, seja qual fôr a sua origem, ou a sua séde, é rapidamente alliviado e sem o minimo inconveniente para a saude, pelo **OMAGIL** (Licor ou Pilulas).

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Pariz.**

. . . e para "Bebe" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradavel e o mais recommendado para as creanças

Util aos velhos e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias e Armazens

PARIS
6, R. de la Tacherie

AGUA dos CARMELITAS

BOYER

Contra:

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua fresca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'assucar depois de

um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

grs. do juizo do Orlando B., addicionando-se uma boa quantidade da delicadeza de Clemente P. e um litro do espirito de Luiz P. B. Põe-se á vontade a formosura de Camillo P., o gracioso sorriso de A. Grise, 300 grs. da pose de Labieno M., 1/2 kilo da gracinha do Horacio, 10 grs. da elegancia de Ignacio E., toda a paixão de Antonino M. Mexe-se tudo muito bem e addicionando-se os seguintes ingredientes: toda a amabilidade de Cleone F., 900 grs. da sympathia de Dulce, a bondade de Eunice, 500 grs. do serio de Genoveva, uma boa porção do genio expansivo de Noemia S., 675 grs. da graça de M. Lourdes, 600 grs. da apolicação de Isabel, a maiguice de Eurydice e finalmente uma grande quantidade da modestia de Izelia. Faz se ferver tudo a gosto e filtra-se muito bem, aromatisando-se com agua de flôr de laranjeira. Dá um excellente resultado. Desejando bom exito aos que delle fizerem uso, despeço-me enviando muitos beijos á «Cigarra» e aqui fico ao inteiro dispor dos meus clientes. Da sempre fiel mensageira

Bonequinha Assucarada.

Perfil de Vicentina P.

A minha perfilada conta apenas 25 risonhas primaveres; é de estatura regular, olhos verdes, cabellos pretos, penteados á bebé, bocca bem talhada, dentes bem feitos, traja-se com apurado gosto e elegancia, é alumna da Escola Profissional Feminina. Vejo-a sempre ás 7 e meia na Avenida Rangel Pestana quando vae para a Escola. Reside á rua Bento Pires, n.o par. Da sua admiradora — *M. R.*

Perfil da senhorinha C. Caliera

A minha perfilada conta 15 risonhas primaveras. Tem olhos negros e seduzentes, bocca pequena, nariz caprichoso. Cabellos castanhos, lisos e cortados, sobrancelhas muito bem arqueadas e sem pinça. Quando ri mostra uma liteirinha de dentes, que parecem perolas, e faz um par de cóvinhas as quaes são muito graciosas. E' muito admirada pelos rapazes, frequenta as matinées da Poças Leitão e não para de dansar, pois dansa admiravelmente bem. O passeio das quintasleiras e o Collegio des Oiseaux aonde ella nunca esquece as amigas do internato. Tem corpo elegantissimo, e veste com muita simplicidade e gosto. Móra na rua Leoncio de Carvalho n.o impar no sympathico bairro do Paraizo e Avenida. Todas as noites passeia na Avenida Paulista. Eu sou muito amiga d'ella. — *Fox-trot.*

Matinée Poças Leitão do dia 7

O que vi nesta matinée, foi: O vestido verde da Ninita estava muito engraçadinho: As Ferro muito elegantes e bonitinhas: A Semenza sempre esperando alguem: Luiz Andrade chegou tarde, mas assim mesmo deu um geito e dansou com o amorzinho d'elle: A Z. Scarpa á procura d'elle, estava tão triste!: C. Caliera, é que não dá o braço a torcer, dansa muito e sempre alegre: O Bessa é que não desiste, dansa muito com Marieta: As Malta não estavam feias com a cartolinha, mas parece que não pegou muito!: O J. Pó de Arroz dansando muito a Pequelita: O David Cerqueira tirando um barbante com a C. Caliera, mas não pegou, ella já tem o eleito: E eu quasi que não dansei para apreciar os pares.

Fox-trot.

NO TABOLEIRO DA EXISTENCIA

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisivel que quer ganhar-nos a partida.

Ao amor oppôe-nos a traição, contra o enthusiasmo joga o desanimo; contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e ao nosso bem estar oppôe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes lances hostis é o problema diario do homem. Combatel-os no campo material é a funcção da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem levanta as forças **e nunca affecta o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em **"Enveloppes Cafiaspirina"** de uma dóze.

BAYER

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208 de 7-10-1916

PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL: **Cafiaspirina Rs. 5$000**
Bayaspirina Rs. 4$500

Dioxogen

Applicações importantes do "DIOXOGEN" no lar

SUA ACÇÃO PODE SER VISTA E SENTIDA

Como gargarejo: — O "Dioxogen" usado como gargarejo remove as secreções impuras, evitando assim inflammações, tonsilitis e outras muitas molestias da garganta. — **Para a lavagem da bocca,** o "Dioxogen" remove os alimentos em decomposição dentre os dentes, destruindo o máo halito, conservando os dentes e aniquilando os germens de muitas enfermidades que se originam na bocca.

Para feridas e cortes: — "Dioxogen" remove as impurezas que se hajam accumulado nas feridas; é um antiseptico de toda a confiança que impede a infecção do sangue. — **Para queimaduras de fogo ou agua o** "Dioxogen" é de grande valor: auxilia a cura e allivia a dôr.

Para a tez: — "Dioxogen" penetrando nos poros remove as substancias em decomposição, que originam os cravos, espinhas, etc., que tanto desfiguram o rosto. — **Para as mãos:** "Dioxogen" impede as pequenas infecções locaes, tão frequentes nas mãos; remove, outrosim, as manchas e é de excellente pratica o seu uso na manicuração.

Depois de fazer a barba: — "Dioxogen" allivia a irritação causada pela navalha; impede as infecções causadas pelos talhos, etc. Quando se rachar a pelle, do rosto ou das mãos, o "Dioxogen" deve ser usado, pois restitue aos tecidos sua condição normal.

"DIOXOGEN" é a Agua Oxigenada a mais PURA, a mais FORTE, a mais EFFICAZ e mais ECONOMICA

EXIGI A NOSSA MARCA! NÃO VOS DEIXEIS IMPINGIR PRODUCTOS INFERIORES, VENDIDOS POR MESMO PREÇO OU MAIS BARATOS.

THE OAKLAND CHEMICAL, CO. — NEW YORK

Unicos Agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA S. BENTO, 45 — S. PAULO RUA DO OUVIDOR, 98 — RIO DE JANEIRO

Xarope Roche
Contra qualquer
Tosse ou Resfriado,
o Xarope "Roche"
é um medicamento precioso
Xarope "Roche"
previne
a tuberculose